

VOCABULÁRIO UNIFICADO

PORTUGUÊS-KRENAK KRENAK-PORTUGUÊS

(BOTOCUDO)

DO SÉCULO XIX



Maximilian Wied-Neuwied

Charles Frederick Hartt

Claro Monteiro do Amaral

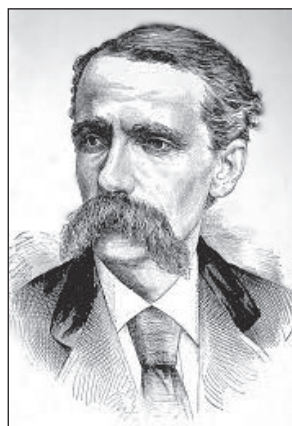
por
Pedro Ternes Frassetto



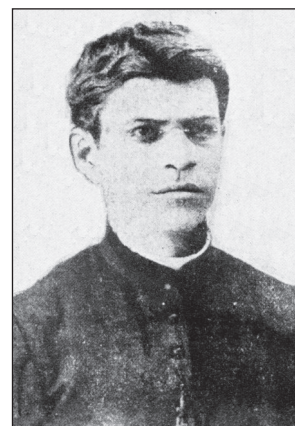
VOCABULÁRIO UNIFICADO
PORTUGUÊS-KRENAK
(BOTOCUDO)
KRENAK-PORTUGUÊS
DO SÉC. XIX



Maximilian Wied-Neuwied



Charles Frederick Hartt



Claro Monteiro do Amaral

por
Pedro Ternes Frassetto



Brasília, 2018

Vocabulário Unificado Português-Krenak (Botocudo) Krenak-Português do Séc. XIX
Pedro Ternes Frassetto

Presidência da República: Presidente Michel Temer
Ministério da Justiça: Ministro Torquato Jardim
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Presidente: Wallace Moreira Bastos
Coordenação Regional Litoral Sudeste - CR-LISE
Coordenador Regional: Cristiano Vieira Gonçalves Hutter

Projeto de Revitalização das Línguas Indígenas no Estado de São Paulo

Coordenação: Juracilda Veiga, antropóloga (FUNAI; KAMURI)

Assessoria Linguística: Wilmar da Rocha D'Angelis (Departamento de Linguística - UNICAMP)

Promoção

KAMURI - Indigenismo, Ação Ambiental, Cultura e Educação

UNICAMP - Grupo de Pesquisa InDIOMAS - Conhecimento de Línguas Indígenas e de Línguas de Sinais na relação Universidade & Sociedade.

FUNAI - Fundação Nacional do Índio:

- Coordenação Regional Litoral Sudeste - CR-LISE (FUNAI - Itanhaém, SP)
- Coordenação de Processos Educativos - COPE (FUNAI - Brasília, DF)
- Coordenação Geral de Promoção da Cidadania - CGPC (FUNAI - Brasília, DF)

Apoio: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IEL – Unicamp
CRB 8/7171

F864v	<p>Frassetto, Pedro Ternes, 1996-</p> <p>Vocabulário Unificado Português-Krenak (Botocudo), Krenak-Português do século XIX: Maximilian Wied-Neuwied, Charles Frederick Hartt, Claro Monteiro do Amaral / Pedro Ternes Frassetto. Brasília, DF: FUNAI, 2018. 206 p.</p> <p>ISBN 978-85-7546-060-3 "Projeto de Revitalização das Línguas Indígenas no Estado de São Paulo" (parceria: InDIOMAS, KAMURI, FUNAI)</p> <p>1. Wied, Maximiliano, Prinz von, 1782-1867. 2. Hartt, Charles Frederick, 1840-1878. 3. Monteiro, C. (Claro Monteiro do Amaral), 1861-1901. 4. Índios botocudos - Linguagem. 5. Língua krenak – Dicionários – Português. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD: 498.3</p>
-------	---

Arte e Diagramação: Rosane Guedes (rosaneguedesgravina@gmail.com)

Ao povo Krenak.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
COMO CONSULTAR ESTE VOCABULÁRIO	11
ENTENDENDO A ORTOGRAFIA DESTE VOCABULÁRIO	13
PORTUGUÊS-KRENAK	19
KRENAK-PORTUGUÊS	115
ALGUMAS FRASES	203

APRESENTAÇÃO

Pedro Ternes Frassetto¹

Este *Vocabulário Unificado Português-Krenak (Botocudo) Krenak-Português do Séc. XIX* é uma compilação, edição, atualização e unificação de três vocabulários da “língua Botocudo” registrados entre os anos de 1816 e 1899.² São eles:

- a) O vocabulário do príncipe alemão **Maximilian de Wied-Neuwied** (MWN), com 459 itens (alemão-Botocudo), coletado em 1816, e publicado em 1820 na obra *Reise nach Brasilien*, em que o autor narra sua viagem pelo Brasil.³
- b) O vocabulário do canadense **Charles Frederick Hartt** (CFH), com 425 itens (inglês-Botocudo), coletado, provavelmente, entre 1865 e 1866, e publicado décadas após sua morte, sob o título de *Vocabulário botocudo*.⁴
- c) O vocabulário do padre brasileiro **Claro Monteiro do Amaral** (CMA), com 1153 itens (português-Botocudo), coletado entre 1898 e 1899, e publicado décadas após sua morte sob o nome de *Vocabulário português-botocudo*.⁵

Seguem-se algumas breves informações sobre os mencionados autores desses três vocabulários e suas trajetórias pelo Brasil:

Maximilian Alexander Philipp zu Wied-Neuwied (1782-1867), príncipe renano⁶, foi um naturalista, etnólogo e explorador alemão que viajou pelo Brasil entre 1815 e 1817. Sua viagem resultou no livro *Viagem ao Brasil* (no original: *Reise nach Brasilien*), publicado em 1820, em que o autor descreve detalhadamente suas observações sobre a flora, a

¹ Este vocabulário foi desenvolvido no âmbito de uma pesquisa de Iniciação Científica, entre os anos de 2016 e 2018, com apoio da FAPESP (Processo nº. 2016/07783-9), como aluno do Bacharelado em Linguística na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), sob orientação do Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis.

² Usamos, no título, as formas “Krenak-Português” e “Português-Krenak”, mas os registros que são a fonte deste Vocabulário sempre nomeiam a língua como “Botocudo”. Os Krenak eram parte desse grande complexo de comunidades e são, desde o século XX, os últimos sobreviventes de todos os grupos Botocudos. Como é por interesse e para o uso dos Krenak que esse Vocabulário foi elaborado, preferimos usar o nome de sua língua atual.

³ WIED-NEUWIED, Maximilian de. *Viagem ao Brasil*. (5. ed.). Trad. de Edgar Sússekind de Mendonça e Flavio Poppe de Figueiredo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2v., 1940. 511 p.

⁴ HARTT, Charles Frederick. Vocabulário Botocudo. Organização, prefácio e notas: M. de L. de Paula Martins. In: RIVET, Paul (Org.), *Miscellanea Octogenario Dicata*, v. II. 1. ed. México: 1958, p. 405-429.

⁵ AMARAL, Claro Monteiro do. *Vocabulário Português-Botocudo*. Organização, prefácio e notas: Maria de Lourdes de Paula Martins. Boletim II, Documentação Linguística 2, Ano 1. São Paulo: Museu Paulista, 1948. 53 p.

⁶ Renânia é uma região do oeste da Alemanha, nas duas margens do médio e baixo Reno.

fauna e as populações indígenas brasileiras. Wied-Neuwied viajou desde a cidade do Rio de Janeiro até Salvador passando pelo litoral e regiões do interior dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Em seu caminho, viveu por um tempo com os Botocudos do Rio Grande de Belmonte (atual Rio Jequitinhonha). Durante sua *estadia* com os índios, em 1816, coletou parte de seu vocabulário e o completou posteriormente à medida que Queck/Guack, índio Botocudo que Wied-Neuwied levou consigo para a Alemanha, progredia no aprendizado da língua alemã. O autor inseriu, em seu livro, o seu vocabulário Botocudo (com as glosas em alemão), junto a alguns outros vocabulários (menos extensos) de línguas de outros povos indígenas com as quais teve contato.⁷

Charles Frederick Hartt (1840-1878) foi um geólogo, paleontólogo e naturalista canadense que participou da Expedição Thayer, dirigida pelo suíço Louis Agassiz, entre 1865 e 1866, percorrendo o litoral brasileiro do Rio de Janeiro à Bahia. Especialista em geologia do Brasil, publicou, em 1870, o livro *Geology and Physical Geography of Brazil*, com um apêndice “*Sobre os Botocudos*”, ao final do qual, após ter descrito os índios Botocudos do Espírito Santo, afirma ter organizado um volumoso vocabulário da língua a ser futuramente publicado em outro lugar⁸. Devido à sua morte, o vocabulário não foi publicado, mas a viúva de Hartt doou o manuscrito à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, posteriormente microfilmado por Maria de Lourdes de Paula Martins⁹. Hartt reuniu diversos vocabulários de outros autores para compor seu trabalho, tendo acrescentado poucas entradas inéditas¹⁰, as quais foram coletadas na região do rio São Mateus (Norte do Espírito Santo) com a ajuda de um índio que falava português. Paula Martins diz que o geólogo canadense esteve também nos “distritos de Mucuri e Minas Novas”, o que parece se referir ao município de Teófilo Otoni (MG), região onde também havia presença de Botocudos¹¹.

Claro Monteiro do Amaral (1860-1901) foi um padre paulista e o primeiro vigário do Santuário de Aparecida. Interessado por estudos de história do Brasil, geologia, história natural e antropologia indígena, Amaral desenvolveu o que chamou de “campanha de civilidade” para a catequização de povos indígenas e, por isso, muito se dedicou ao estudos de

⁷ WIED-NEUWIED, 1940 (ver referência completa acima).

⁸ HARTT, Charles Frederick. *Geologia e geografia física do Brasil*. Tradução de Edgar Süssekind de Mendonça e Elias Dolianiti. São Paulo, SP: Ed. Nacional, 1941. 649 p.

⁹ PAULA MARTINS, Maria de Lourdes de. Vocabulário Botocudo de Charles Frederick Hartt. In: RIVET, Paul. (Org.). *Miscellanea Octogenario Dicata*. v. II. 1. ed. México: 1958, p. 405-429.

¹⁰ Somente estas foram mantidas neste vocabulário.

¹¹ NIMUENDAJÚ, Curt. Social Organization and Beliefs of the Botocudo of Eastern Brazil. *Southwestern Journal of Anthropology*, New Mexico, EUA, v. 2, n. 1, p. 93-115, primavera 1946.

várias línguas indígenas. Quando foi criada a diocese do Espírito Santo, o bispo Dom João Batista Correia Neri convidou Amaral para auxiliá-lo na instalação da nova sede. Assim, em 1898, partiram pela região dos Rios Doce, Jequitinhonha, Pardo e Mucuri. O padre teria permanecido mais de um mês entre Botocudos do Rio Doce, onde teria coletado, entre 1898 e 1899, seu vocabulário, encontrado anos após sua morte em um caderno manuscrito na Biblioteca Pública Municipal de São Paulo.¹²

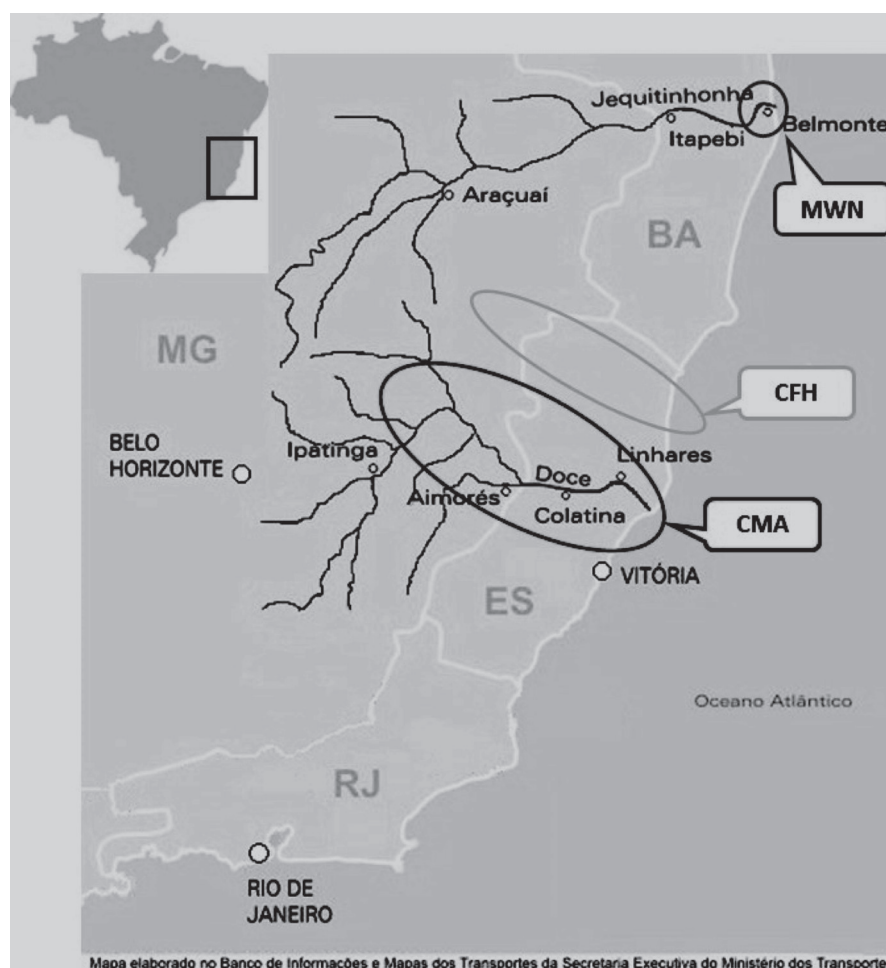


Figura 1. Mapa com as regiões onde os autores teriam coletado seus dados¹³

¹² PAULA MARTINS, Maria de Lourdes de. *Vocabulário Português-Botocudo de Claro Monteiro do Amaral*. Organização, prefácio e notas: M. de L. de Paula Martins. Boletim II, Documentação Linguística 2, Ano 1. São Paulo, SP: Museu Paulista, 1948. 53 p.

¹³ A imagem que serviu de base para a confecção deste mapa foi obtida em 28/05/2018 na Wikipédia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Baacia_este.jpg), que indica como fonte página do Ministério dos Transportes (<http://www.transportes.gov.br/bit/mapas/mapclick/hidro/BCLESTE.HTM>), página que não se encontra mais no ar.

Como foi construído o *Vocabulário Unificado Krenak do Séc. XIX*

Primeiramente, foram estudadas as diferentes notações adotadas por cada autor no registro dos vocábulos em Krenak, ou seja, a forma como cada autor registrou as palavras indígenas, para saber o valor fonético que tinha cada letra ou conjunto de letras que usaram. Para isso, foram levados em consideração diversos elementos ou pistas: (i) as informações dos próprios autores (geralmente, em notas de rodapé ou notas introdutórias); (ii) comentários de estudiosos que também tiveram contato com esses materiais; (iii) a provável semelhança que as notações dos autores guardavam com o sistema ortográfico da língua materna de cada autor. Também se lançou mão de comparações entre os vocabulários dos autores, o que foi muito proveitoso para a boa qualidade do trabalho.

Uma vez estabelecido o valor fonético dos registros de cada autor, todos os vocábulos de cada um foram transpostos para a notação fonética do *Alfabeto Fonético Internacional* (IPA).¹⁴ Em seguida, estudou-se o sistema ortográfico que atualmente vem sendo utilizado pelos Krenak da Terra Indígena Vanuíre (Arco-Íris, SP) para, então, determinar as convenções ortográficas que seriam empregadas neste trabalho. Na sequência, todos os vocábulos foram transpostos para a forma ortográfica do Krenak.

Por fim, todo o material resultante foi analisado e revisado. Os três arquivos, correspondendo a cada um dos três vocabulários, foram unidos em uma tabela única, em ordem alfabética, preservando-se a identidade da fonte de cada registros, em uma coluna dedicada especialmente a isso. Para cada autor foram adotadas as respectivas iniciais: MWN para Maximilian Wied-Neuwied; CFH para Charles Frederick Hartt; e CMA para Claro Monteiro do Amaral.

A ortografia que foi aqui empregada para os vocábulos em Krenak se baseou em uma adaptação do atual sistema ortográfico dos Krenak da T.I. Vanuíre, o qual se espelha no sistema ortográfico da língua portuguesa. Tal adaptação foi necessária a fim de proporcionar maior simplicidade, devido aos propósitos deste vocabulário, e de garantir maior praticidade e facilidade de entendimento a quem venha a consultar este trabalho.

O *Vocabulário Unificado Português-Krenak / Krenak-Português do Séc. XIX* contém um total de 1939 entradas na seção *Português-Krenak* – das quais 1465 são de CMA, 452 são de MWN e 22 são de CFH – e 1804 entradas na seção *Krenak-Português* – das quais 1332 são de CMA, 450 são de MWN e 22 são de CFH. Ao final, há uma seção com frases em Krenak anotadas pelos autores, porém, diferentemente do vocabulário, elas não receberam nenhum tratamento.

¹⁴ Em uma publicação científica sobre este vocabulário unificado (a sair), as formas transpostas para o Alfabeto Fonético Internacional (IPA) também estarão disponíveis.

COMO CONSULTAR ESTE VOCABULÁRIO

Este vocabulário bilíngue é composto por duas seções: Português-Krenak e Krenak-Português. A seção Português-Krenak se destina aos leitores e leitoras que desejam saber o correspondente em Krenak para uma palavra em português. Portanto, ela é organizada na ordem alfabética das palavras em português e no formato de uma tabela com cinco colunas, sendo elas:

- a. **Português:** vocábulo em português;
- b. **Krenak:** vocábulo na ortografia Krenak atualizada;
- c. **Botocudo:** vocábulo em Botocudo, isto é, na forma original da fonte pesquisada;
- d. **Observações:** comentários de natureza diversa anotados pelos autores;
- e. **Fonte:** iniciais do autor que coletou o vocábulo.

A seção Krenak-Português se destina aos leitores e leitoras que desejam saber o correspondente em português para uma palavra em Krenak. Portanto, ela é organizada na ordem alfabética das palavras em Krenak e no formato de uma tabela com as cinco colunas listadas acima. No entanto, na ordem das colunas, indicada acima, as colunas 1 e 2 estão invertidas.

Nas duas seções, na coluna *Botocudo*, por vezes pode-se encontrar o sinal “V.” (= *Ver*) seguido por uma palavra em português. Esse recurso remete a um outro vocábulo (na seção Português-Krenak), seja por motivos de sinonímia ou por serem palavras relacionadas. Nesses casos, o/a leitor/a deve consultar a palavra remetida para obter detalhes. Além disso, na mesma coluna *Botocudo*, em alguns lugares encontra-se um ponto de interrogação entre parênteses, o que indica uma incerteza apontada pelo próprio autor do vocabulário.¹⁵

Em ambas as seções, as duas primeiras colunas são separadas das demais por uma linha mais espessa. Desse modo, os leitores e leitoras que buscam uma consulta mais rápida têm apenas que olhar para as colunas à esquerda da linha. Já quem busca maiores informações, pode consultar as colunas à direita da linha.

Seguem-se exemplos das duas seções.

¹⁵ Tanto *V.* quanto (?) somente ocorrem em vocábulos anotados por Claro Monteiro do Amaral.

Alguns exemplos de entradas da seção *Português-Krenak*

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
abelha	ipijakan pakiju	ipijacáne paquijú	= tuijuva grande	CMA
dor	ingerung	ingerung		CFH
lavar	kium	kiiúm	como <i>nadar</i>	MWN
mel	maré	mah-rä	primeira sílaba longa, <i>rä</i> breve, tudo pelo nariz	MWN
nascer	te-rut, kruk-tá	te-hút, cruk-tá, V. Sair da casca		CMA

Alguns exemplos de entradas da seção *Krenak-Português*

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
bakan	pássaro	bacan		CFH
bikot	biscoito	bicôt	vocábulo novo	CMA
nak	terra	nák		CMA
tepó kopó nhep	meio / m.-dia	tepó copó inhep	= o sol está no meio	CMA
thon-ururu	mata, floresta	tchoon-uruhú	muitas árvores	MWN



ENTENDENDO A ORTOGRAFIA DESTE VOCABULÁRIO

O alfabeto

Este vocabulário emprega o seguinte alfabeto para a língua Krenak:

A - Â - B - D - DH - E - É - G - H - I - J - K - M -
N - NG - NH - O - Ó - P - R - RR - T - TH - U - Ü

A lista a seguir ilustra os sons que correspondem às letras.

- **A** tem o som do “a”, como em *arara* ou *abacaxi*. Exemplos em Krenak: *krak*, *uarrá*. Símbolo no IPA (Alfabeto Fonético Internacional): [a].
- **Â** tem o som do “â”, como em *ânimo* ou *câmera* (porém sem nasalização). Exemplos em Krenak nas palavras *parâk*, *mpâ*. Símbolo no IPA: [ə].
- **B** tem o som do “b”, como em *barba* ou *bom*. Exemplos em Krenak: *bakan*, *ambruk*. Símbolo no IPA: [b].
- **D** tem o som do “d”, como em *dedo* ou *data*. Exemplos em Krenak: *m_{dat}*, *taru-di-pó*. Símbolo no IPA: [d].¹⁶
- **DH** tem o som do “d” em *dia* e *dizer* como pronunciado nos dialetos do Sudeste. Exemplos em Krenak: *dhuknan*, *kudhi*. Símbolo no IPA: [d̪ɜ̃].
- **E** tem o som do “ê”, como em *estrela* ou *você*. Exemplos em Krenak: *rerré*, *nem*. Símbolo no IPA: [e].
- **É** tem o som do “é”, como em *fé* ou *vela*. Exemplos em Krenak: *rerré*, *mrép*. Símbolo do IPA: [ɛ].
- **G** tem o som do “g”, como em *gago* ou *gula*. Exemplos em Krenak: *gam*, *gikan*. Símbolo do IPA: [g].¹⁷
- **H** é lido como uma interrupção do som, parecido com o que ocorre nas interjeições de negação em português *ã-ã* ou *ũ-ũ*. Exemplos em Krenak: *rehe* e *ruh-ruh*. Símbolo do IPA: [ʔ].

¹⁶ Note que o som não muda nas sílabas com a vogal “i”, pois o Krenak faz diferença entre “d” e “dj” (ver DH na sequência).

¹⁷ Note que o som não muda nas sílabas com as vogais “i” ou “e”, isto é, G nunca tem o mesmo som de J.

- **I** tem o som do “i”, como em *indígena* ou *isso*. Exemplos em Krenak: *uajik*, *kudhi*. Símbolo no IPA: [i].
- **I** tem também o som do “i” como em *pai*, *saia* ou *sério*. Exemplos em Krenak: *kiem*, *kiak*. Símbolo no IPA: [j].
- **J** tem o som do “j”, como em *jovem* ou *jejum*. Exemplos em Krenak: *uajik*, *jam*. Símbolo no IPA: [ʒ].
- **K** tem o som do “c” em *caço*, *cru*, ou do “qu” em *queijo*. Exemplos em Krenak: *kren*, *kudhi*. Símbolo no IPA: [k].
- **M** tem o som do “m”, como em *mãe* ou *mamão*. Exemplos em Krenak: *mung*, *kiem*. Símbolo no IPA: [m].
- **N** tem o som do “n”, como em *noite* ou *ananás*. Exemplos em Krenak: *ning*, *ton*. Símbolo no IPA: [n].
- **NG** tem o som do “n” em *manga* (ou do “ng” na palavra inglesa *song*). Exemplos em Krenak: *pütang*, *mung* e *kenkó* (**NG** é escrito apenas como **N** diante de **K**). Símbolo no IPA: [ŋ].
- **NH** tem o som do “nh”, como em *nhoque* ou *lenha*. Exemplos em Krenak: *nhom*, *münhang*. Símbolo no IPA: [ɲ].
- **O** tem o som do “ô”, como em *sopa* ou *poroso*. Exemplos em Krenak: *oron*, *thokan*. Símbolo no IPA: [o].
- **Ó** tem o som do “ó”, como em *nó* ou *hora*. Exemplos em Krenak: *jóp*, *pó*. Símbolo no IPA: [ɔ].
- **P** tem o som do “p”, como em *pá* ou *pedra*. Exemplos em Krenak: *pütang*, *pó*. Símbolo no IPA: [p].
- **R**, quando está no meio de uma palavra Krenak, tem o som do “r” (“erre fraco”) como em *caro* ou *prato*. Exemplo em Krenak: *parâk*, *kren*, *rerré*. Símbolo no IPA: [r].
- **R**, quando no início de uma palavra Krenak, tem o som do “r” (“erre forte”) como em *rato* ou *roupa*. Exemplos em Krenak: *rim*, *ruh-ruh*. Símbolo no IPA: [h].
- **RR** tem o som do “rr” (“erre forte”), como em *carro* ou *jarra*. Exemplos em Krenak: *uarrá*, *marron*. Símbolo no IPA: [h].
- **T** tem o som do “t”, como em *tarde* ou *teto*. Exemplos em Krenak: *tepó*, *tip*. Símbolo no IPA: [t].¹⁸

¹⁸ Note que o som não muda nas sílabas com a vogal “i”, pois o Krenak faz diferença entre “t” e “tch” (ver TH na sequência).

- **TH** tem o som do “tch”, como em *tchau*. Exemplos em Krenak: *thon*, *thin*. Símbolo no IPA: [tʃ].
- **U** tem o som do “u”, como em *uva* ou *unha*. Exemplos em Krenak: *kruk*, *taru*. Símbolo no IPA: [u].
- **U** tem também o som do “u” como em *quadro* ou *pouco*. Exemplos em Krenak: *uarrá*, *kuang*. Símbolo no IPA: [w].
- **Û** é um som inexistente no português, se pronuncia entre *i* e *u*. Exemplos em Krenak: *münhang*, *pütang*. Símbolo no IPA: [i].

O uso de acentuação gráfica

Na grafia das palavras em Krenak, são empregados acento agudo, acento circunflexo, til e hífen, como descrito a seguir.

- Todos os monossílabos e palavras oxítonas são acentuados quando terminados em vogal, exceto com as vogais *i*, *ü* e *u*. Exemplos: *uarrá*, *ampâ*, *rerré*, *timré*, *thembô*, *tepó*, *tí*, *pü*, *ururru*, *taru*.
- Todos os monossílabos e palavras oxítonas não são acentuados quando terminados em consoantes, exceto quando houver necessidade de indicar as vogais *é*, *ó* e *â*. Exemplos: *amankut*, *nhô-rok*, *nak*, *krothók*, *thompék*, *ngrâk*.
- Todas as palavras não oxítonas são acentuadas (há poucas). Exemplos: *pípa karâk*, *nhúnana*, *peroróka*.
- O acento é empregado em sílabas átonas quando for necessário para indicar as vogais *é*, *ó* e *â*. Nesses casos, a vogal da sílaba tônica (a última vogal da palavra) sempre é acentuada para evitar problemas na pronúncia. Exemplos: *ókókân*, *mpérrék*, *pâkekát*.
- O til só é empregado quando for necessário marcar a sílaba tônica e a vogal for nasal (não vindo seguida por consoante nasal). Exemplos que pedem o acento: *keprótâm*, *mâknhâng*, *rókmrêng*, *mâkrâng*, *pânnhonhôn*, *bambã*. Exemplos que não levam o acento: *marron*, *nkong*, *mung*, *nîng*, *nem*, *jikaram*.
- Os ditongos não recebem marcações gráficas, enquanto os hiatos são marcados com acento ou hífen. Exemplos de ditongos: *raik-raik*, *kau-kau*, *meik*, *kren jeuk*, *knoun*, *nhang-uüt*, *kiem roum*, *kuang*, *iât*. Exemplos de hiatos: *praîng*, *anheút*, *kra-ü*, *am pauu-ü*, *po-uü*, *iapü-in*, *ku-ü*.

- O hífen é empregado para indicar reduplicações (ex.: *ten-tung-tung*, *ruh-ruh*), segmentação morfológica (ex.: *nung-gring*, *nhô-rok*) ou na composição de palavras (ex.: *pó-tupók* para “anel”, sendo que *pó* significa “dedo”).

A grafia das formas pronominais

Houve também uma padronização na ortografia das formas pronominais do Krenak neste vocabulário com base nos estudos de Lucy Seki¹⁹, Kátia Pessoa²⁰ e Matthias Nitsch²¹. As tabelas abaixo mostram como as formas pronominais aparecem neste vocabulário, nos vocabulários de MWN e CMA e nos trabalhos dos autores acima:

		FORMAS LIVRES		
		NESTE VOCABULÁRIO	WIED-NEUWIED E MONTEIRO DO AMARAL	SEGUNDO LUCY SEKI, KÁTIA PESSOA E MATTHIAS NITSCH
1ª p. sg.		ti, nhing	ti, te, nhing, nhik	ti, nginhing
2ª p. sg.		roti	oti	ruti ~ roti
3ª p. sg.		nang	nang	nang
1ª p. pl.	inclusiva	kinhing	knhing, knhin, kjik, kijik	kinhing
	exclusiva	nangrân	nangrân, nangran	ningren ²¹
2ª p. pl.		anthuk	anthuk	andhuk
3ª p. pl.		angren	angren	nangren, angren

Para facilitar o reconhecimento das formas pronominais neste vocabulário, as formas livres (tabela acima) são grafadas com espaço (como uma palavra independente), enquanto as formas presas (tabela a seguir) são grafadas junto à palavra a que se referem, unidas por um hífen (de modo que ficam evidenciadas).

¹⁹ SEKI, Lucy. Aspectos da morfossintaxe Krenak: orações independentes. *Liames: Línguas Indígenas Americanas*, Campinas, SP: UNICAMP, v. 4, p. 129-146, primavera 2004.

²⁰ PESSOA, Katia Nepomuceno. *Análise fonética e fonológica da língua Krenak e abordagem preliminar de contos Botocudo*. 2012. 315 p. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 2012.

²¹ NITSCH, Matthias. *Grundlagen für die Restitution von Swadesh's basic vocabulary im Wörterbuch der Botokudensprache*. Munchen: GRIN, 2013.

²² Os autores apresentam uma forma de 1ª p. p. exclusiva dual: *ngren*.

	FORMAS PRESAS		
	NESTE VOCABULÁRIO	WIED-NEUWIED E MONTEIRO DO AMARAL	SEGUNDO LUCY SEKI, KÁTIA PESSOA E MATTHIAS NITSCH
1ª p. sg.	nhin-	ing- ~ knhi- ~ nhing-	ng- ~ nge- ~ ngi- ~ ngii-, ngiin
2ª p. sg.	a- ~ am-	a- ~ am- ~ r- ~ re- ~ ri-	a- ~ ã- ~ r- ~ ri
3ª p. sg.	e- ~ re- ~ i- ~ ri- ~ ki- ⁽¹⁾ ~ im-	k- ~ ke- ~ ki- ~ ré- ~ re- ~ ri- ~ é- ~ e- ~ i- ~ im-	ki- ~ k- ~ ri- ~ i- ~ Ø ~ im-
1ª p. pl.	inclusiva exclusiva		
2ª p. pl.			
3ª p. pl.			

(1) As formas com *i* servem às construções de posse e as formas com *e*, às demais construções.

Sobre as decisões tomadas a respeito das formas presas de 3ª p. sg., é necessário um esclarecimento: uma análise do vocabulário mostrou que MWN oscila, grosso modo, entre *e*, *é*, *i*, *re*, *ré*, *ke*, *ki* e CMA varia, basicamente, entre *e*, *i*, *ri*, *ke*, *ki*. Foi percebido que o uso das formas com *i* parece estar relacionado à marcação de posse em nomes inalienáveis (cf. os verbetes “nariz”, “dente”, “osso”, “pescoço”, “orelha”, “mãe”, “pai”). Já as formas com *e* parecem ser empregadas em construções com verbos (cf. os verbetes “chorar, ele c.”, “dói”, “cozinha, ele c.”, “urra, a onça u.”, “afiada, a faca está muito a.”) e em construções atributivas (cf. os verbetes “grávida, mulher g.”, “pau/ p. caído”, “sóbrio”, “bom”). Foi levado em consideração também que tanto Seki, Pessoa e Nitsch²³ indicam o uso de formas com *i*, quanto os Krenak da T.I. Vanuíre também têm usado as formas com *i*.

Então, a decisão para a padronização das formas presas de 3ª p. sg. foi tomada tendo em conta a tentativa de manter a fidelidade à anotação dos autores na maioria dos casos, de aproximar-se do uso dos Krenak atuais, e das indicações dos estudiosos da língua. Assim, as formas de 3ª p. sg. foram divididas em dois grupos: grafadas com *i* (podendo aparecer

²³ Ver referências completas acima.

como *ri* ou *ki*) quando entendidas como indicando posse; e grafadas com a vogal *e* (podendo aparecer como *re*) nas demais construções.

Sabe-se que MWN esteve no Jequitinhonha há 200 anos, CMA esteve no Rio Doce há 120 anos e Seki – primeira linguista a propor as formas pronominais das tabelas acima – esteve também no Rio Doce há 30 anos. Portanto, a divergência na qualidade das vogais marcadas pelos diversos autores pode ser tanto devida a diferenças dialetais (regionais) quanto fruto de mudanças no decorrer do tempo. Também por conta disso, tentou-se manter aqui certa fidelidade com as anotações de MWN e CMA, mas sem perder de vista não só o intuito que tem a ortografia de se aproximar de uma representação mais padronizada da língua, mas também o uso que será feito deste vocabulário bilíngue.

Há outro breve esclarecimento igualmente necessário. Na introdução de seu vocabulário, Claro Monteiro do Amaral alerta que “*Nu, nũ, nho, cone, tocone, kjak, knhin*, que precedem os verbos, são simples termos para concretizar o verbo e dele não fazem parte”. De fato, todos esses parecem ser algum tipo de partícula necessária ao verbo, o qual não pode ocorrer sozinho. Quanto a isso, eis o que foi feito neste *Vocabulário Unificado*:

- *nu* continuou sendo grafado como *nu*;
- *nũ* foi padronizado como *nung*;
- *nho* foi padronizado como *nhô*;
- *cone/tocone* foram padronizados como *kon/tokon*;
- *kjak* foi padronizado como *kiak*;
- *knhin* foi padronizado como a forma pronominal de 1ª p. pl. inclusiva.



PORTUGUÊS-KRENAK

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
abaixar	nhô-rok	nho-hôk		CMA
abalar	kon ran-ra-ra, nung kuon	cone han-ha-ha, nũ cuon		CMA
abanar	nu-pmong	nu-pmõu		CMA
abandonar	a-pan	apán		CMA
abelha	ipijakan pakiju	ipijacáne paquijú	= tuijuva grande	CMA
abóbora	marron	ma-hone		CMA
abóbora	amiaknhon	amiaknon	<i>kn</i> nasal	MWN
aborrecido	krang	aráng		CMA
abotoar	apók	apók		CMA
abraçar	nu-merék	nu-merék		CMA
abraçar / a.-se mutuamente	nu-merek nu-grimpó	numerek nugrimpó		CMA
abraço	am-merek	am-merek		CMA
abrir	mprat, jut, e-reng	‘mprát, jut, e-heĩ		CMA
abrir / a. a camisa	tang nhin-un jut	tang nhinúne jut		CMA
abrir / a. os olhos	ki-tom e-reng	ketóm e-heĩ		CMA
abrir / abra a porta	abatang mprat	abatang mprát		CMA
abrir os olhos	ki-tom-am-mang	ketom-amang		MWN
acabar	nu-roum, anguin	nu-hõume, anguin		CMA
acabar / acaba a casa	kiem roum	kjem houme		CMA
acabar / acabou	anguin	anguin		CMA
acabar / acabou a comida	amankut anguin	amancút anguin		CMA
acenar com a cabeça	kan ap má	can-ap-máh		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
acenar, chamar	kiá kerit	kia-kelit	<i>l</i> entre <i>l e r</i>	MWN
acender	nu-mpruk	numprúck		MWN
acender / a. fogo	perreng	pe-heĩ		CMA
acender / a. luz	am-mbruk	ambrúk		CMA
acha	kon amping	cone ampĩ		CMA
achar	ampip	ampíp		CMA
acima	bakui	bacuí		CMA
acocorar-se	ntung nhiép	‘ntũnhiép		CMA
acolhimento	-	V. Amigo		CMA
acompanhar	kiak auê mung-neng	kjak auê mũ-neĩ		CMA
acordar	kang, merat, merorrót	cang, merát, mero-hót		CMA
acre	arâ	areu		CMA
açúcar	ki-tom nik, thuk	ketome nik, chúke	o segundo, do português	CMA
açucena	pokjâk	pok-jeuk		CMA
adiante	ranü	raný		CMA
adiante, à frente	mung-mrong	mung-merong	<i>e</i> breve, literalmente: ir com força	MWN
adorado entre	paü-tupan	paĩ-tupan	<i>pan</i> frequentemente soa como <i>pat</i>	MWN
adultério	kiju inkek	kijúh inkek	= ladrão do coito	CMA
afável	kanthan	cantcháne		CMA
afiada, a faca está muito a.	krak-e-mrép- jikaram	karack-e-meräp- gicarám		MWN
afiar	kon mrép	cone m’rép		CMA
afiar / facaafiada	krak mrép	crák m’rép		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
afincar	nu-thik	nu-chik		CMA
aflição	krang	crang		CMA
afogar-se	munkrak	mũk' rak		CMA
afogar-se / morrer afogado	münhang kuem	m'nhán cueme		CMA
afundar	munkrak	mũk' rak		CMA
agarrar	pen	pêne, V. Pegar		CMA
agasalho	-	V. Amigo		CMA
agitar	uhuk-uhuk, narrat	uúk-uúk, na-háte		CMA
agitar / a canoa agita-se	thon kat uhuk- uhuk im	tchon cate uúk-uúk ime		CMA
agitar / mar agitado, bravo	maranang narrat	maranã na-háte		CMA
agonia	pérrék	pé-hék		CMA
agora	mpâ	'mpâ		CMA
agora / dá-me a.	mpâ um	'mpâ ume		CMA
agressor	jakiâm	jakjâme	corrupção de kjak jame = arranhar o companheiro	CMA
água	münhang ²³	m'nhã		CMA

²³ Aqui foram comparadas as formas <m'nhã> (CMA), <magnán> (MWN), <minhág> (T. I. Vanuíre, SP), [m̃i'ñh̃] (SILVA, 1986) e <magnan, mignann, mignangue, mugnan, mougngang> (MARTIUS, 1867). Quanto à vogal da primeira sílaba: o apóstrofo de CMA indica uma vogal curta, pouco audível para ele, provavelmente [i]; os Krenak de Vanuíre, por estarem abandonando a vogal [i], migraram para [i]; Silva anota a própria vogal [i]; e a variação de <a> a <u> passando por <i> nas anotações de MWN e Martius, revela a dificuldade dos europeus com uma vogal totalmente estranhas para eles, provavelmente [i]. Por essas razões, optou-se por considerar que a forma original era [i], o que justifica a grafia <ü>. Quanto à consoante nasal final: CMA anotou diversas palavras terminadas em vogal com til, que para ele era apenas uma vogal nasal, mas, na realidade, era a realização de uma coda consonantal [ŋ]; MWN anota uma consoante nasal em coda também, apesar de não ser a velar; os Krenak de Vanuíre ainda mantém uma consoante velar em coda; Silva notou a própria nasal velar; e Martius anota sempre uma consoante nasal em coda, sendo que os casos de <ngue> e <ng> corroboram a interpretação de uma nasal velar. Sendo assim, optou-se por considerar que a forma original possuía [ŋ] em coda, o que justifica a grafia <ng>.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
água	münhang ²⁴	magnán		MWN
água / a. ardente	münhang gróp, grók	nhâ gróp, grók		CMA
água / a. corrente	münhang e-mung	m'nhang emũ		CMA
água fria	münhang-nimtiak	magnán-niimtiack		MWN
água quente	münhang-jitá	magnán-igitá	<i>i</i> muito breve e indistinto	MWN
água, vai buscar a.!	münhang-á	magnán-ah		MWN
aguardente	münhang-krók	magnán-coróck	a primeira palavra como em francês	MWN
agudo, afiado	mrép	meräp		MWN
agulha	nguü	'nguy	vocábulo novo	CMA
ainda	nguang	'nguánk		CMA
ajoelhar	nhin-ngrak intung, kekrü nturum	nhingrak intũ, kekrý 'ntuhúm	o primeiro = dobrar a curva, o segundo = dobrar joelho respectivamente	CMA
ajuntar	mok-rong	mok-hoũ		CMA
alça	jítak	giták		CMA
alcançar	praĩng	praĩg		CMA
alcançar / a canoa vem a.-nos	thon kat ning praĩng	tchon cate nĩ praĩg		CMA
alcoviteira	thin unkemong	tchin unkemong (?)		CMA
aldeia, rancharia no mato	kiem-ururu	kjiem-uruhú	muitas casas ou choças	MWN
alegre	kanthan	cantcháne		CMA
alegre / você hoje está a.	roti anthun kanthan	oti antchune cantchane		CMA

²⁴ Ver nota de rodapé anterior.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
algodão	tomaidhu	tomaid-jú		CMA
algodão	angnouang	angnowáng	<i>ang</i> como <i>ack</i> , tudo pelo nariz e mal distinto	MWN
algodoeiro	ringenton	ringhenton		CMA
algodoeiro / maçã do a.	kren enruk	cren inrúk		CMA
alma	jikaram ²⁵	gicaram'		CMA
almoçar, jantar	kon athin	cone atchin		CMA
altivo	majoking	majoking (?)		CMA
alto	pouin	pouin		CMA
alto	oron	orón		MWN
alvejar, atirar em	iajinthi	jagintchí		MWN
amanhã	tempran	tempráne		CMA
amansar	jakiâm mpât	jakjâme 'mpâte	= bravo bastar	CMA
amansar / a. pássaro	bakanthan	bacantcháne		CMA
amar	kiak making, pram jikaram	kjak making, prame gicaráme	o segundo = querer muito	CMA
amarelo	nuiak	nuiáck		MWN
amargo	gróp, grok	gróp, grok		CMA
amargo	nhankrok	niángcorock		MWN
amarrar	kon nhiik, nu rât	cone 'mnhiik, nu reut		CMA
amarrotar	ten-tung-tung	tentûtũ		CMA
amêndoa (de qualquer fruto)	pompâ	pompâ		CMA

²⁵ Consagrou-se a escrita “gikaram” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
amigo, acolhimento, agasalho	nhing making	nhin making		CMA
amolar	ngrâk	‘ngrâk		CMA
amolar / amole a faca	krak ngrâk	crak angrâk		CMA
amontoar	ketonpong	ketonpoũ		CMA
anacã (papagaio)	ratarat-kudhi	hátarat-cudgí		MWN
ananás	ron-ton	heron-tchone		CMA
ananás	manan	mánan		MWN
anca	keprótãm	keprótam	<i>e</i> breve	MWN
andar	mung	mũ		CMA
andar / a. de um lado para outro	juruuju	júruujú		CMA
andar / a. depressa	aprom mung	aprom mũ		CMA
andorinha	nhorin	nhoríne		CMA
anel	pó-tupók	pó-tupók		CMA
angina	kokrék jithá	coc`rék gíthá	= garganta ardente	CMA
anhuma	orri	ohí		MWN
anil	kon rim	cone hime	= coisa escura	CMA
animal silvestre	thin	tchin, V. Bicho		CMA
anjo	nang mek-mek	knang mek-mek	= rapaz pequeno	CMA
ano	jokon makinhâm	jocone makinhâme	= passado velho	CMA
anta	kup-mrang	cup-m`ráng		CMA
anta	rókmrêng	hóchmereng		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
antebraço (rádio e cúbito)	nkré-jét	‘ncré-jét		CMA
antepassados	kren araning	crêne aranĩ (?)		CMA
antes	pek-rung	pek-hũ		CMA
antes / bebo a.	pek-rung njóp	pek-hũ ‘njóp		CMA
antigamente	jokon araning	jocone aranĩ (?)		CMA
antraz	nhong	nhoũ (?)		CMA
anu (pássaro)	kritá-thá	critá-tchá		CMA
ânus	ki-jó-tang	kijóh-tang		CMA
anuviado	taru mbruk	tarú ‘mbruk, V. Escurecido		CMA
anzol	mâknhâng	mâk-nhang		CMA
anzol	mutung	mutung		MWN
apagar	kon uenpeng	cone uenpeĩ		CMA
apagar	nu-ku	nucú		MWN
apagar / a.-se	kuem	cuéme		CMA
apagar / apagou-se o fogo	thompek kuem	chompek cuéme		CMA
apanhar	kon pen, mpat-ung, kit	cone pen, ‘mpat-ũ, kíte, V. Tomar	o primeiro = pegar	CMA
apanhar / apanhe água	münhang kit	m’nhan kíte		CMA
apanhar / apanhe mamão	krot mpat-ung	crot ‘mpat-ũ		CMA
apertar	kon men	cone mêne		CMA
apoderar-se	-	V. Pegar		CMA
apoplexia	mpokijek	‘mpokijek (?)		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
aquecer-se	kuten-mapê, kutüm	cutên-mapê, cutýme		CMA
aqui	kré, ngâm	cré, ‘ngâme		CMA
aqui / a. estou	nhiep kré, am kré, nhiep ngâm	nhiep cré, ame cré, nhiep ‘ngâme		CMA
araçá	jup-jâp	jup-jeup		CMA
aranha	angorü	angorý		CMA
aranha / a. caranguejeira	angorü pakiju	angorý paquijú		CMA
aranha, uma a.	ankori	angcorí		MWN
arara	nhatarân	nhatarâne		CMA
arara (papagaio)	ratarat	hátarat		MWN
arco	nem	nême		CMA
arco	nem	neem		MWN
arco / a.-íris	jukuan jakiam	juk uane jakjame	= ururau bravo	CMA
areia	nhô münhang	nho m’nhang		CMA
areia	nhumüang	gnúmiang		MWN
ari	-	V. Brejaúva		CMA
armas	nem uajik	neme uagik	= arco e flecha	CMA
arrancar	kon ntik	cone ‘ntik		CMA
arrancar	amük	amack	segundo <i>a</i> no céu da boca quase como <i>ü</i>	MWN
arranhar	kiâm, jirithik	kjâme, giritchík		CMA
arrastar	kon nthorot	cone ‘ntchorôte		CMA
arrebanhar	mók-roum	mók-hoũme, V. Ajuntar		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
arrebentar	nu-tnẽ, umpi-ü	nu-tnẽh, umpiýh		CMA
arrebitar	intá-koun	intá-koũne		CMA
arremessar uma pedra	karatung-ang-gring	carátung-ang-gring	o último g pouco audível tudo pelo nariz	MWN
arremessar, lançar	ang-gring	ang-gring		CFH
arrepiar	tung-tung	tütü, V. Amarrotar		CMA
arroz	kapin kren, marot	capín crene, marôte	o segundo, do português	CMA
arroz	iapkenin	japkenin	ke pelo nariz, mal distinto	MWN
árvore	thon jât	tchone <u>jeut</u>		CMA
árvore	thon	tchoon		MWN
asa	inun	inúne, V. Pena		CMA
asa	bakan-nhimak	bacan-gnimaak		MWN
asa / a. de peixe	mpok jajuk	‘mpok jajúk		CMA
asa / pena da a.	mpmak	‘mpmakê		CMA
áspero	ná	náh		CMA
áspero / pele á., grossa	kat ná	cate náh		CMA
aspirar	nu-kron	nu-k’ron		CMA
assar	op	op		MWN
assar / a. na brasa	op	ôp		CMA
assar / a. na panela	jithâk	gitcheuk		CMA
assentar	nhiép	ĩnhiép		CMA
assento / banco	nhiép thon	ĩnhiép tchone		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
assento / nádegas	nham-nik	nham-nik, V. Nádega		CMA
assoar	kijin-nhoreng	kigin-gnoreng		MWN
assobiar	ung-an	uáh	á só meio pelo nariz	MWN
assobiar, assobio	ung-an	ũ an		CMA
assobio	-	V. Assobiar		CMA
assoprar	nu ku, aku	nu cú, acú		CMA
atalaia	nhing krokip	nhin crôkipe (?)		CMA
até	thak	tchak		CMA
atiçar o fogo	jikutuk	gicutúk		CMA
atirar	nu-angring	nu-angríng		CMA
atirar / a. flecha	uajik angring	uagik angring		CMA
atirar com espingarda	pung-apung	pung-apúng		MWN
atirar em peixe com a flecha	mpok-atá	impock-atá		MWN
atrás	anthoré	anchoré		CMA
atrasar-se	tât-neng	teute-neĩ		CMA
atravessar	mung-prâ	mũ-prâ	= andar além	CMA
atrevido, confiado, malcriado	kekarü	kecarý		CMA
avarento	king	king		MWN
avarento (mais ou muito)	king-jikaram	king-gi-karám		MWN
avaro	king	king (?)		CMA
ave grande	bakân-e-‘rék	bacan-ä-räck	primeiro <i>a</i> entre <i>ä</i> e <i>ö</i>	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
avó	umpung jakâ ²⁶	umpũ jakeu		CMA
azedo	arâ	areu		CMA
babar	nhan krit ajú, nhan krit juju	nhan c'rit ajú, nhan c'rit jujú		CMA
babosa do mato	kpok-pouk	kpok-pouk		CMA
bagre	mpok unrang	‘mpok unrã		CMA
baguari (pássaro)	kau-kau	cau-cau		CMA
baixo, para b., em b.	jourrá, nak	jou-há, nak, V. Curto, Em baixo		CMA
balaio	uru	urú		CMA
balbuciar, gaguejar	te-ong-ton-ton	te-óng-ton-ton	<i>te-óng</i> pouco separados	MWN
bambu ou caniço	kom	com		MWN
banana	jipokân	gipocâne		CMA
banana / b. da terra	uahá	ua-há		CMA
banana / b. de são tomé	nhimetung	nhimetũ		CMA
banana / b. ouro	jipokan uân tonton	gipocane uâne tontone		CMA
banana / b. prata	mak nhin-‘ram	mak nhin-rame		CMA
banana / bananeira	jipokan thon	gipocane tchone		CMA
bananeira	-	V. Banana		CMA
banco	-	V. Assento		CMA
banda	-	V. Lado		CMA
banha	-	V. <i>budút</i> ²⁷		CMA
barba	jakjeut-ké	jak-jeut-ké	= pelo do queixo	CMA

²⁶ Consagrou-se a escrita “inguiupu” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

²⁷ Essa palavra não foi encontrada em nenhum outro lugar do vocabulário de CMA.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
barba	jiakiât	giákiiöt		MWN
barbado (bugio)	kupirik	cupirik		CMA
barbante	bambã	bambã	vocábulo novo	CMA
barrete, boné	kren tepók	crêne tepók		CMA
barriga	kuang	cuáng		CMA
barriga / barrigada (intestinos)	kuang	cuáng		CMA
barriga da perna	mak-nhiek	maak-egniek	<i>e</i> breve	MWN
barrigada	-	V. Barriga		CMA
barro	nak nhót	nak nhót	= terra mole	CMA
barro, argila	nak	naak, nnaak	primeiro <i>n</i> apenas audível	MWN
bastante	-	V. Muito		CMA
batata	nen, tom nek	nene, tome nek		CMA
batata (doce)	nhúnana	gnúnana	<i>gn</i> apenas audível	MWN
bater	mong, pâ	moũ, pâ (?)		CMA
bater	rang	hang		MWN
bater / b. ovos	ah-ah-rang inkuk mong	a-a-han incúk moũ		CMA
bater / chover	münhang pâ	m'nhã pâ		CMA
bater palmas	pó-ampang	pó-ampáng		MWN
bêbado / nunca fiquei b.	nhing-jokon nuk	nhik-jocone nuk		CMA
bêbado / você já ficou b.?	roti jokon	oty jocone?		CMA
bêbado, embebedar-se	tominhók	tominhóc		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
beber	jop	jop		CMA
beber	ióp	joóp, jióp	primeiro <i>i</i> apenas audível	MWN
beber / beba primeiro	jop irá	jop irá		CMA
beber / sede	münhang jop	m'nhã jop, V. Sede		CMA
begônia do mato	peroróka	peroróca		CMA
beijo	japikü	japikýh	também significa “já ter falado”	CMA
beija-flor	monhokunhung	monhocunhũ		CMA
beija-flor	moróknhũng	moróckniung		MWN
beijar, beijo	urrap, kiak pinrut	uháp, kjak pin-hút		CMA
beijo	-	V. Beijar		CMA
beira, beirada	japróg-râ	japróg-heu		CMA
beirada	-	V. Beira		CMA
beliscão	-	V. Beliscar		CMA
beliscar, beliscão	nung-téi	nũ-téi		CMA
belo	e-‘rerré	ae-rehã		MWN
bem	jinjin, ‘re-reng, tü, gü	gingin, re-heĩ, ty, gy		CMA
bem / b. depressa	apron-tü	ap’ron-ty		CMA
bem / b. feito	pürê-reng	pyre-heĩ		CMA
bem / b. grande	jipakiju	gi pakijú		CMA
bem / b. maduro	rá jinjin	rá gingin		CMA
bem-te-vi (pássaro)	prokrü-thá	procry-tchá		CMA
bexiga	mbijam	‘mbijáme		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
bexiga (bolha)	nikmankuk	nníchmangkuck		MWN
bexigas, varíola	manhé-nen pakiu	manhé-nêne pakjú		CMA
bicho / b. de pau podre	petarang tom	petaráng tome	serve de comida ao índio	CMA
bicho / b. de pé, etc	tung	tũ		CMA
bicho, animal	thin	tchin, V. animal silvestre		CMA
bico	kiun, jun	kjúne, june		CMA
bico / b. do peito, seio	parâk jin, jun	pareuk gine, june		CMA
bico / b. vermelho	jun bruk	june bruk		CMA
bico de ave	iun	jiun		MWN
bico, um b. comprido	iun-oron	jiun-oron		MWN
bigode	japikü-ké	japikyh-ké	= pelo do beijo	CMA
biscoito	bikot	bicôt	vocábulo novo	CMA
boca	ri-mang, japikü	himpmä, japikýh		CMA
boca	nhin-má, ki-gak	gnima, kigaak		MWN
bocejar	perrék	pe-hék		CMA
bocejar	mpérrék	mpähäck	<i>m</i> apenas audível	MWN
bochechudo	japikü mât	japikyh mât	= boca cheia	CMA
bócio	-	V. Papo		CMA
bode	mé-mé	mémé		CMA
bofetada	mipmaun	mípmaun		MWN
boi	pekokrü	pecocrý		CMA
boi	pó-kring-jipakiu	bocling-gipakiú		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
boi, chifre de b.	kren-tiuem	krän-tiuem		MWN
bolo	am turrum	ame tu-húme	= coisa dobrada	CMA
bolso do paletó, das calças	mpot-má, mak innampâ	m'pot-máh, mak innanpâ		CMA
bom	e-‘rerré	ae-rehä		MWN
bom, bonito	e-‘rerré	eré-hé		CMA
bom, é b.	e-‘rerré	ae-rehä		MWN
bom, não é b.	ton-ton	ton-ton		MWN
boné	-	V. Barrete		CMA
bonito	-	V. Bom		CMA
bonito	e-‘rerré	ae-rehä		MWN
borboleta	jakekék	jakekék		CMA
borrachudo (mosquito)	mokuam	mocüáme		CMA
bosta	nku	‘ncú		CMA
botão	bentong	bentoũ	vocábulo novo	CMA
botar fora	nung-gring	nũ-gring		CMA
botocudo	ngerék-mung	engeräck-mung	<i>en</i> muito breve	MWN
botoque	-	V. Rodela		CMA
botoque da orelha	nu-mé	nu-mä	antes do <i>n o g</i> quase não se ouve	MWN
botoque do beijo	nhimató	gnima-tó		MWN
boubas	nhum	nhum		CMA
bracelete	-	V. Braço, Colar		CMA
braço	im-nun	innúne		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
braço / bracelete	pó-rât	po-heut		CMA
braço / osso do b.	im-nun jék	innune jék		CMA
braço, o.	ki-jiporók	kgiporóck		MWN
branco	nhom	nhome		CMA
branco	nhom	nióm, nnióm		MWN
branco / gente b.	kraü, kraü jirum	craý, cray girúm		CMA
braseiro	thompek prom	chompek prom		CMA
bravio	-	V. Bravo		CMA
bravo, bravio	jakjâm	jak jâme		CMA
brejauva, ari (palmeira)	jahâ	ja-hâh		CMA
brejo	pitak	pitác		CMA
briga	jak-jâm	jak-jâme		CMA
brigar	pü	py		CMA
brigar / porco não briga com capivara	korek ri-mpon uê pü nuk	corêk himpoü uê py nuk		CMA
brilhante	kon mrin-rin-rin, mrin mrê	cone m'rin-hin-hin, m'rin-m'rê		CMA
brincar	inthung	inchü		CMA
bronquite	-	V. Catarro		CMA
bruto	tip	tiip		MWN
bubão	amru	amrú (?)		CMA
bucho, barriga	kuang-nhak	cuang-mniáck		MWN
bucho, estômago	thin-brong	tchin-broü		CMA
buraco	nak atu, nak-má	nak atú, nak-mah		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
buraco	má	mah		MWN
buscar	timbang, timung ampek, kit	timũ (?), timũ ampek, kíte		CMA
buzina	kren dhuem	crene djoéme	= chifre da cabeça	CMA
búzio	kon kong	cone coũ		CMA
cá	krê, kuá	crê, cuá		CMA
cabaça	pô-ju-ün	poh-juýne		CMA
cabeça	kren	k'ren ²⁸	Ver nota	CFH
cabeça	kren	créne		CMA
cabeça	kren-kat	keräng-cat		MWN
cabeça / c. branca (cabelo)	kren nhom	crene nhome		CMA
cabeça / cabelo	kreneké	creneké		CMA
cabeça, dor de c.	kren-ingerung	kerän-íngerung	<i>e</i> breve	MWN
cabelo	kê	ke		CFH
cabelo	-	V. Cabeça		CMA
cabelo da cabeça	kren-ké	kerän-kä	primeiro <i>e</i> muito breve	MWN
cabelo loiro	kren-ké-nhom	kerän-kä-nióm		MWN
cabelo preto	kren-ké-rim	kerän-kä-him		MWN
cabelo ruivo	kren-pruk	kerän-npuruck	Primeiro <i>u</i> muito breve	MWN
cabelo, cortar o c.	kren-mang	kerän-mang		MWN
cabo de instrumento	ji-raup	gi-haupe		CMA
cabra	mémé	mémé		CMA

²⁸ Meu intérprete, um Botocudo, me deu apenas *k'ren*. Se examinamos a palavra “cabeça” em composições, a encontramos sempre como *k'ren* [nota de CFH].

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
cabresto	kren jun nhu kujum	crene june nhu kujúme	= corda da cabeça e focinho	CMA
caça	thin	tchin		CMA
caçar	já-rá, nhokin-rá	ja-há, nhokin-há		CMA
caçar em lugar distante	nhô-knhá- amorong	nió-kná-amorong		MWN
caçar, ir à caça	nhô-knhá	nio-kná	<i>kn</i> pelo nariz	MWN
cacete (bordão)	thon	tchoon	o mesmo que <i>pau</i>	MWN
cachaça	nhan-grop, kathath	nhan-grop, cachache	vocábulo novo	CMA
cachimbo	kuat	cuáte		CMA
cachimbo / canudo do c.	kuat ji-raup	cuát gi-haupe		CMA
cacho de indaiá	pont-thák-pók	pont-cheuk-pók		CMA
cachoeira	münhang uók	m'nhang uók		CMA
cachorro	-	V. Cão		CMA
cachorro	nkong	engcóng	quase como em português: <i>eng</i> muito breve e apenas audível	MWN
caçoar, zombar	ntap	‘ntápe		CMA
cadáver, animal morto exalando mau cheiro	ũ-am	unám	<i>n</i> quase inaudível	MWN
cadeia	krak aron kiak puk apkré	crak arone kjak puk ap'kré	= ferro comprido cruza o outro chorando	CMA
cágado	krokhók	crok-tchók		CMA
câimbra	nhing unhit nteik	nhic unhite 'nteik	= arrebento o nervo	CMA
cair	tan-rup	tan-rup		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
cair	nharak	gnaráck	<i>gn</i> pelo nariz	MWN
cair / c. com violência	krak	k'rak		CMA
caítitu	rokuen	hok-uên		CMA
cajá	mrok-nham	m'rok-nhame		CMA
calar-se / ficar quieto	pumpat	pumpat		CMA
calar-se / guardar silêncio	am 're-reng	ame re-heĩ		CMA
calcanhar	pothâ	potchâ		CMA
calçar	kon âtapá	cone âtapá		CMA
calças	kiak tang tinhim	kjak tang tinhim		CMA
calmaria	tarut-kurru-am- nuk	tarú-t-cuhú-amnúp		MWN
calo	pó-tnhan	pó-tnhane		CMA
calor	jithá	gitchá		CMA
calor / c. forte	ruh-ruh	hú-húh		CMA
calvo	kren mrin	crene m'rin		CMA
calvo	kren-nhom	krän-nióm		MWN
cama	nakam	nacamm	vocábulo novo	CMA
camarada, companheiro, outrem	kiak	kjak		CMA
camarão	potüm	potýme		CMA
cambaúba	krokó-gü	crocó-gy		CMA
caminho	brong	braũ		CMA
campainha, glote	kiak enkóten	kjak encóten		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
campo, pasto	am-mrin	am'rin	= lugar de erva	CMA
cana de açúcar ou outras	nu mrin	nu m'rin		CMA
cancã (ave)	nak nak pan	nak nak pane		CMA
caneca	kurrü, nhat nheik	cu-hy, nhat nheik	vocábulo novo	CMA
canela, tibia	mrum	m'rúme		CMA
canga	pokokrü thon	pococrý tchone	= pau do boi	CMA
canoa	thon kat	tchon cate	= casca de pau	CMA
cansado	-	V. Cansar-se		CMA
cansado	nümperang	nümperáng		MWN
cansar-se, cansado	rararat	rararát		CMA
cantar	un-´ri	un-ri		CFH
cantar	nu angrü	nu angrý		CMA
cantar	ong-ong	ong-ong		MWN
cantar / c. a moça	orang angrü	orang angrý		CMA
cantar / c. o pássaro	bakan puk	bacáne puk		CMA
cantiga	taru angrü	tarú angrý	também significa a dança que acompanha o canto	CMA
canudo do cachimbo	-	V. Cachimbo		CMA
cão, cachorro	ngong	ingoũ	vocábulo novo	CMA
capar, castrar	tham untik	tcham' untik	= arrancar os escrotos	CMA
capinar	nak-athá	nak-átchá		CMA
capivara	ri-mpon	himpoũ		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
capivara (hydrochoerus)	nhin-mpon	njimpon		MWN
capoeira	-	V. Uru		CMA
capoeira (galináceo selvagem)	rararat	hárarat		MWN
capote	kiak mram	kjak m'ráme		CMA
cara / c. suja	ki-tom rim	ketome hime		CMA
cara / figura	ki-tom	ketome		CMA
cara / rosto	nhin-mpong	knhimpoũ		CMA
caramujo	en	énn		CMA
caramujo	nhokuék	gnocuäck		MWN
carapinhé (ave de rapina)	ron-ron	hon-hon		CMA
carapuça	kraput	craput	vocábulo novo	CMA
cardume	mpok nhãuit	'mpok nhãuite	= muito peixe	CMA
carne	nhik, thin	nhiik, tchin		CMA
carne	bakan-nhik	bacan-gnick		MWN
carniça	thin uam	tchin ãam	= carne fedorenta	CMA
caroço de fruta	pont-jâm	pont-jâme		CMA
caroço de fruto	iüam	jïam	<i>i</i> apenas audível	MWN
carrapato / c. grande	mok-inhá	mok-inhá		CMA
carrapato / c. pequeno	inhá	inhá		CMA
carregar	ntâp rimung, tâ igü	'ntâp (?) rimũ, tâ igy		CMA
carregar / a formiga está carregando a farinha	prik porün tâ igü im	prik porýn tâ igy ime		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
carrilhão (pássaro)	kiak naknang	kjak naknã		CMA
caruncho	rantong	hantoũ		CMA
casa, choça	kiem	kjiém		MWN
casal	jithokân	gitchocâne		CMA
casamento, casar	kiemá	kjem'á		CMA
casar	-	V. Casamento		CMA
casar	kiemá	kjiém-ah		MWN
casca	kat	cáte		CMA
casca de árvore	thon-kat	tchoon-cat	sobre a qual dormem	MWN
casca, cortiça	thon-kat	tchon-cat		MWN
cascar	angrong	angróng		CMA
cascar / c. milho	jauatü angrong	jauatý angrong		CMA
casculo (peixe)	nhan-gaku-rat	nhan-gacú-hát		CMA
cassari (peixe)	mpok-jirum	'mpok-girúm	= peixe senhor ou branco	CMA
castigar	nu-kuam	nu-cúam (?)		CMA
castrar	-	V. Capar		CMA
catarro, tosse, constipação, bronquite	angojin	ango-gíne		CMA
cativo	krijôta	c'rijôta (?)		CMA
cauda	juk	juk		CMA
cauda / c. de peixe	jajuk, (mpok) jenetaput	jajúk, ('mpok) genetapút		CMA
cauda de ave	ioké	jokã, V. Leque de penas amarelas		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
cauda do japu	-	V. Leque de penas amarelas		MWN
cavalo	kauvan	cauváne	vocábulo novo	CMA
cavalo	bakan-nhankorok, pómokenãm	bácân-niángcorock, pó-mokenám	²⁹	MWN
cavar	nakatu, nak umantu	nakatú, nak umantú		CMA
cavar o chão	nak-auit	naak-awit	como <i>ailwit</i>	MWN
cavoucar	ung-uin	ũ-in		CMA
cebola	thembô	chembô	vocábulo novo	CMA
cedo	a pimping, athun	am' pimpĩ , antchune		CMA
cedo / vim c.	anthun (am nhing), ti ning	antchún' (ame nĩ), tenĩ		CMA
cego	am-mpip nuk	am'pipe nuk	= não ver	CMA
cego / faca c.	krak ju nuk	crak jú nuk		CMA
cego, o olho é c.	ki-tom-nthajemeng	ketom-entjagemeng	<i>tja</i> como <i>chia</i> , <i>en</i> breve	MWN
cemitério	kon ung in, nanthon kiem	cone ũ ín, nantchon kjeme		CMA
cera	paketom kat, ipijakan ketom kat	paketome cate, ipijacáne ketome cate		CMA
cera	pâkekát	pökekat	<i>ö</i> breve e entre <i>ö</i> e <i>ü</i>	MWN
cercar	anheút	anheúte		CMA
cérebro, o c.	manhak	manjáck	primeiro <i>a</i> algo alongado	MWN
cerração, nevoeiro	ampim	am'píme, V. nevoeiro		CMA

²⁹ O primeiro nome significa literalmente “pássaro amargo”. Não pode Wied-Neuwied ter cometido um erro aqui? O segundo nome é mais apropriado e significa “um pé”, “casco único” ou “ungulado maciço”. Os Botocudos não conheciam cavalos antes da conquista. [nota de CFH sobre MWN]. Não é improvável ter ocorrido um erro de transposição de originais manuscritos, e o termo registrado por Wied-Neuwied poderia ser “Bacan-gnick corock”, o que se traduziria por “carne amarga” [WRD].

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
céu	taru	tarú		CMA
chá	nhan nek, kiip	nhan nek, kjip (?)		CMA
chamar	pekak	pecák		CMA
chamar / c.-se	junthak	juntchák		CMA
chapéu	kren kat, kapet	crene cate, capête	vocábulo novo	CMA
chapéu / c. de sol	tepó kapet	tepó capête		CMA
chato	umpá	umpá		CMA
chegar	japrâ	japreu		CMA
cheio	mât	mat	<i>a</i> entre <i>ã</i> e <i>õ</i>	MWN
cheio, encher	kon mât	cone mât		CMA
cheirar	-	V. Cheiro		CMA
cheirar	kui	cuí		MWN
cheiro / cheirar bem	bu ‘rérre	bú ré-hé		CMA
cheiro / cheirar mal	bu ton	bú tone		CMA
cheiro, cheirar	kuü, bu	cuý (?), bú		CMA
chifre	dhuem	djuême		CMA
chifre de veado	kren-thouem	krän-tiouém		MWN
chiqueiro	inthem	inchême		CMA
chiqueiro / c. de peixe	mpok inthem	‘mpok inchême		CMA
chocar ovos	jipin	gipín		CMA
chorar	puk	puk		CMA
chorar	puk	puck		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
chorar / olhos chorosos	ki-tom pâmât	ketome pâ mât		CMA
chorar, ele c.	re-puk	hã-puck		MWN
chover	-	V. Bater		CMA
chuço	thon jun	tchone june	= bico de pau	CMA
chumbo	pum jam	pum jame	caroço de espingarda	CMA
chupar	jop, nu-rék	jop, nu-hék		CMA
chupar / c. fruta	nu atup	nu atúp		CMA
chuva	münhang pâ	m'nhan pâ, V. Saraiva	= água goteja	CMA
chuva	münhang-ipü	magnan-ipö	primeira palavra como em francês <i>ö</i> palatal	MWN
cigarro	kumam, kumpman	cûmame, cumpman		CMA
cílios	ki-tom ké	ketome ké		CMA
cinto	kupanim nhiik	cupaníme 'nhiik	= amarra cintura	CMA
cintura	kupanim, thá tanim	cupaníme, tchá taníme		CMA
cinza	thaku	tchá-cú		CMA
cinzas	thakô	tiáco	<i>ti</i> quase como <i>ch</i>	MWN
cinzento	nhinram	nhinrame (?)		CMA
cipó / c. em geral	kujum	cujúm		CMA
cipó / c. feculento	athá	atchá		CMA
clara de ovo	nhan krüt	nhan crýt		CMA
claridade	-	V. Claro		CMA
claro	amthu	amtchiú		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
claro / cor c.	nhom, jirum	nhome, girúm		CMA
claro / menino c.	kotâ jirum	cotâ girúm		CMA
claro / pau c.	thone nhom	tchone nhome		CMA
claro, claridade	anthun	antchune		CMA
coberta	kiak mram	kjak m'ram'		CMA
coberta / c. de casa	kiem tham, arâk, thon pá	kjeme tchám, areuk, tchone pá (?)		CMA
coberta / c. de zinco	'rat	rát		CMA
cobertor	kiak mram	kjak m'ram'		CMA
cobra	krang	crang		CMA
cobra	nkrang	engcarang	<i>eng como n muito breve</i>	MWN
cobrir	mram	m'ram'		CMA
çoçar	kiagantjep	kiagantjep	<i>tje como tche</i>	MWN
cócega	nhim tâ, e-'rerét	nhim' tâh, ere-rét (?)		CMA
cócega / fazer c.	kiak atâik	kjak atâik		CMA
coco	ponthâk	pont-cheuk		CMA
coco (outra espécie)	ororé	ororé		MWN
coco / c. de sapucaia	ra-kat	há-cáte		CMA
coco / c. miúdo (espécie)	'rorô	rôrô		CMA
coco selvagem	pontiék	pontiäck		MWN
coelho	patik	patik		CMA
coitado!	tit nanteng dô	tit nanteĩ do! (?)		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
colar	jipó-rât	jipó-heute		CMA
colar / bracelete	pó-rât	po-heute		CMA
colar, coleira	pó-it, pó-uüt	pó-it, pó-uüt		MWN
colher	kudhé	cudjé	vocábulo novo	CMA
cólica	kuang-nkrung	cuáng-ncrúng		CMA
com	auê, uê	awê, uê		CMA
com / comigo	nhing uê	nhik uê		CMA
combate, duelo a cacete	giakakuá	giacacué	<i>g como gu</i>	MWN
comer	mkut	‘mcút’		CMA
comer	nunkut	nungcút		MWN
comichão	nkuk-nkuk	‘ncuk-’ncúk		CMA
comida	amankut	amancút		CMA
comigo	-	V. Com		CMA
como	nók	nók		CMA
como / c. se chama isto?	ingam junthak	ingám’ juntchak		CMA
companheiro	-	V. Camarada		CMA
comprar	kompré	comprä	tomado dos portugueses e modificado	MWN
comprar, trocar	nu nhung	nu nhũ		CMA
comprido	oron	orône, V. Longo		CMA
comprido	am oron	amorón		MWN
comprido / é c.	am oron	am’ orône		CMA
concha	en, mpok kat	enn, ‘mpok cate		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
conduto auditivo	ki-nhaknhot-má	kniaknot-mah		MWN
conduzir	kinhing tamong	knhin tamông		CMA
confiado	-	V. Atrevido		CMA
conhecer	jagü	jagy		CMA
constipação	-	V. Catarro		CMA
construir uma choça	kiem-târet	kjiém-tárat	ambos <i>a</i> muito breves, pronunciados quase como <i>ã</i>	MWN
contato	nhunhik	nhunhík, V. Toque		CMA
contente	kanthan	cantcháne		CMA
conversar	anhampram	anhamprám		CMA
convidar	kinhing pekak	knhin pecák		CMA
cópula, copular	eukrin	euk' rín		CMA
copular	-	V. Cópula		CMA
coração	tí tum	tetúm		CMA
coração	ri-tung	hätung		MWN
corar, ter vergonha	ri-‘rang, e-‘rang	hã-ráng, erang	<i>e</i> breve, <i>a</i> palatal, ele enrubesce ou cora	MWN
corcova, corcovado	jojék-nang	jojék-nã		CMA
corcovado	-	V. Corcova		CMA
corda	kujum	cujum'		CMA
corda / c. do arco	nem jítá	neme gitá		CMA
corda / c. fina	mrin	m' rín		CMA
corda de arco	nem-jítá	nem-gitá		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
córneo	-	V. Chifre de Veado		MWN
cornos	juem	juême		CMA
corpo	kat	cáte (?)		CMA
corredeira	münhang mron tü	m' nhang m' ron tý		CMA
córrego	münhang tuuó	m' nhan tuvó		CMA
correia	thin kat	tchin cate	= couro de caça	CMA
correr	brók-brók	brók-brók		CMA
correr	mporók	emporóck	<i>m</i> muito breve, apenas audível	MWN
correr / c. a água	münhang jin thu	m' nhan gine chüh		CMA
correr com grande pressa ou ímpeto	mporók-ururu	emporóck-uruhú		MWN
correr grande distância	mporók-morung	emporóck-morung		MWN
cortar	kon aknē	cone aknē		CMA
cortar	nu-tnē	nut-nāh		MWN
cortar / c. com faca	krak nē, merrep	c' rak nē, me-hep		CMA
cortar / c. madeira	thon mang	tchone mang		CMA
coruja	ókókân	ócócâne		CMA
coruja pequena	nu-knhung	nu-knúng	<i>kn</i> pelo nariz	MWN
costela	intã	intāh		CMA
costela	tâ	tö	<i>ö</i> entre <i>õ</i> e <i>ü</i>	MWN
cotia	manhaknüng	maniakenüng	<i>e</i> às vezes inaudível	MWN
cotó, troncho	nom	nôm'		CMA
cotovelo	im jigü, jigü-krü	ime gigý, gigy-cry (?)		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
cotovelo	miugkrenhot-nom	miugcreniot-nom		MWN
couro	kat	cáte		CMA
couro, pele de um animal	bakân-kat	bacan-cat	segundo <i>a</i> palatal, como <i>õ</i>	MWN
cova para defunto	nak-má	naák-mah		MWN
covar	nak-atong	nak-atóũ, V. Cavar		CMA
covarde	ton	tone		CMA
coxa	mak, mak jopók	mak, mak jopók		CMA
coxa, quadril	maknh-dhopok	makn-dchopock	um <i>e</i> entre <i>k</i> e <i>n</i> apenas audível	MWN
coxo	mung ton	mũ tone	= anda mal	CMA
cozido	jithâk	gicheuk		CMA
cozido / a comida está pronta	amankut jithâk	amancút gicheuk		CMA
cozinha, ele c.	re-mot, e-mot	hã-mot, aemot		MWN
cozinhar	angtót	angtót		CMA
crânio humano	kren-rong	kerän-hong	o primeiro <i>e</i> quase inaudível	MWN
crescer	méknhot-knhot	mäknot-knot	<i>kn</i> indistintamente nasal e palatal	MWN
criança	kruk-nin	curuck-nin	pelo nariz	MWN
crina	jipu-ké	gipu-ké	= pelo do pescoço	CMA
cru	tip	tipe		CMA
cruz	thon thak pkrê	tchone chak p'krê		CMA
cuia	kurrü	cu-hý		CMA
cuia, prato de mesa	poknh-dhin-uin	pokn-djinvin	<i>dji</i> como em francês	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
cunhado	gü-jun	gy-june		CMA
curar	nung tir-rak	nũ tir-hak		CMA
curiango (caprimulgas)	nimpenthun	niimpãntiun	<i>tiu como tchu</i>	MWN
curto, baixo	meik-meik	meik-meik, V. Baixo		CMA
curvo	ntang	ntang	<i>a palatal só em parte</i>	MWN
cuspir	nhan krit	kniákerit		MWN
cuspir	nu-piu	nupiú		MWN
cuspo, escarro	nhan krit	nhan c'rit		CMA
custar	okinhim	okinhime		CMA
custar / custa falar	ong okinhim	aũ okinhime		CMA
dança	-	V. Cantiga		CMA
dança	ntak	ntack		MWN
dançar	taru anték	tarú anték		CMA
dar	up mun, jók-jék, rum	up mune, jók-jék, húme		CMA
dar / d. abraço	nung merek	nũ merek		CMA
dar / d. pancada	nung mong	nũ mong		CMA
dar / dá-me o cachimbo	kuat rum	cuáte húme		CMA
dar / dei uma canoa	thon kat up-mun	tchon cate up-mune		CMA
dar abraço	-	V. Dar		CMA
dar pancada	-	V. Dar		CMA
dê aqui	up	up		MWN
de cá	gam	game		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
de lá	nrá	n'rá		CMA
debulhar	arë	arëh		CMA
debulhar / d. milho	jauatü arë	jawatý arëh		CMA
dedo	pó	pó		MWN
dedo / d. das mãos	pó tepü	pó tepý		CMA
dedo / d. dos pés	pó jin	pó gine		CMA
dedo do pé	pó	pó		MWN
dedo polegar / dedo grande	i-pé-kü-rung	i-pä-kü-runk		CFH
dedo/ d. anelar	pó-kupá-kuruk	pó-cupa-curúck		MWN
dedo/ d. indicador	pó-iopu	pó-iopú		MWN
dedo/ d. médio	pó-kupá-nhem	pó-cupa-niem	talvez pelo seu uso no arco, embora não haja nenhuma prova disso	MWN
dedo/ d. mínimo	pó-kudhi, pó-kruk	pó-cudgi, pó-cruck		MWN
dedo/ d. polegar	pó-e-‘rék	pó-ä-räck		MWN
defecar	inkuk	inkuk		CMA
defloração	kijok atu, juknan uê eknhok	kijoh atú, juknã vê eknhok		CMA
defronte / d. do outro	kiak uekan	kjak wekan		CMA
defronte, fronteiro, em linha reta	aprom	aprom’		CMA
defunto, cadáver	kuem	kuém		MWN
degolar, matar	nung pak tom thon	nũ pak tom tchon’ (?)		CMA
deitar-se	ku-üp	cuýp (?)		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
deixar	mpât, uaingam, nu kung	‘mpât’, waingam’, nu-kũ (?)		CMA
delator, denunciante	ithok eron	itchok eron’		CMA
delgado	nin	nnin		MWN
demência	kren ton, enró	crene tône, en’hó (?)		CMA
demônio	nanthong	nantchon		CMA
demorar-se	-	V. Parar		CMA
dente	küomir	küomir		CFH
dente	ki-iun	kjun’		CMA
dente / d. da frente	ki-iün-üruk	ki-ün-ü-ruk		CFH
dente / d. molar	ki-jun-e-‘rék	kijun-ä-räck		CFH
dente, um. d.	ki-iun	kiiún		MWN
dentes, muitos d.	ki-iun-ururru	kiiún-uruhú		MWN
dentro	pompâ	pompâ		CMA
denunciante	-	V. Delator		CMA
depenar	bakân, ké rom, nung meng	bacâne, ké hôme, nũ meĩ		CMA
depenar / toma e depena	um nung meng	um’ nũ meĩ		CMA
depois	mdat	‘mdat		CMA
depois / bebo d.	mdat jop	‘mdat jop		CMA
depois / d. de amanhã	tempran unthak	temprán untchák		CMA
depois de amanhã	-	V. Depois		CMA
depressa	apmron, nit narrang	apmron, nit na-hang		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
derramar	nu, ju	nu, jú		CMA
derramar / derrame água	münhang ju	m'nhan jú		CMA
derrubar	mang	mang		CMA
derrubar / d. madeira	thon mang	tchone mang		CMA
desarmado	nkin pokrün	'nkin pocryn (?)		CMA
desatar	nu prip	nu pripe		CMA
descansar	rak-rirá, prangkang	hac-hirá, prancang (?)		CMA
descascar	nu prip	nu pripe		CMA
descer	nu thik, inthu	nu tchik, inchú		CMA
descer / a água desce	münhang inthu	m'nhang inchú		CMA
descida	thik	tchik		CMA
desdentado	ki-iun nuk	kjun' nuk		CMA
desejar	kuran	curáne, V. Querer		CMA
desencaminhar-se	kiem kinhing kan nuk	kjeme knhim cane nuk	= não achar a gente a casa	CMA
desforçar-se	nu akang	nu acang (?)		CMA
despertar	kang on merorrot	cang on mero-hot		CMA
despertar	merat	merat	<i>r e a pouco distintos</i>	MWN
destripar	kuang antik	cuang antik	= arrancar tripa	CMA
destripar um animal	kuang-auó	cuang-awó	<i>cua soa indistintamente, quase como w, ó breve</i>	MWN
destro	mron iprong	m'ron ipraũ		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
deus	tupan	tupáne		CMA
dia	anthun	antchúne		CMA
diabo	nanthong	nantchon		CMA
diabo	ianthong	jántchong	<i>ch como g</i>	MWN
diarreia	kuang tarantang	cuang tarantang		CMA
dinheiro	grin-grin	gringrin		CMA
direito	nujung, aprung	nujung, aprũ		CMA
direito	téh-tâh	tâh-toh	<i>õ entre õ e ä</i>	MWN
direito / pau d.	thon aprung	tchone aprũ		CMA
direito / vá d.	nujung mung	nujung mũ		CMA
disputa	kurün nheron	curyn nherone (?)		CMA
dissimular	am pauu-ü	am' pawuý		CMA
distender o arco	nem-jitá-merong-ong	neem-gitá-merong-ong		MWN
distribuir	rup-rup	hup-hup		CMA
do lado de cá	gam	game		CMA
do lado de lá	gamrá	gam'rá		CMA
doação, dote	amup	am'up		CMA
dobrar	nung nhe-reik	nũ nhe-heik		CMA
dobrar / d. a roupa	ja-kang nhe-reik	ja-cang nhe-heik		CMA
doce	nék	nék		CMA
doce	ku-ü	cuĩ		MWN
doença / meu filho está doente	nhing kruk momon	nhik cruk momon		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
doença, doente	momon	momon		CMA
doente	-	V. Doença		CMA
doente	maun-maun	maun-maun		MWN
doer	ngót-ngót, nu rung, 'raik-'raik	'ngót 'ngót, nu rŭ, raik-raik		CMA
dói	re-ingerung	hã-ingerung		MWN
dois	grimpó	grimpó		CMA
donde	okré	ocré		CMA
donzela, virgem	'runu kuang	runú cuang		CMA
dor	ingerung	ingerung		CFH
dor	jithá, ngot-ngot, jo-rauk	gitchá, 'ngot 'ngot, jo-hauk (?)		CMA
dor de barriga	kuang-ingerung	cuáng-ingerung		MWN
dor de dente	ki-iun-ingerung	kiiún-ingerung		MWN
dor de peito, cansaço	mim-ingerung	mimingerung		MWN
dormir	kukiun	cukjun'		CMA
dormir	kukiun	kuckjún		MWN
dorso, as costas	nuknhá	núkniah		MWN
dote	-	V. Doação		CMA
duro	mrong	mron		CMA
duro, rijo	mrong	meróng	<i>e</i> breve	MWN
eco	paum, um-ing, ruang-ruá	paumm, um-ĩ, huang-huá		CMA
ela	-	V. Ele		CMA
elas	-	V. Ele		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ele, ela	re, e	hã, ã		MWN
ele, ela, eles, elas	anthuk	antchuk		CMA
eles	-	V. Ele		CMA
em / e. baixo	jouá, nak	jowá, nak V. Baixo		CMA
em / e. cima	pouün jiming, jukupâ	pouyn gimĩ, jucupâ		CMA
em / e. linha reta	-	V. Defronte		CMA
em / e. pé	terrü	té-hý (?)		CMA
embaixo	pauin	pawin	quase como <i>aüi</i>	MWN
embarcação, canoa	thonkat	tiongcat	isso parece significar que as canoas são feitas de casca de árvore	MWN
embaúba	jât mran	jeüt m'ráne		CMA
embebedar-se	-	V. Bêbado		CMA
embira	kujum	cujúme		CMA
embira / e. (outra espécie)	dhingin	djingin		CMA
embira / embiruçu	jât neng	jeüt nẽ		CMA
empilhar	kiak tók-tók	kjak tók-tók		CMA
empoleirar-se	tup	túpe		CMA
empurrar	nãná uut krau- rung, nu-pmêt	nãná wute (?) crau- hung, nu-pmêt		CMA
empurrar	nutik	nútick		MWN
encalhar	poketné, moron	poketnéh, moróne (?)		CMA
encher	kon mât	cone mât, V. Cheio		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
encostado	tetü	tetyh		CMA
enganar	up	up		MWN
engasgar	nung got nuk	nũ gote nuk		CMA
engolir	nung got	nũ gote		CMA
engraçado	kná	knáh		CMA
enrolar	nu-‘rat	nurat		MWN
enrugar	korók	corók		CMA
ensinar	jagü (porran meajik)	jagy (pohan meagik?)		CMA
então	râk	heuk		CMA
enterrar	nak mrâm, (pakapé)	nak mrâme, (pacapé?)		CMA
enterrar um morto	mram	merâm		MWN
entrar	mung krak	mũk’ rak		CMA
envenenar	nam atokon	name atocône		CMA
enxada	krak tât	crak teute		CMA
enxugar	pijourum, nung merek, (nim thenkeng)	pijourúm, nũ merek, (nime tchenkeng?)		CMA
escada	pouü	powy		CMA
escaldar	rau-rau	hau-hau (?)		CMA
escama	mpok kat, tatu	‘mpok cate, tatú		CMA
escamar	mpok aran	‘mpok aráne		CMA
escapar, escapulir	tigü-on	tigy-óne		CMA
escápula	ri-mpang	himpang		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
escapular	-	V. Escapar		CMA
escarlata	brukukuk	brucucúk		CMA
escarro	-	V. Cuspo		CMA
esconder	thak-nthang	tchak-ntchang (?)		CMA
escorpião	tominhapmok	tominhapmok		CMA
escrever	konhin p ^o uét	conhin p ^o wéte		CMA
escroto, saco escrotal	tham	tchame		CMA
escuma	nhoróp	nhorópe		CMA
escurecido, anuviado	tetu	tetú		CMA
escutar	apâ, thopó	apâ, tchopó		CMA
escutar / escute no chão	thopó kuüp	tchopó cuype		CMA
escutar / sente e escute	apâ nhép	apâ inhép		CMA
esfolar	kat rom	cate hóme		CMA
espelho	ketom uê kân (1), tinhá pip (2)	ketome we câne (1), tí'ntchá pipe (2)	(1) = olhar para os olhos; (2) = ver a outro	CMA
esperar	irá	irá		CMA
espeto	thon dhun	tchone djúne	= ponta de pau	CMA
espeto de assar carne	thon-mrép	tchoon-meräp	e breve. Literalm.: um pau pontudo	MWN
espiar	-	V. Olhar		CMA
espiga	kren	créne		CMA
espingarda	umpum	umpúm		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
espingarda	pung	pung		MWN
espingarda de dois canos	pung-ururu	pung-uruhú		MWN
espinha	rá-reun	ha-héune		CMA
espinha / e. dorsal	jó-jék	jó-gék		CMA
espinho	rakân	hacâne		CMA
espinho	takan	tacan	segundo <i>a</i> gutural	MWN
espinho / e. de taquara	kekrok unthikan	kekrok untjicáne		CMA
espírito	jíkarâm	jicarâme		CMA
espírrar	ak-nhim	ak-nhime		CMA
espírrar	nakhing	nákgning	<i>gni</i> como <i>nh</i>	MWN
espuma	kürop	körop	ö quase palatal	MWN
esquecer, esquecimento	aneng nung	aneĩ nũ	= não lembrar, sem saudade	CMA
esquecimento	-	V. Esquecer		CMA
esquilo	juk-nék	juk-nék		CMA
estacar	-	V. Parar		CMA
estar	-	Não tem correspondente absoluto		CMA
estar / a água está fria	münhang inthâk	m'nhan im'cheuk		CMA
estar / as formigas estão carregando a farinha	prik porin tâigü im	prik porin tâigý ime		CMA
estar / está aqui	ingam	ingáme		CMA
estar / está chovendo	münhang pâ im	m'nhan pâ ime		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
estar / está direito	‘re-reng	ere-heĩ		CMA
estar / está duro	mrong kuang	m’rong cuang		CMA
estar / está frio	amburu	am’burú		CMA
estar / está seguro	men mron	men’ m’ron	= pegado forte	CMA
estar / estou bom, obrigado	e-‘rerré, nukatü	ere-hé, nucatý		CMA
estar / estou com fome	thinguran, nhin-tu kuang	tchingurane, nhim’tu cuang		CMA
estar / isto está furado	tokon mapmá	tocone map’mamá		CMA
estar / Martinho está trabalhando	Matin inthupung	Matín inchup’ũ		CMA
estar / onde está?	akré kon	acré cone?		CMA
esteira	jit	jitê	vocábulo novo	CMA
estojo peniano	jiukan	giúcan	<i>g</i> palatal	MWN
estômago	-	V. Bucho		CMA
estrangeiro	-	V. Estranho		CMA
estranho / estrangeiro loiro	tarijan	tarijáne		CMA
estranho, estrangeiro	kraü	craý		CMA
estrela, astro	nhorét	niore-ät	<i>e</i> breve	MWN
estremecer	nkuru	ncurúh	<i>n</i> quase indistinto	MWN
eu	nhing	kgick, kigick		MWN
excremento, esterco	nhing-ku	gniing-kú	<i>gni</i> indistintamente nasal	MWN
faca	krak	crak		CMA
faca	krak	karacke		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
faca / facão	krak pakiu	crak pakjú		CMA
facão	-	V. Faca		CMA
face	(nhing) pondhék	(nhin) pondjék		CMA
face, a.	nhin-pong	njiimpong		MWN
falar	ong	aũ		CMA
falar / já falei, não falo mais	pikik, japikik	pikik, japikik, V. Beijo		CMA
falar, dizer	ong	ong		MWN
falecer	kuem	coém'		CMA
falsidade	japakuün	japacuýne		CMA
farinha	porün	poryn		CMA
fava	tokon kren	tocone crene		CMA
fava / f. de santo inácio	katang	catã		CMA
fazer	tupü	tupy, V. Trabalhar		CMA
fazer / f. muxoxo	minhut	mĩnhut'		CMA
fazer muxoxo	-	V. Fazer		CMA
febre	jithá, ru-ru	gitchá, hú-hú		CMA
febre / f. intermitente	mararang	mararã (?)		CMA
fechar	nu pók	nu pók'		CMA
fechar / f. janela ou porta	amp má pók	am' pmá pók	= está buraco fechar	CMA
feder, cheirar mal	ũ-am	uwám	w pouco audível	MWN
fedor	ũ-am	ũ'-am'		CMA
feijão	jauatá	jawatá		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
feijão / f. arbusto	jam-rim	jam'hime	= folha escura	CMA
feijão / f. do mato	ũ-ap	ũ-ap		CMA
feijão preto	erá-rim	erá-him		MWN
feio	ton	tone		CMA
feio	ton-ton	ton-ton		MWN
feio / muito f.	pipakarâk	pipacareuk		CMA
fel	jan	jane		CMA
fêmea (para tudo)	jupunan, juknam, thokan	jupunan, juk nam', chocane		CMA
fêmur	-	V. Perna		CMA
fenda	uimpüm	uimpým		CMA
ferida	nhitiá	nhitiá (?)		CMA
feroz	jakjâm	jak-jâme		CMA
ferrão	jun	júne		CMA
ferrão / f. do camarão	pó	pó		CMA
ferro	krak	crak		CMA
ferrugem	rimbru	himbrú		CMA
ferver / f. muito	nguat nguaten	'nguat 'nguáten		CMA
ferver, está f.	re-mot	hä-mot, he-mot		MWN
ferver, fervura	mót-mót	mót-mót		CMA
fervura	-	V. Ferver		CMA
fétido	ũ-am	ũ-am'		CMA
ficar	atop nun-thun, inthun	atop nun-tchúne, inchúne		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ficar / f. calado	patak nhép	patak inhép		CMA
ficar / f. quieto	atop nun	atop nun		CMA
fígado	kupang	cupang		CMA
filho	kruk	cruk		CMA
fitas	kren nhiik	crene nhiik	= amarra cabeça	CMA
flauta, flautim	ung-an	u-ah	levemente pelo nariz	MWN
flecha	uajik ³⁰	uagik		CMA
flecha	uajik ³¹	uagike		MWN
flecha / f. com roseta	mou minhak	mou minhak		CMA
flecha / f. de taquara	uajik rom	uagik hôme		CMA
flecha / f. farpada	uajik pok	uagik pok		CMA
flecha com fisga	uajik-nigmerang	uagike-nigmerang		MWN
flecha com ponta de bambu	uajik-kom	uagike-com		MWN
flecha para passarinhos miúdos	uajik-bakan-numók	uagike-bacan-numóck		MWN
flecha, atirar com a f.	uajik-nung-gring	uagike-nung-gring	o primeiro g não se percebe	MWN
flecha, matar com a f.	uajik-nutá	uagike-nutá		MWN
flor	ingakü	ingaký		CMA
fogo	thompék	tchompék	= pau crepitante, aceso	CMA
fogo	thompék	chompäck		MWN

³⁰ Consagrou-se a escrita “uagik” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

³¹ Ver nota de rodapé anterior.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
foice	krak tan	crak tane, V. Ferro, Faca		CMA
folha (larga?)	jam	jame		CMA
folha / f. de palmeira	po-jeut	po-jeut		CMA
folha de cipó, abóbora, batata, etc.	jât	jeut		CMA
folha de planta	iam	jiam		MWN
folha de uma planta	jiam, jiom	giam, jiom		CFH
folhagem	krüta	c'ryta		CMA
fome	thinguran, nhing tu kuang	tchinguráne, nhim'tú cuang (?)	o primeiro = desejo caça	CMA
fome	tu	tu		MWN
fonte	münhang uip (ampérréta)	m'nhan uípe (am'péhéta?)		CMA
fora	knhokinhak	knhokinhak		CMA
fora de hora	-	V. Tarde		CMA
força	majokom, nhing uin nhüttron	majocom', nhin uin nhyt' m'ron	o segundo = eu cavouco com nervo duro	CMA
forcado	thon ketam (thon nhi uin nhit)	tchone ketame (tchone nhi uin nhite?)		CMA
formiga	prik	prik		CMA
formiga	prik-nék-nék	pelick-näck-näck		MWN
forte, força	merong	meróng		MWN
fossar	jurrut (nhingrê jurrut), nak uin	juhut' (nhingrê juhút'?), nak uin	o segundo = cavar terra	CMA
fraco	müná	mnáh		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
fraco	ngénhok	engéniock	<i>eng</i> palatal e breve	MWN
franco	akâ	acâ?		CMA
fratricida	kiak ampâk	kjak ampâk		CMA
frigir	ueng, nu rü	veĩ, nu ry		CMA
frio	amburu	ampurú		MWN
frio / (adjetivo)	thâk	tcheuk		CMA
frio / (substantivo)	amburu	am'burú		CMA
frio / a água está f.	münhang imethâk (jimethâk)	m'nhan imetcheuk (gimetcheuk?)		CMA
frio / tempo f.	amethâk	ametcheuk		CMA
fronteiro	-	V. Defronte		CMA
fruta	kren, nham (íba)	crene, nháme (<i>ou</i> iba?)		CMA
fugir	oré-rim, kuju	oré-hime, cujú (?)		CMA
fumaça	-	V. Fumo		CMA
fumaça de fogão	thou-jikáka	tchou-gikaka		MWN
fumar	intá rom, innang tá rom, kumenim	intá hóme, innang tá home, cumen'ime		CMA
fumo, fumaça	ngâkâ, thompek tá-rom	'ngâkâ, chompek tá-home		CMA
fumo, tabaco	kum, kum jitang	khum', khum' gitang, V. Tabaco		CMA
fundo	mât	mat	<i>a</i> entre <i>ã</i> e <i>õ</i> , quase como este último	MWN
fundo (adjetivo)	mât	mât		CMA
furar	nu tek, nungró	nu tec, n'-ungró		CMA
furar, espetar	nunkró	nungcoró		MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
furtar	im-nkek	inkek		CMA
furtar	nhin-nkék	ningkäck		MWN
gafanhoto	jeporók	geporók		CMA
gago	ong nuk, ton	aũ nuk, tone	o segundo = fala não ou fala mal	CMA
gaivota	uatu thá	uatú tchá		CMA
gaivota (larus)	nak-nak	naak-naak		MWN
galho	mak	mak		CMA
galinha	ra-ra-ran	ha-ha-han		CMA
galinha	kapuká	capucá		MWN
galo	ra-ra-ran uarrá	ha-ha-han uáhá	= macho da galinha	CMA
gambá	junju	junjú		CMA
gambá	nthu-nthu	ntjüntju		MWN
gamela	kurrü	cú-hy, V. Tigela		CMA
gancho	thon ki-tom	tchone ketome	= olhos de pau	CMA
gancho / g. de ferro	thoré nhing mrang	tchoré nhin m'rang (?)		CMA
garça	rok-rok nhom	hok-hok nhôme		CMA
garganta	kokarék	cocarék		CMA
gato	kuparak-gü, krakajá	cuparak-gy, cracajá		CMA
gato do mato (felis macroua)	kuparak-kuntiak	kuparack-kuntiack		MWN
gato do mato (felis pardalis)	kuparak-nigmék	kuparack-nigmäck	g apenas audível	MWN
gavião	ron-ron	hon-hon		CMA
gavião / g. penacho	ron-ron jipakeju	hon-hon gipakejú		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
gema de ovo	nku mbruk	‘nku mbrúk		CMA
gema do ovo	nak, nhak	nnáck, nniáck	Literalm.: o amarelo	MWN
geme, o mutum g.	kont-thang-re-ring	cónt-chang-ha-hing		MWN
gêmeos	kruk nhin grá	cruk nhin grá		CMA
gemer	ren-ren, ong gron	hen-hen, aũ gh’rone		CMA
generoso	a-kân	acâ (?)		CMA
generoso	kân	kan	pelo céu da boca, quase como <i>õ</i>	MWN
gengiva	jun jopók	june jopók’		CMA
gente	kinhing, kiak anthuk	knhin, kjak antchuk		CMA
gente / g. estranha	kraũ	craý, V. Branco		CMA
globo ocular	ki-tom-rim	ketom-him	<i>e</i> breve	MWN
glote	-	V. Campainha		CMA
goiaba	akon kren	acón crene		CMA
goiaba / goiabeira	akon, bakarék	acón, bakarék		CMA
goiabeira	-	V. Goiaba		CMA
gordo	jokokân	jococâne		CMA
gordo / gordura	korek ju rumã, rumang	corek jú humãh, humãh		CMA
gordura	-	V. Gordo		CMA
gota	münhang thâp, pâ	m’nhan cheup, pâ		CMA
gota	münhang-knhin	magnán-knin		MWN
gotejar	münhang kuthok	m’nhan cuchôk		CMA
gralha	jukung-ak	jucũ-ak		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
grande	pakiju, rimpmaran	pakejú, himpmaráne		CMA
grande	jipakiu	gipakjú		MWN
grande / muito g., maior	jipakiju	gipakejú		CMA
gravatá	thon jon	tchon jon		CMA
gravatá / g. feculento	karât	careut		CMA
grávida, mulher g.	kuang-e-‘rék	cuáng-ä-räck	isto é: o ventre é crescido	MWN
grilo	jeporok	jeporok		CMA
gritar	ong-merong	ong-merong	isto é : falar alto, o ng é pouco audível	MWN
gritar, grito	kung an	cũ án		CMA
grito	-	V. Gritar		CMA
grosso	mak-atná, nhimetung	mak-at’ná, nhimetũ		CMA
grosso, é g.	e-‘rék	ae-räck		MWN
grotá	amgueron, nakró	am’gueron, nak’ró		CMA
guaitica	jem	geem’		CMA
guardar	kon ampá	cone ampá		CMA
guardar / g. silêncio	-	V. Calar-se		CMA
guariba	kupirik	cupirik		CMA
guariba (macaco)	kupirik	cúpilick		MWN
guaricanga	brong-brong	braũ-braũ		CMA
guaxe	jakaré-jun	jacaré-june		CMA
guelra	jithu	gichú		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
guerra	krut nurrum, kiak uü-pé	crut nuhúm, kjak uy-pé (?)		CMA
guerra, luta	kiakiem, iakiam	kiakiiem, jakiiam		MWN
guerreiro	mak jokom	mak jocôme		CMA
guiar	kinhing tamang	knhin tamang		CMA
hábil	mron iprong	m'ron iprâu		CMA
hábito moral	kiak angnet-neng	kjak angnet-ně		CMA
hermafrodita	uarrá thokan	uahá chocane	= macho-fêmea	CMA
hérnia	nhom	nhom'		CMA
hidropisia	kupang mron, kuang mron	cupang m'ron (?), cuang m'ron	o segundo = barriga inchada	CMA
hoje	taru nim, tempran nuk	tarú nime, temprã nuk		CMA
homem	uarrá	uahá		CMA
homem	uarrá	uahá		MWN
homem / h. casado	uarrá jithokan	uahá git-chocane		CMA
homem / h. impúbere	kotâ	cotâ		CMA
homem / h. púbere	them narran	tchem' nahan		CMA
homem / h. velho	makinham	mak inham'		CMA
homem branco, um h.	pahi	pa-í		MWN
icterícia	ketom nhom	ketom' nhome		CMA
idade, tempo	amjokon jikaram (1), jupu kinhing jokon (2)	am'jocône gicaram' (1), jupú knhin jocône (2)	(1) = o muito passado; (2) = mãe gente passada	CMA
ilha	tamon-rom	tamon-home		CMA
imberbe	ké-nuk	ké-nuk		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
imitar	ong jagü	aũ jagy	= sabe falar	CMA
inchaço proveniente de pancada	nhiong	gniong		MWN
inchar, inflamação	knajeng	knájêng		CMA
indaiá	pontheuk	pontcheuk		CMA
inflamação	-	V. Inchar		CMA
ingá	makinhê kren	makinhê crene		CMA
inhambu / i. guaçu	jarrakung-ek	jahacũ-ek		CMA
inhambu/ i. mirim	ampmrang	ampm'rang		CMA
inimigo	kiak-jâm	kjak-jâm'	= companheiro ou gente brava	CMA
injuriar	purün	purýn		CMA
inseto	paté	paté (?)		CMA
insosso	jâk	jeuk		CMA
intestinos	-	V. Barriga		CMA
intestinos	kuang-oron	cuáng-orón	literalmente: o comprido na barriga	MWN
inundação	münhang mât	m'nhan mât		CMA
ir	mung	mũ		CMA
ir	mung	mung		MWN
ir / i. embora	oré mung	oré mũ		CMA
ir / vá assim mesmo	mung eng amrin	mũ ã am'rin		CMA
ir / vá deitar-se	timung ku-üp	timũ cuýp		CMA
ir / vá e volte já	brong ti 'rening	braũ ti renĩ		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ir / vai dormir	kukiun am-mung	cukjúne amũ		CMA
ir / vá-se embora	mung jambá	mũ jambá		CMA
ir / vou à casa	kiem uá mung	kjeme uá mũ		CMA
ir / vou-me embora e não volto	kiem uá mung mpat	kjeme uá mũ mpat		CMA
ir devagar	mung-nenhok	múng-negnóck	a última palavra nasal	MWN
ir embora	-	V. Ir		CMA
irara	jupjun	jupjún		CMA
irmã	ki-jikuté	kgi-cuta	<i>a como ä</i>	MWN
irmã / irmão	kiak	kjak		CMA
irmã, semelhante	jikutang	gicutang		CMA
irmão	-	V.Irmã		CMA
irmão	ki-jiparak	kgiparack		MWN
isca	thin nhure nhin	tchin nhúre nhine		CMA
isca / iscar anzol	makinham atuk, rat-rek, thin	makinham' atúk, hat-hek, tchin		CMA
iscar anzol	-	V. Isca		CMA
isqueiro	nom-nan	nom-nan		MWN
isso, isto	tokonim, ngam	tocon'ime, 'ngam'		CMA
isto	-	V. Isso		CMA
italiano	tarijan	tarijane		CMA
já	pim	pime		CMA
já / j. sabes	roti jagü pim	oti jagy pime		CMA
já / não vá j.	mung nuk irá	mũ nuk irá		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jaborandi	jinnép	ginnép		CMA
jabuti	gut	gut		CMA
jabuticaba	mokinhék	mokinhék		CMA
jabuticabeira	mokinhankinhang	mokinhãkinhã		CMA
jacarandá	meremé, tit nham kudhek	meremé, tit nham cudjek (?)		CMA
jacaré	erré	e-hé		CMA
jacaré	érré	ae-hã		MWN
jacu	ran-ran	han-han		CMA
jacutinga	pokoring	pocorini		CMA
jacutinga (ave)	pokoring	pó-coling		MWN
jaguaririca	poknhen	poknien		MWN
jantar	-	V. Almoçar		CMA
jaó	anguiók kugü	anguiók cugy	= macaco pequeno	CMA
japu	jakaré jun	jacaré june		CMA
japu (pássaro)	tiakeréiün	jakeräiun	ou mais propriamente: <i>tiakeräiun</i>	MWN
jaracatiá	patarâng	patarâng		CMA
jati	makaná	macanáh		CMA
jequitibá	jikâtâk	gicâtâk		CMA
jiboia	kuong-kuong-jipakiu	cuong-cuong-gipakiú		MWN
joelho	kekrü	kecrý		CMA
joelho	nakerinham	nakerinjam	pronúncia indistintamente palatal e nasal	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
junta	ningré tentung	ningré tentũ		CMA
jurititi	kuem	cuem'		CMA
lá	nherá, mrá, krá, nherang	nherá, m'rá, k'rá, nherã		CMA
lá / há muito milho acolá	jauatũ ruang mrá	jauaty huang m'rá		CMA
labareda	thompek ambruk	tchompek ambrúk	= luz do fogo	CMA
láblio	ri-mpmá	himpamá		CMA
laçada	-	V. Laço		CMA
laço, laçada	tap-rerak	tap-herac (?)		CMA
lacrãia, escorpião	kenkré	kenkré		CMA
lado, banda	kupá nim	cupá nim'		CMA
ladrão	inkék	inkék		CMA
lagartixa	gatâm	gatâme		CMA
lagarto	jakré	jak'ré		CMA
lago, lagoa	pitak	pitác		CMA
lagoa	-	V. Lago		CMA
lágrima	pâ, (pung angrá rang)	pâ, (pung angrá hang ?)		CMA
lágrima	ki-tom-münhang	ketom-magnán	literalmente: água dos olhos	MWN
lama	nak nhót	nák nhót	= terra molhada	CMA
lambari	pok umbá	pok umbá		CMA
lamber	nu kinhap	nu kinháp		CMA
lamber	nu-merang	númerang		MWN
lâmpada	-	V. Luz		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
laranja	krauung	crawung		CMA
largar, soltar	apan	apáne		CMA
largo	e-‘rék	ae-räck		MWN
latir	inkong	incoũ		CMA
lavar	kurün	curyn		CMA
lavar	kium	kiiúm	como <i>nadar</i>	MWN
lavar	nu thá	nu tchá		CMA
leite	parâk	pareuk		CMA
leite	pó-kring-parak	pó-cling-parack		MWN
lenço	tang	tang		CMA
lenha	thom kuem	tchom’ cuem’	= pau morto	CMA
lepra	ankuk pakiju	ancúk pakijú		CMA
leque de penas amarelas, a cauda do japu	nukankan, iokeréiun-ioká	nucangan, jokeräiun-ioká		MWN
levantar	nang rim, oré-rim	nã him’, oré-him’		CMA
levar	‘rimung	rimũ		CMA
leve	má	mah		MWN
liga, jarreteira	mruknhinhim	merúknignim	<i>e</i> breve <i>rukni</i> nasal, <i>gn</i> como <i>nh</i> português	MWN
limão	krauung kugü arâ	crawung cugy areu	= laranja pequena azedada	CMA
limpar, esfregar	numaun	numaun		MWN
limpo	kuring	kuring		MWN
língua	ithók	itchók		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
língua	ki-jithok	kjgitiock	<i>i como ch</i>	MWN
liso	uék	uék		CMA
lobinho	nhang	nhã		CMA
lombo	jojek nhiik	jojek nhiik	= carne da espinha	CMA
longe	uang	uáng		CMA
longo	oron	oron		MWN
longo tempo	jokon	jocône		CMA
longo, comprido	‘ron, a-‘ron	rône, arône		CMA
lontra	numrik	num’rik		CMA
louro, cabelo l.	kren-ké-nhom	kerän-kä-nióm		MWN
lua	munhak	munhák		CMA
lua	taru	tarú		MWN
lua / l. cheia	munhak pakiju	munhak pakijú		CMA
lua / l. nova	munhak guü tonton	munhak guy tontône		CMA
lua cheia	taru-jipakiu	tarú-gipakiú		MWN
lua nova	taru-rim	tarú-him		MWN
lua, meia l.	taru-karapok	tarú-carapock		MWN
lua, quarto de l.	taru-karapók- kudhi	tarú-carapóck-cudgi		MWN
lugar	amnim	am’nim’		CMA
lugar / l. feio, l. ruim	amton	am’tône		CMA
luta, lutar	nu thó	nu tchó		CMA
lutar	-	V. Luta		CMA



PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
luz, lâmpada	krantéi	crantéi		CMA
maçã do algodoeiro	-	V. Algodoeiro		CMA
macaco	thereng	tchereĩ		CMA
macaco	riereng	hieräng		MWN
machacari (tribo)	mauong	mawong		MWN
machado	krápók	crápók		CMA
machado	krápók , krapó	carapóck, carapó	<i>ck</i> apenas audível	MWN
macho	uarrá	uahá		CMA
machucar	thau-thau, thu kun, matik	tchau-tcháú, tchu cune, matík		CMA
machucar / a cabeça está machucada	kren thau-thau im	crene tchau-tchau im'		CMA
macio	knhók	knhók		CMA
macuco	anguüuók pakiju, pó-rong	anguyuók pakijú, pó-haũ		CMA
macuco (ave)	ankouók	angcowóck		MWN
maduro	kon rá	cone rá		CMA
mãe	i-upu ³²	jupú		CMA
mãe	ki-opu ³³	kiopú		MWN
magro	nheing, nhien	nieĩ, nhien		CMA
magro	knhien	kniän		MWN
maior	-	V. Grande		CMA
maioral	-	V. Principal		CMA

³² Consagrou-se a escrita “guiupu” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

³³ Ver nota de rodapé anterior.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mais	intá	intá		CMA
mais / derrame m. água	münhang intá jeng	m'nhan intá geĩ		CMA
maitaca (pássaro)	mpokeuthá	‘mpokeutchá		CMA
malcriado	-	V. Atrevido		CMA
mama	parâk	pareuk		CMA
mamão	krót	crót		CMA
mamão (carica)	pataring-jipakiu	pattaring-gipakiú		MWN
mamar	jop	jop		CMA
mamona	jauoung	javoung		CMA
mandioca	ampijik, majók	ampigik, majók		CMA
manduri (abelha)	jakâp	jacâp, V. Abelha		CMA
manso	kiak jâmnuak (krin-kring)	kjak jâm'nuk (crin- cring ?)		CMA
mão	pó, pó tepü	pó, pótepy		CMA
mão	pó	pó		MWN
mão / m. de pilão	pirik	pirik		CMA
mão / m. direita	pó jeng	pógeĩ		CMA
mão / m. esquerda	pó nhinkang nuk	pó nhincang nuk		CMA
mão de pilão	-	V. Mão		CMA
mar	maranang	maranã		CMA
mar	münhang-e-‘rék	magnan-ã-räck	<i>gnan como nhan português</i>	MWN
maracanã (pássaro)	jokung-ak	jocũ-ak		CMA
maracujá	pok-‘rorron	poc-rô-hone		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
marcar	ná pâuêt	na pâuêt		CMA
margem	numnhang	num'nhang		CMA
marido	thokan	tjocane		CMA
marimbondo	pan tokon	pan tocône		CMA
Martinho pescador	nhé	nhé		CMA
mastigar	nu-kinhap, nu teik, minhók-minhók	nu-kinháp, nu teik, minhók-minhók		CMA
mastigar	miá	miáh		MWN
mata, floresta	thon-ururu	tchoon-uruhú	muitas árvores	MWN
matar	ampâk	ampâc		CMA
matar / m. com faca	enkró	enchró, V. Degolar		CMA
matar com a flecha	uajik-mité	uagike-mitã ³⁴	Ver nota	CFH
mato	numat, thon	numat, tchon'	o primeiro é vocábulo novo	CMA
mato / m. afastado	thon reran	tchon' heráne		CMA
mato / m. próximo	thon am taku-ü	tchon' am' tacuy		CMA
mau	ton	ton', V. Muito mau		CMA
mau cheiro	ũ-am	uam'		CMA
maxilar / m. inferior	kiak jek	kjak jek		CMA
maxilar / m. superior	ri-mpong jêk	himpou jek		CMA
medir	tapaué	tapawé		CMA
medo	kukün	cukýne		CMA

³⁴ Compare com *impock-atã*, que, segundo Wied-Neuwied, significa “atirar em peixe com a flecha” [nota de CFH]

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
medo / eu não tenho m.	nhing kukün nuk	nhi cukyn' nuk		CMA
medonho	pípa karâk	pipa careuk		CMA
meio	kopó	copó		CMA
meio / m.-dia	tepó kopó nhep	tepó copó inhep	= o sol está no meio	CMA
meio-dia	-	V. Meio		CMA
mel	pam, ipijakan,	pam, ipijacáne,		CMA
mel	maré	mah-rä	primeira sílaba longa, <i>rä</i> breve, tudo pelo nariz	MWN
melado	am-mnek, pam	am'nek, pãm	o primeiro = está doce	CMA
melancia	marron kugü	ma-hone cugy		CMA
melhor	e-‘rerré jikaram	ere-he gicaram’	= muito bom	CMA
menino	nang	nang		CMA
menstruação	kijok ong thak (kijók kirin)	kijok aũ tchak (kijók kirin?)		CMA
mentir	japakurrün	japacuhyn’ (?)		CMA
mentir	iapü-in	japüin	<i>ü</i> entre <i>u</i> e <i>ü</i>	MWN
mentira	kurrün	cuhýn		CMA
meretriz	juknan	jucnä		CMA
mergulhão (pássaro)	krau-krau	cráo-cráo		CMA
mergulhar	mukrak	müc’rák		CMA
mergulhar	mukrak	múkarack	<i>kara</i> pelo nariz	MWN
metade	knó	knó		CMA
meter	kon angrô	cone angrô		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
meu, minha	nhing, nhin, nhik	nhik, nhiuk, nhin		CMA
mexer	jô-rut	jo-hut'		CMA
mexer / m.-se	a-top	atôp		CMA
mica	takruk umpâ	tacruk umpâ		CMA
milho	jauatü	jauatý		CMA
milho	iadnirun	jadnirun		MWN
minha	-	V. Meu		CMA
minhoca	nekrün	nek'rýn		CMA
miolo	põmpa	pompa		CMA
miolo / m. do crânio	jukorat	jucorát		CMA
mirar	tajinthi	tagintchí		CFH
moça	kroponüm, jokan orang, runú kuang	croponým', jocán' orang, runú cuang		CMA
moça brasileira	nhon- 'rã	nhonrã		CMA
moça, mulher	ióknãng, iókunãng	jóknang, jókunang		MWN
moço	orang, kotâ	orang, cotâ		CMA
moela	nimbrong	nimbraũ		CMA
molar, dente m.	ki-iun-e- 'rék	kjun-äräck		MWN
mole	knhók	knhók		CMA
mole, tenro	nhenhók	gnenióck	<i>gn</i> como <i>nh</i>	MWN
molhado	knhiót	kniót	<i>k</i> apenas audível	MWN
molhar	nhonhon	nhonhon		CMA
mono (macaco)	kipók	kipók		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
montar	ruk inhep auan	huk inhep avan		CMA
monte, morro	jopük	jopyk		CMA
morar	inthun	inchún'		CMA
morcego	knhi-knhók	knhi-knhók		CMA
morcego	nhakenat	niákenat	<i>ken</i> indistintamente nasal	MWN
morder	krop	crôp		CMA
morder	króp	coróp		MWN
moreno, pardo	npuráek, npruk	npuráeck, nprúck		MWN
morrer	kuem	cuêm'		CMA
morrer	kuem	kuém		MWN
morrer / morreu há muito	kuem dhokon	cuem' djocône		CMA
morro	-	V. Monte		CMA
mosca	kâp	câp		CMA
mosquito	pütang ³⁵	pötang	<i>õ</i> como <i>ü</i> , no palato	MWN
mudo	ong nuk	aũ nuk		CMA
mudo	ong-nuk	ong-nuck	<i>nuck</i> de <i>am-nup</i> ou <i>amnuck</i> , a negação	MWN
muito	jikaram	gicarám		MWN
muito	ururru	uruhú		MWN
muito / (adjetivo)	nhang-uüt	nhã-uyte		CMA
muito / (advérbio)	jikaram	gicaráme		CMA
muito / bastante	'urru	ruhú		CMA

³⁵ Ver nota de rodapé em “pernilongo (mosquito)” de CMA.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
muito / foi m. para lá	nherá jikaram	nherá gicaramé		CMA
muito / vários	e-‘rúka	erúca		CMA
muito grande	-	V. Grande		CMA
muito mau, perdido	am-jagü nuk	ám’jagy nuk, V. Mau	= é sem conhecimento	CMA
mulato	kat mbruk	cate ‘mbrúk		CMA
mulher	iókunãng	jókunang	entre <i>k</i> e <i>n</i> , às vezes não se ouve nenhum <i>u</i>	MWN
mulher / (outras)	kroponüm	croponýme		CMA
mulher / m. bem vestida	nhon-‘rã	nhonrã		CMA
mulher / m. casada	jokan, thokan	jocáne (tchocáne)		CMA
mulher / m. perdida	jóknãñ	jócnã (?)		CMA
mulher / m. solteira	jokan pothik, orang	jocáne potchik, orang		CMA
mulher branca, uma m.	pahi-iokunang	pá-i-iockunáng		MWN
mulher, esposa, moça	pothik	pochik		CFH
muriqui, mono (macaco)	küpó	kupó	<i>u</i> como <i>ü</i> ou <i>ö</i>	MWN
música	pantang nungrü	pantã nungry	= todos cantam	CMA
mutum	pouthang	poutchang		CMA
mutum (crax)	konthang	cóntchang		MWN
nada	am-nuk	am’ nuk		CMA
nadar	kium	kjúme		CMA
nadar	kium	kiium	<i>i</i> breve	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nádega	prokotam	procotáme, V. Assento		CMA
não	nuk, nung, annem	nuk, nũ, annem		CMA
não / n. há, n. há mais	anguün	anguýn		CMA
não / n. presta	ton	tóne		CMA
não / n. tenho	nhing kon am- nuk, anguün	nhin cone am'nuk, anguýn, V. Ter		CMA
não, eu não vou	amnup, am-nuk	amnúp, amnuck		MWN
narina	ki-jin-má	kigín-mah		MWN
nariz	ki-jin	kijin		CFH
nariz	ki-iün	kjýne		CMA
nariz	ki-jin	kigín		MWN
nariz arqueado	ki-jin-ntang	kigín-ntang		MWN
nariz reto	ki-jin-tér-târ	kigín-täh-töh	ö entre ä e ö	MWN
narrar	ãnhá prang	ãnhá prã		CMA
nascente	tepó terrut	tepó tehút		CMA
nascer	te-rut, kruk-tá	te-hút, cruk-tá, V. Sair da casca		CMA
nascer / (para animais)	eknang-tá	eknang-tá		CMA
naufragar	mung krak, mung ran	mũ k'rak, mũ ráne		CMA
navegar	tetu	tetú (?)		CMA
negar	nuk im	nuk im' (?)		CMA
negociar	nu knhung	nu knhũ		CMA
negro	rim	hime		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
negro	ngorá	engora	<i>en mal se ouve</i>	MWN
negro / homem n.	kraü ton kat rim	craý tone cate híme		CMA
nervo	knung im-irruk, niminhüt	knũ im'-ihýk, niminhýte		CMA
neto	kutu nang	cutú nang		CMA
nevoeiro	anguk nhung	angúk nhũ, V. Cerração		CMA
nhambu	-	V. Inambu		CMA
nhandaia	'ret net net	ret net net		CMA
ninho	bakan unthem	bacán' untchême		CMA
ninho de ave	bakân-tiem	bacân-tiem	segundo <i>a</i> palatal	MWN
níquel	-	V. Prata		CMA
noite	taru tetu	tarú tetú		CMA
noite	taru-tetu	tarú-te-tú		MWN
noite clara	taru tetu amjun	tarú tetú am'júne		CMA
noite escura, n. alta	taru ampüm	taru ampýme		CMA
noitinha	taru mruk-mruk	tarú m'ruc-m'ruc		CMA
nós	nangrân	nangrâne		CMA
novo	orang	orang		CMA
nu	mrin, kat jâk	m'rin, cát jeuk		CMA
nuca	krennhon	crennhõn		CMA
nuvem	angu kinham	angú kinháme		CMA
nuvem, nevoeiro	taru-nhon	tarú-nion		MWN
obsuro	nong ók	naũ ók (?)		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ódio	kerang	keráng		CMA
oferecer	pram	práme		CMA
olá!	raué, knu	hawé, knú!		CMA
olhar	uekang (thá, ketom)	uecáng (tchá, ketome?)		CMA
olhar / o. para cima, vigiar, espiar	nhapmang	nhapmã, V. Vigiar		CMA
olhar de esguelha	ki-tom-ioiék	ketóm-iojäck		MWN
olho	ki-tom	ketom	<i>e</i> breve	MWN
olhos	ki-tom	ketôme		CMA
olhos / o. chorosos	ki-tom pâmât	ketome pã mât		CMA
ombro	ki-noun, inun-nung	knõun, inun-nung (?)		CMA
ombro, escápula	koron	corón		MWN
onça	kuparak	cuparác		CMA
onça / o. canguçu	kuparak jakjâm	cuparác jac jâme		CMA
onça negra, tigre	kuparak-rim	kuparack-him		MWN
onça parda sem malhas	kuparak-nim-puruk	kuparack-nim-puruck	primeiro <i>u</i> apenas audível	MWN
onça pintada	kuparak-jipakiu	kuparack-gipakiú		MWN
onde	rokré, âkrê	hok'ré, âcrê		CMA
onde / o. estás?	âkrê kon nhép	âcrê con' nhiép (?)		CMA
ontem	taru-mprang	taru-mprang		CMA
orelha	nhaknhon	nhaknhône		CMA
orelha	ki-nhaknhon	kniaknon	<i>kn</i> nasal	MWN
órfão	jupu nuk	jupú nuk		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
osso	ki-iék	kjék		CMA
osso	ki-iék	kjiäck		MWN
osso / o. do pescoço	ki-ipok-jék	kjipok-jék		CMA
ostra	kraukeng	craukẽ		CMA
ouriço	rekró-nhó	hecró-nhó		CMA
outrem	-	V. Camarada		CMA
outros	angren	angrêne		CMA
ouvido	nhak nhon má	nhak nhone má		CMA
ovas de peixe	mpok-jiping	impock-gipíng		MWN
ovelha	pó-kring-kudhi	pó-cling-cudgi	o / meio como <i>r</i>	MWN
ovo de ave	bakan-ninku	bacan-ningcú		MWN
paca	kekrom	kecrôme		CMA
paca (coelogenys)	akron	acorón		MWN
padre	paü-tupan	paĩ-tupan	<i>pan</i> algumas vezes soa como <i>pat</i> . ³⁶	CFH
padre	tupan	tupáne		CMA
pagão	kren jeuk	crene jeuk	= cabeça em desordem	CMA
pagar	amp up, jukiék, kiak jukiek	ámp úp, jukjék, kjak jukjek		CMA
pagar / quanto me paga?	roti tan ampup né	Otý tan ampup néh?		CMA
pai	ki-jikan ³⁷	kjicáne		CMA
pai	ki-jikan ³⁸	kgikan		MWN

³⁶ Não seria possível que a palavra *paĩ* seja a portuguesa “pai”? Essa palavra, de fato, veio do Tupi [nota de CFH].

³⁷ Consagrou-se a escrita “guikan” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

³⁸ Ver nota de rodapé anterior.

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
paina	arâp, thonhon-thon	areup, xonhon-xon		CMA
palha	jinkan	jincáne		CMA
palha / p. de milho	jauatü jinkan	jauaty jincáne		CMA
palma da mão	pó krót	pó crót		CMA
palmeira	ponthâk thon	pontcheuk tchone		CMA
palmeira / (espécie rorô)	potü-juntnham	potý-juntnháme		CMA
palmiteiro	-	V. Palmito		CMA
palmito	grom	grôme		CMA
palmito / palmiteiro	grom-thon	grome-tchone		CMA
palmito, broto tenro de palmeira	ponthék-atá	ponti-äck-atá		MWN
pálpebra	ki-tom-kat	ketôm-kat		MWN
pancada	nup-maun	nup-maun		MWN
panela	nak nek mrang	nak nek m'rang		CMA
panela	nat-nek	nát-neck		MWN
panela, a p. cozinha	nat-nek-re-mot, e-mot	nat-neck-hämot, i-mot		MWN
pano	angutong	angutoũ	vocábulo novo	CMA
pântano	nak hung, (krinhót)	nak nhũ, (crinhót?)		CMA
papagaio	kuan-kuan	cuán-cuán		CMA
papagaio / p. creo-creo	kraüthá	craytchá		CMA
papo, bócio	memtou	mem'tôu		CMA
para / (preposição)	uá	uá		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
para / p. baixo	jourrá	jouhá, V. Baixo		CMA
para / p. cima	bakuü	bacuý		CMA
para / p. fora!	aprom mung	aprô mû	= anda fora	CMA
para / p. frente	aprom	aprôme		CMA
paralisia das pernas	mung jagünuk	mû jagynuk		CMA
parar	irá	irá		CMA
parar / demorar-se	inthun	inchúne		CMA
parar / estacar	uuó, umpât	uvó, umpât		CMA
parecer	tanguá, taurrá	tánguá, tauhá		CMA
parir	kruk-tá, nang tá	cruk-tá, nang-tá		CMA
partida	kon mung	cone mû		CMA
partir	-	V. Sair		CMA
passarinho	-	V. Pássaro		CMA
pássaro	bakan	bacan		CFH
pássaro grande	bakan-e-rék	bacan-ä-räck		CFH
pássaro pequeno	bakan-kudhi	bacan-cudgí		MWN
pássaro, passarinho	bakân	bacâne		CMA
passear	mung guntá, nthun, nung ram	mû guntá', ntchúne, nû háme		CMA
pasto	-	V. Campo		CMA
pata	juknan dhokan	juknã (?) djocáne		CMA
patachó, cutachó (tribo)	nampuruk	nampuruck	<i>kn</i> breve e indistinto	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pato	ktak mung	kták mún		CMA
pato do mato	ktapmung	catapmúng		MWN
pau	thon	tchône		CMA
pau / p. caído	thon e-tang	tchone etaĩ		CMA
pau, árvore	thon	tchoon		MWN
pé	póthá, pó	pótchá, pó		CMA
pé	pó	pó		MWN
pedacinho	-	V. Pedação		CMA
pedaço	kon kin, meik	cóne kíne, meik		CMA
pedaço / pedacinho	knhinhing	knhinhĩ		CMA
pedra	takruk	tacrúk		CMA
pedra de amolar	karatung	carátung		MWN
pedra, rochedo	karatung	carátung	muitas vezes como <i>caratú</i>	MWN
pega! pega!	-	V. Pegar		CMA
pegada, rastro	pó-nhêp	pó-niep	<i>niep</i> pelo nariz	MWN
pegar / agarrar	men	méne		CMA
pegar / apoderar-se	rom thá rum	hôme tchá húme		CMA
pegar / pega! pega!	kon men kon men	cone méne! cone mene!		CMA
peido	inteik	inteik		CMA
peito	mim	míme		CMA
peito	mim	mim		MWN
peito / seio	parâk	pareuk		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
peixe	mpók ³⁹ , pók	umpók, pók		CMA
peixe	mpok	impock	<i>o um pouco alongado</i>	MWN
peixe / atirar em um p. com uma flecha	mpok-até	impock-atä		CFH
peixe / pegar p.	mpók auó, jókjen	umpók awó, jókgêne		CMA
pejada	jipüm	gipým		CMA
pelar	arang	aráng		CMA
pele	kat	cáte		CMA
pele	kat	cat		MWN
pele / p. grossa	kat ná	cate náh		CMA
pele branca	kat-nhom	cat-nióm		MWN
pele morena	kat-npruk	cat-nprúck		MWN
pele preta	kat-rim	cat-him		MWN
pelo	ké	ké		CMA
pena	bakân ké	bacâne ké, V. Asa		CMA
pena / p. da cauda	jó-ké	jó-ké		CMA
pena de ave	nhi-mak	gni-maak	<i>o k frequentemente inaudível</i>	MWN
pênis	ki-iuk	kjúk		CMA

³⁹ Aqui foram comparadas as formas <pók, ‘mpok, umpók> (CMA), <impok> (MWN), <impock, empock, immpock, amppock> (MARTIUS, 1867), <himpok> (RUDOLPH, 1909), <bók> (T. I. Vanuíre, SP), [‘mbøk] (SILVA, 1986; SEKI, 2004) e <mpók ~ pók ~ bók ~ mok> (PESSOA, 2012). Enquanto os autores não linguistas grafam uma vogal inicial na palavra (variando a qualidade da vogal entre eles), os autores linguistas e os índios não a grafam, apontando para a inexistência dessa vogal. A posição de ataque silábico parece ser ocupada por uma consoante complexa [mb] ou [mp], pois é a forma mais recorrente entre todas, o que justifica também a percepção acústica de uma vogal epentética iniciando a palavra. Não cabe aqui a discussão se se trata de uma consoante complexa fonológica ou apenas de um processo fonológico desencadeado pela vogal oral subsequente. Sendo assim, parece razoável optar pela grafia <mpók>, já que os autores do século XIX utilizam <p> e não .

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pênis	ki-iuk	kjúck	o mesmo que cauda de mamífero	MWN
pensar	karü	carý		CMA
pente	kurang	curáng		CMA
pentear	kren kurang	crêne curáng		CMA
pequenino	niknhiin, kruk nhiin	niknhiine, cruk nhiine		CMA
pequeno	am-nuk, kudhi	amnúp, cudgi ⁴⁰	Ver nota	CFH
pequeno	tonton, kugü, nhim	tontóne, cugý, nhíme		CMA
pequeno	kudhi, pmék	cudgí, pmäck		MWN
perdido	-	V. Muito mau		CMA
pereba	manhân-nhân	manhâne-nhâne		CMA
perna	mak	mak		CMA
perna	mak	maak		MWN
perna / fêmur	mak-jék	mak-jék		CMA
perna / tíbia	mrum	m'rũ, V. Canela		CMA
pernilongo (mosquito)	pütang ⁴¹	p'táng		CMA
peroba	aren agaták	arene (?) agatác		CMA
perto	nhareng, amenék	nhareĩ, ámenék		CMA

⁴⁰ Para uma árvore pequena, meu intérprete em São Mateus me deu *tyon 'ñin- 'ñin-ya-wit*, que ele traduziu por “pau pequeno”. Nessa palavras, como eu a escrevo, a aspiração é como do *h* Inglês; o *ñ* é o do Espanhol; *y* e *w* como em Inglês. [nota de CFH]

⁴¹ Aqui foram comparadas as formas <p'táng> (CMA), <pötang> (MWN), <pitáng> (T. I. Vanuíre, SP) e <pitang> (RUDOLPH, 1909). Quanto à vogal da primeira sílaba: o apóstrofo de CMA indica uma vogal curta, pouco audível para ele, provavelmente [i]; MWN anota como <ö>, que, para ele, tem o som de [ø], mas indica que “ö [soa] como ü, no palato”, isto é, soa como [i]; os Krenak de Vanuíre, por estarem abandonando a vogal [i], migraram para [i]; e Rudolph, por desconhecer a vogal [i] em sua língua materna e por se tratar de uma vogal de difícil compreensão, a anota como <i>. Por essas razões, optou-se por considerar que a forma original era [i], o que justifica a grafia <ü>

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pés, os p. (quando doentes ou doloridos)	mak-jitiá-jikaram	maak-gitia-gikarám		MWN
pesado	mukrang	muk'ráne		CMA
pesado	mâkrãng	mókarang	<i>o</i> entre <i>ö</i> e <i>ä</i>	MWN
pescar	mpók auó, jokjen	pók awó, jokgêne		CMA
pescar	mpok-auk	impock-awck		MWN
pescoço	i-ipuk	jipúk		CMA
pescoço	ki-ipuk	kjipuck		MWN
pestana	ikan ké	icán ké	= cabelo da testa	CMA
pestana	ki-tom-ké	ketom-kä		MWN
pestanejar, piscar os olhos	merék	meräk	<i>r</i> quase como <i>l</i>	MWN
piauí vermelho	tatu	tatú		CMA
picada de cobra	nkrang-koróp	engcarang-coróp		MWN
pica-pau	reng-reng	hen-hen		CMA
pica-pau (ave)	eng-eng	aeng-äng	como <i>ain</i> francês	MWN
pica-pau / p. pequeno	re-róthá	he-hótchá		CMA
pimenta	kitonthâk	kitontcheuk (?)		CMA
pimenta (capsicum)	tom-thék, thom-iék	tom-chäck, tschom-jäck	<i>ch</i> quase como <i>g</i> , a primeira sílaba derivará talvez de <i>tchoon</i> , pau	MWN
pingar	nhathok	nh'anchôk	nhan = m'nhán	CMA
pinguela	-	V. Ponte		CMA
pinhão	mau-ron	mau-hon		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pinheiro	mau-ron thon	mau-hon tchone		CMA
pintar	notong	notoung		MWN
pinto	a-ran-ran kruknhin	a-han-han cruknhíne		CMA
piolho	kinhing knhang	knhĩ-knhã		CMA
pisar	nhang	nhang		CMA
pisar / pisou na bosta	nku nhang	incú nhang		CMA
pisar, andar	tang	tang		MWN
pistola	umpum mek-mek	umpũ mek-mek	= espingarda curta	CMA
planta do pé	pó-pmim	pó-pmim	<i>p</i> quase inaudível	MWN
plantação	ambuüm püm	ambuým pým		CMA
plantar	uüm püm	uým pým		CMA
plantar / p. milho	jauatü uümpüm	jauáty uympym		CMA
pó	-	V. Poeira		CMA
pobre	nang pó jeuk, nhing kon am-nuk	nang pó jeuk, nhin cone am'nuk		CMA
poeira, pó	am to-rong	áme to-hãu		CMA
poente	tepó mung krak	tepó mũ k'rak		CMA
pólvora	pum jaku	púm jacú		CMA
pólvora	pung-nhinku	pung-gningcú	<i>gn</i> como <i>nh</i>	MWN
pombo	kâuem	köuem	<i>ö</i> palatal indistinto	MWN
ponte, pinguela	thon atâkuüp	tchone atâcuýp		CMA
pontiagudo	mrép	meräp	<i>e</i> breve, como afiado	MWN
por	apâ	apâ		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pôr	jek, jeng, pen	jek, geĩ, péne		CMA
pôr / não ponha a mão	pó pen nuk	pô pen nuk		CMA
por / p. baixo	krópâ, jourrá	crópeu (?), jouhá		CMA
por / p. cima	bakuü	bacuý		CMA
pôr do sol	taru-tê-mung	tarú-te-mung		MWN
porco / p. de casa	korek ju	corêk jú		CMA
porco / p. do mato	korek	corêk		CMA
porco do mato (caitetu ou taitetu)	ró-kueng	hó-kuäng		MWN
porco doméstico	kurék-jipakiu	curäck-gipakiú		MWN
porco-espinho	akoró-ió	acoró-ió	último <i>ó</i> breve	MWN
porque	tokon rim mrang	tocone híme m' rã		CMA
porta	ampma, apók	ampmá, apók (?)		CMA
português	kraü krenton	cray crentone	= gente de má cabeça	CMA
pote	jak nek	jak nek		CMA
pouco	niknhin	niknhíne		CMA
pouco	am-nuk	amnúp		MWN
poupar	nuk ing	nuk ing (?)		CMA
prata, níquel	grimgrim nhom	grimgrim nhôme		CMA
preguiça (animal)	irró	ihó		MWN
preguiça / (animal)	erró	e-hó		CMA
preguiça / (vício)	nhamnhit	nham' nhit		CMA
preguiçoso, indolente	kamnuk	camnúck	<i>a</i> um pouco gutural	MWN

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
prenhe	jipüm	gipým		CMA
prepúcio	kiu-kat	kjú-cáte		CMA
preto	rim	him		MWN
principal, maior	pakiu, majokom	pakjú, majocóme		CMA
procurar	jarrá	jahá		CMA
pronto	-	V. Cozido		CMA
provar	krom, kroupóp	crome, croupóp		CMA
próximo	nareng	nahräng		MWN
pular, saltar	narrang, prou-rung	na-hang, prou-rũ		CMA
pulga	tung pakiu	tũ pakjú		CMA
pulso	ingré	ing' ré		CMA
punhado	unhang	unhã		CMA
punhado / traga um p.	unhang rening	unhã renĩ		CMA
puxar	an thorót, nung gruk	an tchorót, nũ gruk		CMA
puxar	nunthorót	núntchorót		MWN
quadril	képró	képró		CMA
quanto	-	V. Quão		CMA
quão, quanto	tan	tan		CMA
quase	mgrá, kuran	mg'rá, curáne (?)		CMA
quati	ak-jek	ak-jek		CMA
que	tokon	tocône		CMA
que / q. é de?	róg	hóg		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
que / q. é?	tokon im	tocone íme?		CMA
quebrar	kuem, nu tang, nu knhék	cuême, nu tang, nu knhék		CMA
quebrar / quebrou o pau	thon a-tang	tchon' atang		CMA
queijo	pokokrü parâk	pocokrý pareuk		CMA
queimar	roum, raugâ	hóume, haugâ		CMA
queimar / queima o pé	ti pó roum	ti pó houme		CMA
queimar / tire que queima	kon pâ um im raugâ	cone pâ um íme haugâ		CMA
queimar-se	e-ât	jiöt, j-öt		MWN
queixada	jak-jek	jak jek		CMA
queixada (porco, dicotyles iabiatu)	kurék-nigmantiokunhom	curäck-nigmantiocú-nióm		MWN
queixo	kinhing pmá	kngip-mah	o primeiro vocábulo pelo nariz	MWN
quem	miná	miná		CMA
quente	jithá	gitchá		CMA
quente	ke-jitiá	kigitiá		MWN
quente / muito q.	ru-ru	hú-hú		CMA
querer	pram	práme		CMA
querer / desejar	kuran, karü	curáne, carý		CMA
querer / quero beber	jop pram	jop práme		CMA
quiabo	kijapâ	kijapâ		CMA
quinhão	nhiuk kon	nhiuk cone		CMA
rã	krarrók-krarrók	cra-hók-cra-hók		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
rã, sapo	nuang	nuang		MWN
rabo de ave	jóké	jóké		CMA
racha	kúpa nu-mping	cupa numpĩ		CMA
rachar	kon am-mping	cone ampĩ		CMA
raio	taru tekryn	tarú tecrĩ		CMA
raiva	grang	grang		CMA
raiz	thon jitak	tchone gitác		CMA
raiz	kijitang	kigitang		MWN
raiz / enraizar na terra	nak-atârrák	naak-atähäck	ambos <i>ã</i> apenas audíveis e palatais	CFH
ralo	ambung rat mapmá	ambũ (?) rat mapmah		CMA
ramo	krüta	k'rita		CMA
ranho	an-gogün	an-gogýne		CMA
rapariga	juknan orang	juknã orang		CMA
rapaz	uarrá orang	ua-há orang		CMA
raro	pothik	potchik		CMA
rasgar	nung nhong	nu 'ngnhoũ		CMA
rasgar, quebrar	nung nhong	núngniong		MWN
raso	nâp, japrók	neup, japrók		CMA
raso / vaso r.	kurrü nâp	cuhy neup		CMA
rato	nât-nât	neut-neut		CMA
rebate	ingru	ingrú		CMA
receber	-	V. Tomar		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
recipiente de bambu	kékrok	kákröck	<i>a como ä</i>	MWN
rede	kon tham	cone tcháme		CMA
redemoinho	tekuü-‘reuük	tecuý-reuýk		CMA
regato	münhang kugü, uatu nhing nhün	m’nhã cugý, uatú nhik nhýne		CMA
relâmpago	taru timrê	tarú tím’rê		CMA
relâmpago	taru-tê-mren	tarú-te-merän	<i>än como em francês</i>	MWN
remanso	münhang tu	m’nhã tú		CMA
remar	thonkat auon	tchoncát awon		CMA
remendar	manthong	mantchoü		CMA
remo	thon pâ	tchone pâ		CMA
remover	-	V. Tirar		CMA
retalhar	nimpók	nimpók		CMA
retorcido	-	V. Torcer		CMA
retrato	ketom tháa, nangrân jikaram	ketome cháa, nangrane jicaráme		CMA
ribeiro	-	V. Rio		CMA
rio	uatu	uatú		CMA
rio	taiék	taiäck	um pouco pelo céu da boca	MWN
rio (quando no período de maior cheia)	taiék-ngimpung	taiäck-ngimpung		MWN
rio / r. caudaloso	uatu kium	uatú kjúme		CMA
rio / ribeiro	uatu nhing nhün	uatú nhik nhýne		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
rio, o r. é muito fundo	taiék-mot-jikaram	taiäck-mot-gi-karam		MWN
rio, o r. é muito raso	taiék-má-jikaram	taiäck-mah-gi-karám		MWN
rir	râng	hang	<i>a</i> palatal com <i>õ</i>	MWN
rir-se	rang	hang		CMA
roça	am-mrim	am'm'rim		CMA
roça / r. bem feita	pi 'rerreng	pi re-heĩ		CMA
roça / r. mal feita	pi ton	pitone		CMA
roçar	ama-pmrim	amapm'rim		CMA
rodela, botoque	nhimatu	nhimatú		CMA
rola	pong kugü, kuem kugü	poũ cugý, cuême cugy		CMA
rolha	rin má	hine máh	= tapa buraco	CMA
rolo	am tu-rum	ame tu-hume (?)		CMA
roncar	ingikik	inghikík		CMA
rosário	pó-rât	pó-hâte (?)		CMA
rosário	pó-it, pó-üit	pó-it, pó-üit		MWN
rosnado do cachorro	mporom-pong	mporom-pong		MWN
rosto	ki-tom, nhin-mpong	ketôme, knhimpoũ, V. Cara		CMA
roubou, ele r. e fugiu, eu o vi	nhing kék-kijik-piep	njinkäck-kigick-piep		MWN
roupa	kia-kang	kja-cang		CMA
ruim	ton-ton	ton-ton		MWN
sabão	sauon	sauôn	vocábulo novo	CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
saber	jagü	jagý		CMA
sabiá	thá kuü kuük, thonkren thá, kâp mók mók	tchá cuy cuyk, choncrêne tchá, keup mók mók		CMA
sabiá cica	nhipam thang	nhipam' tchã		CMA
sabugo	jauatü pók	jauatý pók		CMA
saco	tang	tang	<i>a</i> meio palatal	MWN
saco, sacola	tapang	tapang		CMA
sacola	-	V. Saco		CMA
sacudir	nung kuong	nũ cuoũ		CMA
safo	engru	engrú		CMA
sagui	nhik-nhik	nhik-nhik		CMA
saia	kiá-kang	kja-cang		CMA
sair	oré rim	oré hime		CMA
sair / partir	apró mung	apró mũ		CMA
sair da casca, nascido	kruk-tá	crúk-tá		CMA
sal	thak	tchák		CMA
saliva	knhan krüta	knhan k'ryta		CMA
saliva	nhin-má-knhiot	gni-ma-kniot	<i>gni</i> como <i>nhi</i>	MWN
salsa	ampnhung	ampnhũ		CMA
saltar	-	V. Pular		CMA
saltar	narrâng	nahang	segundo <i>a</i> só meio palatal	MWN
samambaia	ikü	iký		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
sangrar, sangria	nung gró, nung thuk	nũ gró, nũ tchuk (?)		CMA
sangria	-	V. Sangrar		CMA
sangria (depois de se ter fustigado com a planta <i>giacu-töck-täck</i>)	kiáka-tong	kiaka-tóng		MWN
sangue	kamthâk	cam' tchâk		CMA
sangue	komthék	comtjäck	<i>tiä</i> como em <i>tcha</i>	MWN
são	e-‘rerré, pot	ere-hé, pôt (?)		CMA
sapato	pó kat	pó cáte		CMA
sapo	kenkó	kenkó		CMA
sapucaia	rá	há		CMA
saracura	thá kuk	tchá cúk		CMA
saraiva, chuva de pedra	takruk pen	tacruk pen		CMA
sarampo	ru-ru brukukuk	hú-hú brucucúk		CMA
sarar	im-thâk	ím' tcheuk		CMA
sarna	manhunenhun	manhúnenhúne		CMA
satisfeito, muito s.	kuang-jipakiu-jikaram	cuang-gipakiú-gikarám	isto é: o ventre está muito grande	MWN
sauá	brukak	brucák		CMA
saudade	neng, am-neng	neĩ, aneĩ		CMA
secar / s. a água	münhang kuem	m'nhã cuême		CMA
secar / s. carne	thâ-reng-thin knhi	tcheu-heng-tchin knhĩ		CMA
secar, seco	umthâk	um' tcheuk		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
seco	-	V. Secar		CMA
seco	nimthé	niimtchä		MWN
sede	münhang prâm, jop	m'nhã prâme, jôp , V. Beber		CMA
seio	-	V. Peito		CMA
semear	uümpüm	uýmpým		CMA
semelhante	-	V. Irmã		CMA
semente	jam, kren	jáme, créne		CMA
sentar-se	nhép	nhiép		CMA
sentar-se / sente-se aqui	nhép kré	nhiép cré		CMA
sentar-se, acocorar	nhép	njêp		MWN
sentir	nu rép	nu hép		CMA
ser	am, im	áme, íme		CMA
serelepe	juk-nék	juk-nék		CMA
sereno	tâp	tâpe		CMA
serra	anguerong	angueroũ		CMA
serra de pedra	krak	crák		CMA
sim	rehe	he-e	os dois e muito breves	MWN
sinal	knhak, pókrân	knhak, pócrâne		CMA
só	mokenam	mokenam		MWN
só, sozinho	póthik, nhimó knhang	pótchik, nhimó knhang		CMA
sobrancelhas	kân-ké	câne-ké		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
sobrancelhas	kâké	kánkã	<i>a</i> palatal e indistinto, quase como <i>ö</i>	MWN
sobre	jouép	jouép		CMA
sobrinho	kruk-nung	cruk-nũ		CMA
sóbrio	kuang-e-má	cuang-e-mah	o ventre está vazio - e apenas audível	MWN
socar	kunhâng	cunhâng		CMA
socar / s. café torrado	rim kunhâng	hime cunhâng		CMA
sodomia	munhek-munhek	munhek-munhek		CMA
sufrimento	ingerung	ingerun		CFH
sol	tepó	tepó		CMA
sol / o calor do s. queima	tepó jithá ambrukukuk	tepó gitchá ambrucucúk		CMA
sol a pino, meio-dia	taru-nhép	tarú-njép		MWN
sol, o.	taru-di-pó	tarú-di-pó		MWN
solípede, animal de um casco	pó-mokenam	pó-moke-nam		MWN
soltar	-	V. Largar		CMA
solteiro	jithokan pothik	gitchothane potchik		CMA
solução	â-á	<u>eu</u> -á		CMA
sombra	dhikarâm	djicarâme		CMA
sombra / s. de árvore	angupâ am	angupâ âme		CMA
sombrio	am-thâk	amecheuk	= é fresco	CMA
sonhar	thang	tchang		CMA
sonhar / sono	nu-meik, kuku-jun	numeik, cucu-june		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
sono	-	V. Sonhar		CMA
soprar	kon aku	cone acú		CMA
sovaco	jopók mak, jopokmakró	jopók mák, jopokmacró		CMA
sozinho	-	V. Só		CMA
subir	mung juép	mũ juép		CMA
subir / trepar	mung-rem	mu-héme		CMA
subir, trepar	mung-kiép	mukiáp		MWN
suco	emprum	emprúme		CMA
sucuri	ketomenhóp	ketomenióp		MWN
sugar	kiaka-ék	kiaká-äck		MWN
sujo	rim	hime		CMA
sujo / rosto s.	ki-tom rim	ketome hime		CMA
suor	kukâng	cucâne		CMA
suor, suor	kukang-eiu	cucang-eiú		MWN
surdo	am-thopong nuk	ametchopoũ nuk		CMA
suspender	nu-rut	nu-hút		CMA
suspirar	norron	nohón		MWN
tabaco / pó	ankinnang-órrü	ankinnang-óhý		CMA
tabaco / t. para fumar	kum, an-kinnang	khúme, an-kinnang, V. Fumo		CMA
talhar	gü	gýh		CMA
talo	pokjek	pok-jek		CMA
tamanduá	kujan	cújáne		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
tamanduá-bandeira	kuian	cuián	<i>a</i> semi-palatal	MWN
tamanduá-mirim	kuian-kudhi	cuián-cudgí		MWN
tapar	jaküp	jakhýp		CMA
taquara	kecrók	kecrók		CMA
tarde, fora de hora	ti mruk-mruk	ti m'ruc-m'ruc		CMA
tarde, pôr do sol	taru-temung	tarú-temung		MWN
tartaruga	korothok	corotiock	<i>tio</i> como <i>tcho</i>	MWN
taruíra	-	V. Víbora		CMA
tatu	kunthung	kuntschung		MWN
tatu / t.-canastra	gunthung kokân	guntchúne cocâne		CMA
tatu-canastra (<i>dasypus gigas</i> cuv)	kunthung-kokan	kunts-chung-cocan		MWN
telha	naktó-thon	naktó-tchone		CMA
temer, temor	kukün	cukýne		CMA
temor	-	V. Temer		CMA
tempo	-	V. Idade, Longo		CMA
ter	kuang	cuang		CMA
ter / não	anguün	anguýn		CMA
ter / tens?	roti kon kuang ?	Oti cone cuang ?		CMA
terra	nak	nák		CMA
terra, chão	nak	naak		MWN
tesoura	maknang	maknáng		CMA
tesoura	keprotam	keprotám		MWN
testa	keun	kéune		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
testa	kân	can	<i>a</i> semi-palatal	MWN
testículo	tham	tcháme		CMA
teu	roti, oti, ti	otei, oti, ti		CMA
tíbia	-	V. Perna, Canela		CMA
tíbia	kiék	kiiäck		MWN
tição, pau em brasa	thon-kerong	tchoon-keróng		MWN
tigela, gamela	kurrü	cu-hý		CMA
tio	giknang	giknã		CMA
tirar / t. casca de pau	thon kat atô	tchone cát atô		CMA
tirar / t. embira	mrin jopong	m'rin jôpong		CMA
tirar, remover	oré	oré		CMA
tiritar	-	V. Tremer		CMA
todos, tudo	pantang	pantã		CMA
toicinho	korék kumang	corék cumã		CMA
tomar / apanhar	pen, angrak	pen, ang'rak		CMA
tomar / receber	um	úmm		CMA
toque, contato	nung nhik	nũ nhik		CMA
torcedura	a-tang	atang		CMA
torcer	ke-tak	caták (?)		CMA
torcer / torto, retorcido	tang-tang	tang-tang		CMA
tornozelo	pó-nim-nong	pó-nimh-nong	pronúncia nasal, antes como <i>hn</i>	MWN
torto	-	V. Torcer		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
tosquiar	ké kumeng	ké cumeng		CMA
tosse, tossir	ra-ram	ha-háme, V. Catarro		CMA
tossir	-	V. Tosse		CMA
tossir	urum	uhúm		MWN
trabalhar	tupü, pü	tupý, pý, V. Fazer		CMA
traição	japakuün	japacuýne		CMA
traíra	mpók empók	pók empók		CMA
trancar	nu-pók	nu-pók		CMA
trazer	‘rining, pirenig	rinĩ, pirenĩ		CMA
tremer de frio	e-‘ré	aeã-rã	ambos palatais indistintos	MWN
tremer, tiritar	‘rã-‘rã	reu-reu		CMA
trepadeira que contém amido	mohing	mo-hĩ		CMA
trepar	mung rem, mung juép	mu héme, mu juép, V. Subir		CMA
três	krotouüp	crotouýp		CMA
trilha, caminho	mporong	emporong	<i>em</i> muito breve e pouco audível e bem assim o <i>o</i> médio	MWN
tripa	kuang	cuã		CMA
tripa / t. grossa	intuntu	intuntú		CMA
triste	grang	g’rang		CMA
trocar	-	V. Comprar		CMA
troncho	-	V. Cotó		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
trôpego	munkná	mũkná		CMA
trouxa	tá	táh		CMA
trovão	taru umpum, tupan jakiâm	tarú umpúm, tupáne jakjâme		CMA
trovão	taru-tá-koung	taru-ta-coung		MWN
trovoada	taru tekrün	tarú tecrýn		CMA
tu	roti, oti, ti	otei, oti, ti		CMA
tucano	kurâ thá, bakân thá	curâ tchá, bacâne tchá		CMA
tudo	-	V. Todos		CMA
tufão	taru jakiâm	tarú jakjâme		CMA
turbilhão	pouuik	pouvík		CMA
tutano, medula óssea	ki-iék-iotom	kjiäck-iotom		MWN
tutu / tatuira	gunthun	guntchúne		CMA
um	pothik	potchík		CMA
um	mokenam	mokenam	<i>ken</i> pelo nariz	MWN
umbigo	knhaknhik	knháknhik		CMA
umbigo	nhin-knangnhik	gnick-na-gnik	<i>gni</i> como <i>nh</i> e <i>ckna</i> pelo nariz	MWN
úmido	tip	tip'		CMA
unha	pó 'rinhak	pó rinhák		CMA
unha das mãos e pés	pó-kreng-kenat	pó-cräng-kenat	<i>ken</i> pelo nariz	MWN
único	pothik, runuk	potchik, runúk		CMA
urina	nhin-kiang	niim-kiiang		MWN
urina, urinar	pijang	píjáng		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
urinar	-	V. Urina		CMA
urra, a onça u.	kuparak-re-ru	cuparack-hä-hú		MWN
urrar (referente à onça)	ru	hú		MWN
urtiga	jiaku-ték-ték	giacu-täck-täck		MWN
uru, capoeira (ave)	rararat	rararát		CMA
urubu	ampâ	ampâ		CMA
urubu	ampâ	ampö	ö entre ö e ü do Alemão	MWN
urucum	thon kren	tchone crêne		CMA
vadear, passar a vau	mung-münhang-má	mung-magnan-mah	literalmente: passar através da água rasa	MWN
vagina	ki-jóh	kjóh		CMA
valente	makiokom	makjocôme		CMA
valente, muito v.	iakiam-jikaram	jakjiám-gica-rám		MWN
vapor	intórró 'rorron	intó-hó ro-hon		CMA
vara	makan thon, thon mrin	mak'an tchone, tchone m'rin		CMA
varíola	-	V. Bexigas		CMA
vários	-	V. Multo		CMA
varrer	kiem arü	kjeme arý		CMA
vasar	juju, aju	jujú, ajú		CMA
vasilha	mârang	mâráng		CMA
vassoura	krüta	k'ryta, V. Folhagem		CMA
vau	münhang má	m'nhan' máh		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
vazio	a-‘rang, jâk	arang, jeuk		CMA
vazio, oco	má	mah		MWN
veado	bokrün	bocrýn		CMA
veado, corça	pó-kring	pó-cling		MWN
veia	pónim-nhit	pónim-gnit		MWN
vela de cera	karantem	karantäm	primeiro <i>a</i> muito breve	MWN
velho	makinham	makinháme		CMA
velho	maknham	makniam		MWN
venha cá!	ning	ning ⁴²	Ver nota	CFH
venha cá!	ning	ning	<i>g</i> apenas audível	MWN
venta	kin má	kjin máh		CMA
vento	taru guknhung, taru aku	tarú guknhũ, tarú acú		CMA
vento muito forte	taru-tê-kurru- pmerong	tarú-te-cuhú- pmeróng		MWN
vento, o.	taru-tê-kurru	tarú-te-cuhú	<i>te</i> pouco audível	MWN
ventosear	intük	intýk		CMA
ventre	kuang japok	cuang japok		CMA
ventre	kuang	cuáng		MWN
ver	kâng, pip	câng, pip		CMA
ver	piep	piep		MWN
verdade	kuin nuk, gampong	kwíne nuk, gampoĩ		CMA
verdadeiro, verdade	iapaü-in-am-nuk	japaüin-amnúp	literalmente : não é mentira	MWN

⁴² Meu intérprete em São Mateus traduziu (a palavra *ning*, do vocab. de MWN): “*Venha cá!*”, e então: *Kuruk* (criança), *nikuré wauni!* [nota de CFH]

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
verde / cor	kon nhinrun, nung bruk	cone nhinrúne, nũ bruk		CMA
verde / não maduro	kon nhom	cone nhome		CMA
vergonha	krak	k'rak		CMA
vermelho	brukukuk	brucucúk		CMA
vermelho	thonkren	tiongrän	como <i>tchion</i>	MWN
verruca	ki-hang	ki-áng	pelo nariz	MWN
vesgo	ki-tom tang	ketome tang		CMA
vespa	pantokon	pantocône		CMA
vespa, marimondo	pânnonhõn	pangnonion	<i>a</i> entre <i>ã</i> e <i>õng</i> como <i>nh</i> e apenas audível	MWN
veste, vestido	kiakang	kjacáng		CMA
vestido	-	V. Veste		CMA
víbora, tarúira	mók	mók		CMA
vigiar	anhapmang	anhapmã, V. Olhar		CMA
vir	ning	nĩ		CMA
vir / há muito que não venho cá	am jokon nhing ning nuk krâ	ame jocone nhik nĩ nuk crê		CMA
vir / veio já	japrâ	japreu		CMA
vir / vem cá	ning krê, kuá	nĩ krê, cuá		CMA
vir / vim cá um dia	tempran nhing ning krê	temprán nhik nĩ crê		CMA
vir / vim cedo	anthun am ning, nhing ning	antchúne ame nĩ, nhik nĩ		CMA
vir / vim tarde	tetu nhing ning	tetú nhik nĩ		CMA
virgem	-	V. Donzela		CMA

PORTUGUÊS	KRENAK	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
virilha	kepró	kepró		CMA
visitar	atô	atô		CMA
viver	a-kuang	acuáng		CMA
voar	mung	mũ		CMA
voar	mung	mung		MWN
vocês	anthuk	antchúk		CMA
vocês / v. não são como os outros	anthuk tauá nangran nuk	antchuk tauá (parecem) nan- gráne nuk		CMA
voltar	rening	renĩ		CMA
vomitar	nhop munhing	nhop munhĩ		CMA
vós	roti, ti, oti	ti, oti, oteĩ		CMA
xícara	kurrü, thik	cu-hy, chik	vocábulo novo	CMA
zangado	jakiâm	jakjame		CMA
zombar	-	V. Caçoar		CMA

KRENAK-PORTUGUÊS

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
a pimping, athun	cedo	am' pimpĩ , antchune		CMA
a-‘rang, jâk	vazio	arang, jeuk		CMA
â-á	solução	eu-á		CMA
abatang mprat	abrir / abra a porta	abatang mprát		CMA
ah-ah-rang inkuk mong	bater / b. ovos	a-a-han incúk moũ		CMA
akâ	franco	acâ?		CMA
a-kân	generoso	acâ (?)		CMA
ak-jek	quati	ak-jek		CMA
ak-nhim	espirrar	ak-nhime		CMA
akon kren	goiaba	acón crene		CMA
akon, bakarék	goiaba / goiabeira	acón, bakarék		CMA
akoró-ió	porco-espinho	acoró-ió	último ó breve	MWN
akré kon	estar / onde está?	acré cone?		CMA
âkrê kon nhép	onde / o. estás?	âkrê con' nhiép (?)		CMA
akron	paca (coelogenys)	acorón		MWN
a-kuang	viver	acuáng		CMA
am ‘re-reng	calar-se / guardar silêncio	ame re-heĩ		CMA
am jokon nhing ning nuk krâ	vir / há muito que não venho cá	ame jocone nhik nĩ nuk crê		CMA
am oron	comprido / é c.	am' orône		CMA
am oron	comprido	amorón		MWN
am pauu-ü	dissimular	am' pawuy		CMA
am to-rong	poeira, pó	áme to-hãu		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
am turrum	bolo	ame tu-húme	= coisa dobrada	CMA
am tu-rum	rolo	ame tu-hume (?)		CMA
am, im	ser	áme, íme		CMA
amankut	comida	amancút		CMA
amankut anguin	acabar / acabou a comida	amancút anguin		CMA
amankut jithâk	cozido / a comida está pronta	amancút gicheuk		CMA
ama-pmrim	roçar	amapm' rim		CMA
ambung rat mapmá	ralo	ambũ (?) rat mapmah		CMA
amburu	estar / está frio	am'burú		CMA
amburu	frio / (substantivo)	am'burú		CMA
amburu	frio	ampurú		MWN
ambuüm püm	plantação	ambuým pým		CMA
amethâk	frio / tempo f.	ametch <u>e</u> uk		CMA
amgueron, nakró	grota	am'gueron, nak'ró		CMA
amiaknhon	abóbora	amiaknon	<i>kn</i> nasal	MWN
am-jagü nuk	muito mau, perdido	ám'jagy nuk, V. Mau	= é sem conhecimento	CMA
amjokon jikaram, jupu kinhing jokon	idade, tempo	am'jocône gicaram' (1), jupú knhin jocône (2)	(1) = o muito passado; (2) = mãe gente passada	CMA
am-mbruk	acender / a. luz	ambrúk		CMA
am-merek	abraço	am-merek		CMA
am-mnek, pam	melado	am'nek, pãm	o primeiro = está doce	CMA
am-mpip nuk	cego	am'pipe nuk	= não ver	CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
am-mrim	roça	am'm'rim		CMA
am-mrin	campo, pasto	am'rin	= lugar de erva	CMA
amnim	lugar	am'nim'		CMA
am-nuk	nada	am'nuk		CMA
am-nuk	pouco	amnúp		MWN
am-nuk, kudhi	pequeno	amnúp, cudgi ⁴³	Ver nota	CFH
amnup, am-nuk	não, eu não vou	amnúp, amnuck		MWN
amp má pók	fechar / f. janela ou porta	am' pmá pók	= está buraco fechar	CMA
amp up, jukiék, kiak jukiek	pagar	ámp úp, jukjék, kjak jukjek		CMA
ampâ	urubu	ampâ		CMA
ampâ	urubu	ampõ	õ entre õ e ü alemães	MWN
ampâk	matar	ampâc		CMA
ampijik, majók	mandioca	ampigik, majók		CMA
ampim	cerração, nevoeiro	am'píme, V. nevoeiro		CMA
ampip	achar	ampíp		CMA
ampma, apók	porta	ampmá, apók (?)		CMA
ampmrang	inhambu/ i. mirim	ampm' rang		CMA
ampnhung	salsa	ampnhũ		CMA
amru	bubão	amrú (?)		CMA
am-thâk	sombrio	amecheuk	= é fresco	CMA
am-thopong nuk	surdo	ametchopoũ nuk		CMA

⁴³ Para uma árvore pequena, meu intérprete em São Mateus me deu *tyon 'ñin- 'ñin-ya-wit*, que ele traduziu por “pau pequeno”. Nessa palavras, como eu a escrevo, a aspiração é como do *h* Inglês; o *ñ* é o do Espanhol; *y* e *w* como em Inglês. [nota de CFH]

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
amthu	claro	amtchiú		MWN
amton	lugar / l. feio, l. ruim	am'tône		CMA
amük	arrancar	amack	segundo <i>a</i> no céu da boca quase como <i>ü</i>	MWN
amup	doação, dote	am'up		CMA
an thorót, nung gruk	puxar	an tchorót, nũ gruk		CMA
aneng nung	esquecer, esquecimento	aneĩ nũ	= não lembrar, sem saudade	CMA
ang-gring	arremessar, lançar	ang-gring		CFH
angnouang	algodão	angnowáng	<i>ang</i> como <i>ack</i> , tudo pelo nariz e mal distinto	MWN
an-gogün	ranho	an-gogýne		CMA
angojin	catarro, tosse, constipação, bronquite	ango-gíne		CMA
angorü	aranha	angorý		CMA
angorü pakiju	aranha / a. caranguejeira	angorý paquijú		CMA
angren	outros	angrêne		CMA
angrong	cascar	angróng		CMA
angtót	cozinhar	angtót		CMA
angu kinham	nuvem	angú kinháme		CMA
anguerong	serra	angueroũ		CMA
anguin	acabar / acabou	anguin		CMA
anguiók kugü	jaó	anguiók cugy	= macaco pequeno	CMA
anguk hung	nevoeiro	angúk nhũ, V. Cerração		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
angupâ am	sombra / s. de árvore	angupâ áme		CMA
angutong	pano	angutoũ	vocábulo novo	CMA
anguün	não / n. há, n. há mais	anguýn		CMA
anguün	ter / não	anguýn		CMA
anguüuók pakiju, pó-rong	macuco	anguyuók pakijú, pó-haũ		CMA
ãnhá prang	narrar	ãnhá prã		CMA
anhampram	conversar	anhamprám		CMA
anhapmang	vigiar	anhapmã, V. Olhar		CMA
anheút	cercar	anheúte		CMA
ankinnang-órrü	tabaco / pó	ankinnang-óhý		CMA
ankori	aranha, uma a.	angcorí		MWN
ankouók	macuco (ave)	angcowóck		MWN
ankuk pakiju	lepra	ancúk pakijú		CMA
anthoré	atrás	anchoré		CMA
anthuk	ele, ela, eles, elas	antchuk		CMA
anthuk	vocês	antchúk		CMA
anthuk tauá nangran nuk	vocês / v. não são como os outros	antchuk tauá (parecem) nangráne nuk		CMA
anthun	claro, claridade	antchune		CMA
anthun	dia	antchúne		CMA
anthun (am nhing), ti ning	cedo / vim c.	antchún' (ame nĩ), tenĩ		CMA
anthun am ning, nhing ning	vir / vim cedo	antchúne ame nĩ, nhik nĩ		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
apâ	por	apâ		CMA
apâ nhép	escutar / sente e escute	apâ inhép		CMA
apâ, thopó	escutar	apâ, tchopó		CMA
apan	largar, soltar	apáne		CMA
a-pan	abandonar	apán		CMA
apmron, nit narrang	depressa	apmron, nit na-hang		CMA
apók	abotoar	apók		CMA
apró mung	sair / partir	apró mũ		CMA
aprom	defronte, fronteiro, em linha reta	aprom'		CMA
aprom	para / p. frente	aprôme		CMA
aprom mung	andar / a. depressa	aprom mũ		CMA
aprom mung	para / p. fora!	aprô mũ	= anda fora	CMA
apron-tü	bem / b. depressa	ap'ron-ty		CMA
arâ	acre	areu		CMA
arâ	azedo	areu		CMA
arang	pelar	aráng		CMA
a-ran-ran kruknhin	pinto	a-han-han cruknhíne		CMA
arâp, thonhon-thon	paina	areup, xonhon-xon		CMA
arẽ	debulhar	arẽh		CMA
aren agatâk	peroba	arene (?) agatâc		CMA
a-tang	torcedura	atang		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
athá	cipó / c. feculento	atchá		CMA
atô	visitar	atô		CMA
a-top	mexer / m.-se	atôp		CMA
atop nun	ficar / f. quieto	atop nun		CMA
atop nun-thun, inthun	ficar	atop nun-tchúne, inchúne		CMA
auê, uê	com	awê, uê		CMA
bakan	pássaro	bacan		CFH
bakân	pássaro, passarinho	bacâne		CMA
bakân ké	pena	bacâne ké, V. Asa		CMA
bakan puk	cantar / c. o pássaro	bacâne puk		CMA
bakan unthem	ninho	bacân' untchême		CMA
bakân, ké rom, nung meng	depenar	bacâne, ké hôme, nũ meĩ		CMA
bakân-e-´rék	ave grande	bacan-ä-räck	primeiro <i>a</i> entre <i>ä</i> e <i>ö</i>	MWN
bakan-e-rék	pássaro grande	bacan-ä-räck		CFH
bakân-kat	couro, pele de um animal	bacan-cat	segundo <i>a</i> palatal, como <i>ö</i>	MWN
bakan-kudhi	pássaro pequeno	bacan-cudgí		MWN
bakan-nhankorok, pómokenãm	cavalo	bácân-niángcorock, pó-mokenám	⁴⁴	MWN
bakan-nhik	carne	bacan-gnick		MWN
bakan-nhimak	asa	bacan-gnimaak		MWN
bakan-ninku	ovo de ave	bacan-ningcú		MWN
bakanthan	amansar / a. pássaro	bacantcháne		CMA

⁴⁴ Ver nota 29, na página 43.

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
bakân-tiem	ninho de ave	bacân-tiem	segundo <i>a</i> palatal	MWN
bakui	acima	bacuí		CMA
bakuü	para / p. cima	bacuý		CMA
bakuü	por / p. cima	bacuý		CMA
bambã	barbante	bambã	vocábulo novo	CMA
bentong	botão	bentoũ	vocábulo novo	CMA
bikot	biscoito	bicôt	vocábulo novo	CMA
bokrün	veado	bocrýn		CMA
brók-brók	correr	brók-brók		CMA
brong	caminho	braũ		CMA
brong ti ‘rening	ir / vá e volte já	braũ ti renĩ		CMA
brong-brong	guaricanga	braũ-braũ		CMA
brukak	sauá	brucák		CMA
brukukuk	escarlate	brucucúk		CMA
brukukuk	vermelho	brucucúk		CMA
bu ‘rérré	cheiro / cheirar bem	bú ré-hé		CMA
bu ton	cheiro / cheirar mal	bú tone		CMA
dhikarâm	sombra	djicarâme		CMA
dhingin	embira / e. (outra espécie)	djingin		CMA
dhuem	chifre	djuême		CMA
e-‘ré	tremer de frio	aeã-rã	ambos palatais indistintos	MWN
e-‘rék	grosso, é g.	ae-räck		MWN
e-‘rék	largo	ae-räck		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
e-‘rerré	belo	ae-rehä		MWN
e-‘rerré	bom	ae-rehä		MWN
e-‘rerré	bom, é b.	ae-rehä		MWN
e-‘rerré	bonito	ae-rehä		MWN
e-‘rérré	bom, bonito	eré-hé		CMA
e-‘rerré jikaram	melhor	ere-he gicaram’	= muito bom	CMA
e-‘rerré, nukatü	estar / estou bom, obrigado	ere-hé, nucatý		CMA
e-‘rerré, pot	são	ere-hé, pôt (?)		CMA
e-‘rúka	muito / vários	erúka		CMA
e-ât	queimar-se	jiöt, j-öt		MWN
eknang-tá	nascer / (para animais)	eknang-tá		CMA
emprum	suco	emprúme		CMA
en	caramujo	énn		CMA
en, mpok kat	concha	enn, ‘mpok cate		CMA
eng-eng	pica-pau (ave)	aeng-äng	como <i>ain</i> francês	MWN
engru	safo	engrú		CMA
enkró	matar / m. com faca	enkró, V. Degolar		CMA
erá-rim	feijão preto	erá-him		MWN
erré	jacaré	e-hé		CMA
érré	jacaré	ae-hä		MWN
erró	preguiça / (animal)	e-hó		CMA
eukrin	cópula, copular	euk’rín		CMA
gam	de cá	game		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
gam	do lado de cá	game		CMA
gamrá	do lado de lá	gam'rá		CMA
gatâm	lagartixa	gatâme		CMA
giakakuá	combate, duelo a cacete	giacacué	<i>g como gu</i>	MWN
giknang	tio	giknã		CMA
grang	raiva	grang		CMA
grang	triste	g'rang		CMA
grimgrim nhom	prata, níquel	grimgrim nhôme		CMA
grimpó	dois	grimpó		CMA
grin-grin	dinheiro	gringrin		CMA
grom	palmito	grôme		CMA
grom-thon	palmito / palmiteiro	grome-tchone		CMA
gróp, grok	amargo	gróp, grok		CMA
gũ	talhar	gýh		CMA
gũ-jun	cunhado	gy-june		CMA
gunthun	tutu / tatuira	guntchúne		CMA
gunthung kokân	tatu / t.-canastra	guntchúne cocâne		CMA
gut	jabuti	gut		CMA
iadnirun	milho	jadnirun		MWN
iajinthi	alvejar, atirar em	jagintchí		MWN
iakiam-jikaram	valente, muito v.	jakjiám-gica-rám		MWN
iam	folha de planta	jiam		MWN
ianthong	diabo	jántchong	<i>ch como g</i>	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
iapaü-in-am-nuk	verdadeiro, verdade	japaüin-amnúp	literalmente : não é mentira	MWN
iapkenin	arroz	japkenin	<i>ke</i> pelo nariz, mal distinto	MWN
iapü-in	mentir	japüin	<i>ü</i> entre <i>u</i> e <i>ü</i>	MWN
i-ipuk	pescoço	jipúk		CMA
ikan ké	pestanda	icán ké	= cabelo da testa	CMA
ikü	samambaia	iký		CMA
im jigü, jigü-krü	cotovelo	ime gigý, gigy-cry (?)		CMA
im-nkek	furtar	inkek		CMA
im-nun	braço	innúne		CMA
im-nun jék	braço / osso do b.	innune jék		CMA
im-thâk	sarar	ím' tcheuk		CMA
ingakü	flor	ingaký		CMA
ingam	estar / está aqui	ingáme		CMA
ingam junthak	como / c. se chama isto?	ingám' juntchak		CMA
ingerung	dor	ingerung		CFH
ingerung	sofrimento	ingerun		CFH
ingikik	roncar	inghikík		CMA
ingré	pulso	ing' ré		CMA
ingru	rebate	ingrú		CMA
inhá	carrapato / c. pequeno	inhá		CMA
inkék	ladrão	inkék		CMA
inkong	latir	incoũ		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
inkuk	defecar	inkuk		CMA
intá	mais	intá		CMA
intã	costela	intãh		CMA
intá rom, innang tá rom, kumenim	fumar	intá hóme, innang tá home, cumen'ime		CMA
intá-koun	arrebitar	intá-koũne		CMA
inteik	peido	inteik		CMA
inthem	chiqueiro	inchême		CMA
inthun	morar	inchún'		CMA
inthun	parar / demorar-se	inchúne		CMA
inthung	brincar	inchũ		CMA
intórró 'rorron	vapor	intó-hó ro-hon		CMA
intük	ventosear	intýk		CMA
intuntu	tripa / t. grossa	intuntú		CMA
inun	asa	inúne, V. Pena		CMA
ioké	cauda de ave	jokã, V. Leque de penas amarelas		MWN
ióknãng, iókunãng	moça, mulher	jóknang, jókunang		MWN
iókunãng	mulher	jókunang	entre <i>k</i> e <i>n</i> , às vezes não se ouve nenhum <i>u</i>	MWN
ióp	beber	joóp, jióp	primeiro <i>i</i> apenas audível	MWN
i-pé-kü-rung	dedo polegar / dedo grande	i-pã-kü-runk		CFH
ipijakan pakiju	abelha	ipijacáne paquijú	= tuijuva grande	CMA
irá	esperar	irá		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
irá	parar	irá		CMA
irró	preguiça (animal)	ihó		MWN
ithók	língua	itchók		CMA
ithok eron	delator, denunciante	itchok eron'		CMA
iüam	caroço de fruto	jïam	<i>i</i> apenas audível	MWN
iun	bico de ave	jiun		MWN
iun-oron	bico, um b. comprido	jiun-oron		MWN
i-upu ⁴⁵	mãe	jupú		CMA
jagü	conhecer	jagy		CMA
jagü	saber	jagý		CMA
jagü (porran meajik)	ensinar	jagy (pohan meagik?)		CMA
jahâ	brejauva, ari (palmeira)	ja-hâh		CMA
jajuk, (mpok) jenetaput	cauda / c. de peixe	jajúk, ('mpok) genetapút		CMA
jâk	insosso	jeuk		CMA
jak nek	pote	jak nek		CMA
ja-kang nhe-reik	dobrar / d. a roupa	ja-cang nhe-heik		CMA
jakâp	manduri (abelha)	jacâp, V. Abelha		CMA
jakaré jun	japu	jacaré june		CMA
jakaré-jun	guaxe	jacaré-june		CMA
jakekék	borboleta	jakekék		CMA
jakiâm	agressor	jakjâme	corrupção de kjak jame = arranhar o companheiro	CMA

⁴⁵ Consagrou-se a escrita “guiupu” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jakiâm	zangado	jakjame		CMA
jakiâm mpât	amansar	jakjâme ‘mpâte	= bravo bastar	CMA
jakjâm	bravo, bravio	jak jâme		CMA
jakjâm	feroz	jak-jâme		CMA
jak-jâm	briga	jak-jâme		CMA
jak-jek	queixada	jak jek		CMA
jakjeut-ké	barba	jak-jeut-ké	= pelo do queixo	CMA
jakré	lagarto	jak’ré		CMA
jaküp	tapar	jakhýp		CMA
jam	folha (larga?)	jame		CMA
jam, kren	semente	jâme, créne		CMA
jam-rim	feijão / f. arbusto	jam’hime	= folha escura	CMA
jan	fel	jane		CMA
japakurrün	mentir	japacuhyn’ (?)		CMA
japakuün	falsidade	japacuýne		CMA
japakuün	traição	japacuýne		CMA
japikü	beicho	japikýh	também significa “já ter falado”	CMA
japikü mât	bochechudo	japikyh mât	= boca cheia	CMA
japikü-ké	bigode	japikyh-ké	= pelo do beicho	CMA
japrâ	chegar	japreu		CMA
japrâ	vir / veio já	japreu		CMA
japróg-râ	beira, beirada	japróg-heu		CMA
já-rá, nhokin-rá	caçar	ja-há, nhokin-há		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jarrá	procurar	jahá		CMA
jarrakung-ek	inhambu / i. guaçu	jahacũ-ek		CMA
jât	folha de cipó, abóbora, batata, etc.	jeut		CMA
jât mran	embaúba	jeut m'ráne		CMA
jât neng	embira / embiruçu	jeut nê		CMA
jauatá	feijão	jawatá		CMA
jauatü	milho	jauaty		CMA
jauatü angrong	cascar / c. milho	jauaty angrong		CMA
jauatü arê	debulhar / d. milho	jauaty arêh		CMA
jauatü jinkan	palha / p. de milho	jauaty jincáne		CMA
jauatü pók	sabugo	jauaty pók		CMA
jauatü ruang mrá	lá / há muito milho acolá	jauaty huang m'rá		CMA
jauatü uümpüm	plantar / p. milho	jauaty uympym		CMA
jauoung	mamona	javoung		CMA
jek, jeng, pen	pôr	jek, geĩ, péne		CMA
jem	gaitica	geem'		CMA
jeporok	grilo	jeporok		CMA
jeporók	gafanhoto	geporók		CMA
jiakiât	barba	giákiiöt		MWN
jiaku-ték-ték	urtiga	giacu-täck-täck		MWN
jiám, jiom	folha de uma planta	giám, jiom		CFH
jikaram	muito / (advérbio)	gicaráme		CMA
jikaram	muito	gicarám		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jikarâm	espírito	jicarâme		CMA
jikaram ⁴⁶	alma	gicaram'		CMA
jikâtâk	jequitibá	gicâtâk		CMA
jikutang	irmã, semelhante	gicutang		CMA
jikutuk	atiçar o fogo	gicutúk		CMA
jinjin, 're-reng, tū, gū	bem	gingin, re-heĩ, ty, gy		CMA
jinkan	palha	jincâne		CMA
jinnép	jaborandi	ginnép		CMA
jipakiju	bem / b. grande	gi pakijú		CMA
jipakiju	grande / muito g., maior	gipakejú		CMA
jipakiu	grande	gipakjú		MWN
jipin	chocar ovos	gipín		CMA
jipokân	banana	gipocâne		CMA
jipokan thon	banana / bananeira	gipocane tchone		CMA
jipokan uân tonton	banana / b. ouro	gipocane uâne tontone		CMA
jipó-rât	colar	jipó-heute		CMA
jipu-ké	crina	gipu-ké	= pelo do pescoço	CMA
jipüm	pejada	gipým		CMA
jipüm	prenhe	gipým		CMA
ji-raup	cabo de instrumento	gi-haupe		CMA
jít	esteira	jítê	vocábulo novo	CMA
jítak	alça	giták		CMA

⁴⁶ Consagrou-se a escrita “gikaram” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jithá	calor	gitchá		CMA
jithá	quente	gitchá		CMA
jithá, ngot-ngot, jo-rauk	dor	gitchá, 'ngot 'ngot, jo-hauk (?)		CMA
jithá, ru-ru	febre	gitchá, hú-hú		CMA
jithâk	assar / a. na panela	gitch <u>eu</u> k		CMA
jithâk	cozido	gic <u>he</u> k		CMA
jithokân	casal	gitchocâne		CMA
jithokan pothik	solteiro	gitchocane potchik		CMA
jithu	guelra	gichú		CMA
jiukan	estojo peniano	giúcan	g palatal	MWN
jó-jék	espinha / e. dorsal	jó-gék		CMA
jojek nhiik	lombo	jojek nhiik	= carne da espinha	CMA
jojék-nang	corcova, corcovado	jojék-nã		CMA
jokan pothik, orang	mulher / m. solteira	jocâne potchik, orang		CMA
jokan, thokan	mulher / m. casada	jocâne (tchocâne)		CMA
jóké	rabo de ave	jóké		CMA
jó-ké	pena / p. da cauda	jó-ké		CMA
jóknãn	mulher / m. perdida	jócnã (?)		CMA
jokokân	gordo	jococâne		CMA
jokon	longo tempo	jocône		CMA
jokon araning	antigamente	jocone aranĩ (?)		CMA
jokon makinhâm	ano	jocone makinhâme	= passado velho	CMA
jokung-ak	maracanã (pássaro)	jocũ-ak		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jop	beber	jop		CMA
jop	mamar	jop		CMA
jop irá	beber / beba primeiro	jop irá		CMA
jop pram	querer / quero beber	jop práme		CMA
jop, nu-rék	chupar	jop, nu-hék		CMA
jopók mak, jopokmakró	sovaco	jopók mák, jopokmacró		CMA
jopük	monte, morro	jopyk		CMA
jô-rut	mexer	jo-hut'		CMA
jouá, nak	em / e. baixo	jowá, nak V. Baixo		CMA
jouép	sobre	jouép		CMA
jourrá	para / p. baixo	jouhá, V. Baixo		CMA
jourrá, nak	baixo, para b., em b.	jou-há, nak, V. Curto, Em baixo		CMA
juem	cornos	juême		CMA
juju, aju	vasar	jujú, ajú		CMA
juk	cauda	juk		CMA
juknan	meretriz	jucnã		CMA
juknan dhokan	pata	juknã (?) djocáne		CMA
juknan orang	rapariga	juknã orang		CMA
juk-nék	esquilo	juk-nék		CMA
juk-nék	serelepe	juk-nék		CMA
jukorat	miolo / m. do crânio	jucorát		CMA
jukuan jakiam	arco / a.-íris	juk uane jakjame	= ururau bravo	CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
jukung-ak	gralha	jucũ-ak		CMA
jun	ferrão	júne		CMA
jun bruk	bico / b. vermelho	june bruk		CMA
jun jopók	gengiva	june jopók'		CMA
junju	gambá	junjú		CMA
junthak	chamar / c.-se	juntchák		CMA
jup-jâp	araçá	jup-jeup		CMA
jupjun	irara	jupjún		CMA
jupu nuk	órfão	jupú nuk		CMA
jupunan, juknam, thokan	fêmea (para tudo)	jupunan, juk nam', chocane		CMA
jurrut (nhingrê jurrut), nak uin	fossar	juhut' (nhingrê juhút'?), nak uin	o segundo = cavar terra	CMA
juruuju	andar / a. de um lado para outro	júruujú		CMA
kamnuk	preguiçoso, indolente	camnúck	<i>a</i> um pouco gutural	MWN
kamthâk	sangue	cam' tchâk		CMA
kân	generoso	kan	pelo céu da boca, quase como <i>õ</i>	MWN
kân	testa	can	<i>a</i> semi-palatal	MWN
kan ap má	acessar com a cabeça	can-ap-máh		MWN
kang on merorrot	despertar	cang on mero-hot		CMA
kang, merat, merorrót	acordar	cang, merát, mero-hót		CMA
kâng, pip	ver	câng, pip		CMA
kânké	sobrancelhas	kánkä	<i>a</i> palatal e indistinto, quase como <i>õ</i>	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kân-ké	sobrancelhas	câne-ké		CMA
kanthan	afável	cantcháne		CMA
kanthan	alegre	cantcháne		CMA
kanthan	contente	cantcháne		CMA
kâp	mosca	câp		CMA
kapin kren, marot	arroz	capín crene, marôte	o segundo, do português	CMA
kapuká	galinha	capucá		MWN
karantem	vela de cera	karantäm	primeiro <i>a</i> muito breve	MWN
karât	gravatá / g. feculento	careut		CMA
karatung	pedra de amolar	carátung		MWN
karatung	pedra, rochedo	carátung	muitas vezes como <i>caratú</i>	MWN
karatung-ang-gring	arremessar uma pedra	carátung-ang-gring	o último <i>g</i> pouco audível tudo pelo nariz	MWN
karü	pensar	carý		CMA
kat	casca	cáte		CMA
kat	corpo	cáte (?)		CMA
kat	couro	cáte		CMA
kat	pele	cáte		CMA
kat	pele	cat		MWN
kat mbruk	mulato	cate ‘mbrúk		CMA
kat ná	áspero / pele á., grossa	cate náh		CMA
kat ná	pele / p. grossa	cate náh		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kat rom	esfolar	cate hóme		CMA
katang	fava / f. de santo inácio	catã		CMA
kat-nhom	pele branca	cat-nióm		MWN
kat-npruk	pele morena	cat-nprúck		MWN
kat-rim	pele preta	cat-him		MWN
kâüem	pombo	köüem	õ palatal indistinto	MWN
kau-kau	baguari (pássaro)	cau-cau		CMA
kauvan	cavalo	cauváne	vocábulo novo	CMA
ké	pelo	ké		CMA
kê	cabelo	ke		CFH
ké kumeng	tosquiar	ké cumeng		CMA
ke-jitiá	quente	kigitiá		MWN
kekarü	atrevido, confiado, malcriado	kecarý		CMA
kekrók	taquara	kecrók		CMA
kékrok	recipiente de bambu	kákröck	<i>a como ä</i>	MWN
kekrok unthikan	espinho / e. de taquara	kekrok untjicáne		CMA
kekrom	paca	kecrôme		CMA
kekrü	joelho	kecrý		CMA
kenkó	sapo	kenkó		CMA
kenkré	lacrãia, escorpião	kencré		CMA
ké-nuk	imberbe	ké-nuk		CMA
kepró	virilha	kepró		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
képró	quadril	képró		CMA
keprotam	tesoura	keprotám		MWN
keprótãm	anca	keprótam	<i>e</i> breve	MWN
kerang	ódio	keráng		CMA
ke-tak	torcer	caták (?)		CMA
ketom nhom	icterícia	ketom' nhome		CMA
ketom tháa, nangrân jikaram	retrato	ketome cháa, nangrane jicaráme		CMA
ketom uê kân, tinhá pip	espelho	ketome we câne (1), ti'ntchá pipe (2)	(1) = olhar para os olhos; (2) = ver a outro	CMA
ketomenhóp	sucuri	ketomenióp		MWN
ketonpong	amontoar	ketonpoũ		CMA
keun	testa	kéune		CMA
kiá kerit	acenar, chamar	kia-kelit	<i>l</i> entre <i>l e r</i>	MWN
kiagantjep	coçar	kiagantjep	<i>tje</i> como <i>tche</i>	MWN
kiak	camarada, companheiro, outrem	kjak		CMA
kiak	irmã / irmão	kjak		CMA
kiak ampâk	fratricida	kjak ampâk		CMA
kiak anget-neng	hábito moral	kjak anget-nẽ		CMA
kiak atâik	cócega / fazer c.	kjak atâik		CMA
kiak auê mung-neng	acompanhar	kjak auê mũ-neĩ		CMA
kiak enkóten	campainha, glote	kjak encóten		CMA
kiak jâmnuak (krin-kring)	manso	kjak jâm' nuk (crin- cring ?)		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kiak jek	maxilar / m. inferior	kjak jek		CMA
kiak making, pram jikaram	amar	kjak making, prame gicaráme	o segundo = querer muito	CMA
kiak mram	capote	kjak m'ráme		CMA
kiak mram	coberta	kjak m'ram'		CMA
kiak mram	cobertor	kjak m'ram'		CMA
kiak naknang	carrilhão (pássaro)	kjak naknã		CMA
kiak tang tinhim	calças	kjak tang tinhim		CMA
kiak tók-tók	empilhar	kjak tók-tók		CMA
kiak uekan	defronte / d. do outro	kjak wekan		CMA
kiaka-ék	sugar	kiaká-äck		MWN
kiakang	veste, vestido	kjacáng		CMA
kia-kang	roupa	kja-cang		CMA
kiá-kang	saia	kja-cang		CMA
kiáka-tong	sangria (depois de se ter fustigado com a planta <i>giacu-töck-täck</i>)	kiaka-tóng		MWN
kiakiem, iakiam	guerra, luta	kiakiiem, jakiiam		MWN
kiak-jâm	inimigo	kjak-jâm'	= companheiro ou gente brava	CMA
kiâm, jirithik	arranhar	kjâme, giritchik		CMA
kiék	tíbia	kiiäck		MWN
kiem	casa, choça	kjiém		MWN
kiem arü	varrer	kjeme arý		CMA
kiem kinhing kan nuk	desencaminhar-se	kjeme knhim cane nuk	= não achar a gente a casa	CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kiem roum	acabar / acaba a casa	kjem houme		CMA
kiem tham, arâk, thon pá	coberta / c. de casa	kjeme tchám, areuk, tchone pá (?)		CMA
kiem uá mung	ir / vou à casa	kjeme uá mũ		CMA
kiem uá mung mpat	ir / vou-me embora e não volto	kjeme uá mũ mpát		CMA
kiemá	casamento, casar	kjem'á		CMA
kiemá	casar	kjiém-ah		MWN
kiem-târé	construir uma choça	kjiém-tárat	ambos <i>a</i> muito breves, pronunciados quase como <i>ä</i>	MWN
kiem-ururru	aldeia, rancharia no mato	kjiem-uruhú	muitas casas ou choças	MWN
ki-hang	verruga	ki-áng	pelo nariz	MWN
ki-iék	osso	kjék		CMA
ki-iék	osso	kjiäck		MWN
ki-iék-iotom	tutano, medula óssea	kjiäck-iotom		MWN
ki-ipok-jék	osso / o. do pescoço	kjipok-jék		CMA
ki-ipuk	pescoço	kjipuck		MWN
ki-iuk	pênis	kjúk		CMA
ki-iuk	pênis	kjúck	o mesmo que cauda de mamífero	MWN
ki-iun	dente	kjun'		CMA
ki-iun	dente, um. d.	kiiún		MWN
ki-iün	nariz	kjýne		CMA
ki-iun nuk	desdentado	kjun' nuk		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ki-iun-e-‘rék	molar, dente m.	kjun-äräck		MWN
ki-iun-ingerung	dor de dente	kiiún-ingerung		MWN
ki-iün-ürük	dente / d. da frente	ki-ün-ü-ruk		CFH
ki-iun-ururu	dentes, muitos d.	kiiún-uruhú		MWN
kijapâ	quiabo	kijapâ		CMA
ki-jikan ⁴⁷	pai	kjicáne		CMA
ki-jikan ⁴⁸	pai	kgikan		MWN
ki-jikuté	irmã	kgi-cuta	<i>a como ä</i>	MWN
ki-jjin	nariz	kijin		CFH
ki-jjin	nariz	kigín		MWN
ki-jjin-má	narina	kigín-mah		MWN
kijin-nhoreng	assoar	kigin-gnoreng		MWN
ki-jjin-ntang	nariz arqueado	kigín-ntang		MWN
ki-jjin-tér-târ	nariz reto	kigín-täh-töh	<i>ö entre ä e ö</i>	MWN
ki-jjiparak	irmão	kgiparack		MWN
ki-jjiporók	braço, o.	kgiporóck		MWN
kijitang	raiz	kigitang		MWN
ki-jithok	língua	kjgitiock	<i>i como ch</i>	MWN
ki-jóh	vagina	kjóh		CMA
kijok atu, juknan uê eknhok	defloração	kijoh atú, juknã vê eknhok		CMA
kijok ong thak (kijók kirin)	menstruação	kijok aũ tchak (kijók kirin?)		CMA

⁴⁷ Consagrou-se a escrita “guikan” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

⁴⁸ Ver nota de rodapé anterior.

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ki-jó-tang	ânus	kijóh-tang		CMA
kiju inkek	adultério	kijúh inkek	= ladrão do coito	CMA
ki-jun-e-‘rék	dente / d. molar	kijun-ä-räck		CFH
kin má	venta	kjin máh		CMA
king	avaro	king (?)		CMA
king	avarento	king		MWN
king-jikaram	avarento (mais ou muito)	king-gi-karám		MWN
ki-nhaknhon	orelha	kniaknon	<i>kn</i> nasal	MWN
ki-nhaknhot-má	conduto auditivo	kniaknot-mah		MWN
kinhing knhang	piolho	knhĩ-knhã		CMA
kinhing pekak	convidar	knhin pecák		CMA
kinhing pmá	queixo	kngip-mah	o primeiro vocábulo pelo nariz	MWN
kinhing tamang	guiar	knhin tamang		CMA
kinhing tamong	conduzir	knhin tamông		CMA
kinhing, kiak anthuk	gente	knhin, kjak antchuk		CMA
ki-noun, inun-nung	ombro	knõun, inun-nung (?)		CMA
ki-opu ²⁸	mãe	kiopú		MWN
kipók	mono (macaco)	kipók		CMA
ki-tom	cara / figura	ketome		CMA
ki-tom	olhos	ketôme		CMA
ki-tom	olho	ketom	<i>e</i> breve	MWN

⁴⁹ Ver nota de rodapé anterior.

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ki-tom e-reng	abrir / a. os olhos	ketóm e-heĩ		CMA
ki-tom ké	cílios	ketome ké		CMA
ki-tom nik, thuk	açúcar	ketome nik, chúke	o segundo, do português	CMA
ki-tom pâmât	chorar / olhos chorosos	ketome pâ mât		CMA
ki-tom pâmât	olhos / o. chorosos	ketome pâ mât		CMA
ki-tom rim	cara / c. suja	ketome hime		CMA
ki-tom rim	sujo / rosto s.	ketome hime		CMA
ki-tom tang	vesgo	ketome tang		CMA
ki-tom, nhin-mpong	rosto	ketôme, knhimpoũ, V. Cara		CMA
ki-tom-am-mang	abrir os olhos	ketom-amang		MWN
ki-tom-ioiék	olhar de esguelha	ketóm-iojäck		MWN
ki-tom-kat	pálpebra	ketóm-kat		MWN
ki-tom-ké	pestanda	ketom-kä		MWN
ki-tom-münhang	lágrima	ketom-magnán	literalmente: água dos olhos	MWN
ki-tom-nthajemeng	cego, o olho é c.	ketom-entjagemeng	<i>tja</i> como <i>chia</i> , <i>en</i> breve	MWN
ki-tom-rim	globo ocular	ketom-him	<i>e</i> breve	MWN
kitonthâk	pimenta	kitontcheuk (?)		CMA
kiu-kat	prepúcio	kjú-cáte		CMA
kium	nadar	kjúme		CMA
kium	lavar	kiiúm	como <i>nadar</i>	MWN
kium	nadar	kiium	<i>i</i> breve	MWN
kiun, jun	bico	kjúne, june		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kná	engraçado	knáh		CMA
knajeng	inchar, inflamação	knájêng		CMA
knhak, pókrân	sinal	knhak, pócrâne		CMA
knhaknhik	umbigo	knháknhik		CMA
knhan krüta	saliva	knhan k'ryta		CMA
knhien	magro	kniän		MWN
knhi-knhók	morcego	knhi-knhók		CMA
knhinhing	pedaço / pedacinho	knhinhĩ		CMA
knhiót	molhado	kniót	<i>k</i> apenas audível	MWN
knhók	macio	knhók		CMA
knhók	mole	knhók		CMA
knhokinhak	fora	knhokinhak		CMA
knó	metade	knó		CMA
knung im-irruk, niminhüt	nervo	knũ im'-ihýk, niminhýte		CMA
kokarék	garganta	cocarék		CMA
kokrék jithá	angina	coc'rék gítchá	= garganta ardente	CMA
kom	bambu ou caniço	com		MWN
kompré	comprar	comprä	tomado dos portugueses e modificado	MWN
komthék	sangue	comtjäck	<i>tiä</i> como em <i>tcha</i>	MWN
kon aknē	cortar	cone aknē		CMA
kon aku	soprar	cone acú		CMA
kon am-mping	rachar	cone ampĩ		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kon ampá	guardar	cone ampá		CMA
kon amping	acha	cone ampĩ		CMA
kon angrô	meter	cone angrô		CMA
kon âtapá	calçar	cone âtapá		CMA
kon athin	almoçar, jantar	cone atchin		CMA
kon kin, meik	pedaço	cóne kine, meik		CMA
kon kong	búzio	cone coũ		CMA
kon mât	cheio, encher	cone mât		CMA
kon mât	encher	cone mât, V. Cheio		CMA
kon men	apertar	cone mêne		CMA
kon men kon men	pegar / pega! pega!	cone mêne! cone mene!		CMA
kon mrép	afiar	cone m'rép		CMA
kon mrin-rin-rin, mrin mrê	brilhante	cone m'rin-hin-hin, m'rin-m'rê		CMA
kon mung	partida	cone mũ		CMA
kon nhiik, nu rât	amarrar	cone 'mnhiik, nu reut		CMA
kon nhinrun, nung bruk	verde / cor	cone nhinrúne, nũ bruk		CMA
kon nhom	verde / não maduro	cone nhome		CMA
kon nthorot	arrastar	cone 'ntchorôte		CMA
kon ntik	arrancar	cone 'ntik		CMA
kon pâ um im raugâ	queimar / tire que queima	cone pâ um íme haugâ		CMA
kon pen, mpat- ung, kit	apanhar	cone pen, 'mpat-ũ, kíte, V. Tomar	o primeiro = pegar	CMA
kon rá	maduro	cone rá		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kon ran-ra-ra, nung kuon	abalar	cone han-ha-ha, nũ cuon		CMA
kon rim	anil	cone hime	= coisa escura	CMA
kon tham	rede	cone tcháme		CMA
kon uenpeng	apagar	cone uenpeĩ		CMA
kon ung in, nanthon kiem	cemitério	cone ã ín, nantchon kjeme		CMA
konhin póuét	escrever	conhin pówéte		CMA
konthang	mutum (crax)	cóntchang		MWN
kont-thang-re-ring	geme, o mutum g.	cónt-chang-ha-hing		MWN
kopó	meio	copó		CMA
korek	porco / p. do mato	corêk		CMA
korek ju	porco / p. de casa	corêk jú		CMA
korek ju rumã, rumang	gordo / gordura	corek jú humãh, humãh		CMA
korék kumang	toicinho	corék cumã		CMA
korek ri-mpon uê pũ nuk	brigar / porco não briga com capivara	corêk himpoũ uê py nuk		CMA
korók	enrugar	corók		CMA
koron	ombro, escápula	corón		MWN
korothok	tartaruga	corotiock	<i>tio como tcho</i>	MWN
kotâ	homem / h. impúbere	cotâ		CMA
kotâ jirum	claro / menino c.	cotâ girúm		CMA
kpok-pouk	babosa do mato	kpok-pouk		CMA
krak	cair / c. com violência	k'rak		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
krak	faca	crak		CMA
krak	ferro	crak		CMA
krak	serra de pedra	crák		CMA
krak	vergonha	k'rak		CMA
krak	faca	karacke		MWN
krak aron kiak puk apkré	cadeia	crak arone kjak puk ap'kré	= ferro comprido cruza o outro chorando	CMA
krak ju nuk	cego / faca c.	crak jú nuk		CMA
krak mrép	afiar / facaafiada	crák m'rép		CMA
krak nê, merrep	cortar / c. com faca	c'rak nê, me-hep		CMA
krak ngrâk	amolar / amole a faca	crak angrâk		CMA
krak pakiu	faca / facão	crak pakjú		CMA
krak tan	foice	crak tane, V. Ferro, Faca		CMA
krak tât	enxada	crak teute		CMA
krak-e-mrêp- jikaram	afiada, a faca está muito a.	karack-e-merâp- gicarâm		MWN
krang	aborrecido	aráng		CMA
krang	aflição	crang		CMA
krang	cobra	crang		CMA
krantéi	luz, lâmpada	crantéi		CMA
krapók	machado	crapók		CMA
krapók , krapó	machado	carapóck , carapó	ck apenas audível	MWN
kraput	carapuça	craput	vocábulo novo	CMA
krarrók-krarrók	rã	cra-hók-cra-hók		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kraü	estranho, estrangeiro	craý		CMA
kraü	gente / g. estranha	craý, V. Branco		CMA
kraü krenton	português	cray crentone	= gente de má cabeça	CMA
kraü ton kat rim	negro / homem n.	craý tone cate híme		CMA
kraü, kraü jirum	branco / gente b.	craý, cray girúm		CMA
kraukeng	ostra	craukẽ		CMA
krau-krau	mergulhão (pássaro)	cráo-cráo		CMA
kraüthá	papagaio / p. creo-creo	craytchá		CMA
krauung	laranja	crawung		CMA
krauung kugü arâ	limão	crawung cugy areu	= laranja pequena azedada	CMA
krê, kuá	cá	crê, cuá		CMA
kré, ngâm	aqui	cré, ‘ngâme		CMA
kren	cabeça	k’re ⁵⁰	Ver nota	CFH
kren	cabeça	crêne		CMA
kren	espiga	crêne		CMA
kren araning	antepassados	crêne aranĩ (?)		CMA
kren dhuem	buzina	crene djoéme	= chifre da cabeça	CMA
kren enruk	algodoeiro / maçã do a.	cren inrúk		CMA
kren jeuk	pagão	crene jeuk	= cabeça em desordem	CMA
kren jun nhu kujum	cabresto	crene june nhu cujúme	= corda da cabeça e focinho	CMA

⁵⁰ Meu intérprete, um Botocudo, me deu apenas *k’re*. Se examinamos a palavra “cabeça” em composições, a encontramos sempre como *k’re*. [nota de CFH]

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kren kat, kapet	chapéu	crene cate, capête	vocábulo novo	CMA
kren kurang	pentear	crêne curáng		CMA
kren mrin	calvo	crene m'rin		CMA
kren nhiik	fita	crene nhiik	= amarra cabeça	CMA
kren nhom	cabeça / c. branca (cabelo)	crene nhome		CMA
kren tepók	barrete, boné	crêne tepók		CMA
kren thau-thau im	machucar / a cabeça está machucada	crene tchau-tchau im'		CMA
kren ton, enró	demência	crene tône, en'hó (?)		CMA
kren, nham (íba)	fruta	crene, nháme (<i>ou</i> iba?)		CMA
kreneké	cabeça / cabelo	creneké		CMA
kren-ingerung	cabeça, dor de c.	kerän-íngerung	<i>e</i> breve	MWN
kren-kat	cabeça	keräng-cat		MWN
kren-ké	cabelo da cabeça	kerän-kä	primeiro <i>e</i> muito breve	MWN
kren-ké-nhom	cabelo loiro	kerän-kä-nióm		MWN
kren-ké-nhom	louro, cabelo l.	kerän-kä-nióm		MWN
kren-ké-rim	cabelo preto	kerän-kä-him		MWN
kren-mang	cabelo, cortar o c.	kerän-mang		MWN
kren-nhom	calvo	krän-nióm		MWN
krennhon	nuca	crennhõn		CMA
kren-pruk	cabelo ruivo	kerän-npuruck	primeiro <i>u</i> muito breve	MWN
kren-rong	crânio humano	kerän-hong	o primeiro <i>e</i> quase inaudível	MWN
kren-thouem	chifre de veado	krän-tiouém		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kren-tiuem	boi, chifre de b.	krän-tiuem		MWN
krijôta	cativo	c'rijôta (?)		CMA
kritá-thá	anu (pássaro)	critá-tchá		CMA
krokó-gü	cambaúba	crocó-gy		CMA
krokthók	cágado	crok-tchók		CMA
krom, kroupóp	provar	crome, croupóp		CMA
krop	morder	cróp		CMA
króp	morder	coróp		MWN
krópâ, jourrá	por / p. baixo	crópeu (?), jouhá		CMA
kroponüm	mulher / (outras)	croponýme		CMA
kroponüm, jokan orang, runú kuang	moça	croponým?, jocán' orang, runú cuang		CMA
krót	mamão	crót		CMA
krot mpat-ung	apanhar / apanhe mamão	crot 'mpat-ũ		CMA
krotouüp	três	crotouýp		CMA
kruk	filho	cruk		CMA
kruk nhin grá	gêmeos	cruk nhin grá		CMA
kruk-nin	criança	curuck-nin	pelo nariz	MWN
kruk-nung	sobrinho	cruk-nũ		CMA
kruk-tá	sair da casca, nascer	crúk-tá		CMA
kruk-tá, nang tá	parir	cruk-tá, nang-tá		CMA
krut nurrum, kiak uü-pé	guerra	crut nuhúm, kjak uy-pé (?)		CMA
krüta	folhagem	c'ryta		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
krüta	ramo	k'ríta		CMA
krüta	vassoura	k'ryta, V. Folhagem		CMA
ktak mung	pato	kták mún		CMA
ktapmung	pato do mato	catapmúng		MWN
kuang	barriga	cuáng		CMA
kuang	barriga / barrigada (intestinos)	cuáng		CMA
kuang	ter	cuang		CMA
kuang	tripa	cuã		CMA
kuang	ventre	cuáng		MWN
kuang antik	destripar	cuang antik	= arrancar tripa	CMA
kuang japok	ventre	cuang japok		CMA
kuang tarantang	diarreia	cuang tarantang		CMA
kuang-auó	destripar um animal	cuang-awó	<i>cua soa</i> indistintamente, quase como <i>w</i> , <i>ó</i> breve	MWN
kuang-e-´rék	grávida, mulher g.	cuáng-ä-räck	isto é: o ventre é crescido	MWN
kuang-e-má	sóbrio	cuang-e-mah	o ventre está vazio - e apenas audível	MWN
kuang-ingerung	dor de barriga	cuáng-ingerung		MWN
kuang-jipakiu-jikaram	satisfeito, muito s.	cuang-gipakiú-gikarám	isto é: o ventre está muito grande	MWN
kuang-nhak	bucho, barriga	cuang-mniáck		MWN
kuang-nkrung	cólica	cuáng-ncrúng		CMA
kuang-oron	intestinos	cuáng-orón	literalmente: o comprido na barriga	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kuan-kuan	papagaio	cuán-cuán		CMA
kuat	cachimbo	cuáte		CMA
kuat ji-raup	cachimbo / canudo do c.	cuát gi-haupe		CMA
kuat rum	dar / dá-me o cachimbo	cuáte húme		CMA
kudhé	colher	cudjé	vocábulo novo	CMA
kudhi, pmék	pequeno	cudgí, pmäck		MWN
kuem	apagar / a.-se	cuéme		CMA
kuem	falecer	coém'		CMA
kuem	juriti	cuem'		CMA
kuem	morrer	cuêm'		CMA
kuem	defunto, cadáver	kuém		MWN
kuem	morrer	kuém		MWN
kuem dhokon	morrer / morreu há muito	cuem' djocône		CMA
kuem, nu tang, nu knhék	quebrar	cuême, nu tang, nu knhék		CMA
kui	cheirar	cuí		MWN
kuian	tamanduá- bandeira	cuián	<i>a</i> semi-palatal	MWN
kuian-kudhi	tamanduá-mirim	cuián-cudgí		MWN
kuin nuk, gampong	verdade	kwíne nuk, gampoĩ		CMA
kujan	tamanduá	cújáne		CMA
kujum	cipó / c. em geral	cujúm		CMA
kujum	corda	cujum'		CMA
kujum	embira	cujúme		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kukâng	suor	cucâne		CMA
kukang-eiu	suor, suor	cucang-eiú		MWN
kukiun	dormir	cukjun'		CMA
kukiun	dormir	kuckjún		MWN
kukiun am-mung	ir / vai dormir	cukjúne amũ		CMA
kukün	medo	cukýne		CMA
kukün	temer, temor	cukýne		CMA
kum, an-kinnang	tabaco / t. para fumar	khúme, an-kinnang, V. Fumo		CMA
kum, kum jitang	fumo, tabaco	khum', khum' gitang, V. Tabaco		CMA
kumam, kumpman	cigarro	cûmame, cumpman		CMA
kung an	gritar, grito	cũ án		CMA
kunhâng	socar	cunhâng		CMA
kunthung	tatu	kuntschung		MWN
kunthung-kokan	tatu-canastra (dasypus gigas cuv)	kunts-chung-cocan		MWN
küomir	dente	küomir		CFH
kuong-kuong-jipakiu	jiboia	cuong-cuong-gipakiú		MWN
kupá nim	lado, banda	cupá nim'		CMA
kúpa nu-mping	racha	cupa numpĩ		CMA
kupang	figado	cupang		CMA
kupang mron, kuang mron	hidropisia	cupang m'ron (?), cuang m'ron	o segundo = barriga inchada	CMA
kupanim nhiik	cinto	cupanime 'nhiik	= amarra cintura	CMA
kupanim, thá tanim	cintura	cupanime, tchá tanime		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kuparak	onça	cuparác		CMA
kuparak jakjâm	onça / o. canguçu	cuparác jac jâme		CMA
kuparak-gü, krakajá	gato	cuparak-gy, cracajá		CMA
kuparak-jipakiu	onça pintada	kuparack-gipakiú		MWN
kuparak-kuntiack	gato do mato (felis macroura)	kuparack-kuntiack		MWN
kuparak-nigmék	gato do mato (felis pardalis)	kuparack-nigmäck	g apenas audível	MWN
kuparak-nim- puruk	onça parda sem malhas	kuparack-nim- puruck	primeiro <i>u</i> apenas audível	MWN
kuparak-re-ru	urra, a onça u.	cuparack-hã-hú		MWN
kuparak-rim	onça negra, tigre	kuparack-him		MWN
kupirik	barbado (bugio)	cupirik		CMA
kupirik	guariba	cupirik		CMA
kupirik	guariba (macaco)	cúpilick		MWN
kup-mrang	anta	cup-m'ráng		CMA
küpó	muriqui, mono (macaco)	kupó	<i>u</i> como <i>ü</i> ou <i>ö</i>	MWN
kurâ thá, bakân thá	tucano	curâ tchá, bacâne tchá		CMA
kuran	desejar	curáne, V. Querer		CMA
kuran, karü	querer / desejar	curáne, carý		CMA
kurang	penete	curáng		CMA
kurék-jipakiu	porco doméstico	curäck-gipakiú		MWN
kurék- nigmantioku-nhom	queixada (porco, dicotyles iabiatius)	curäck- nigmantiojú-nióm		MWN
kuring	limpo	kuring		MWN
kürop	espuma	körop	<i>ö</i> quase palatal	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
kurrü	cuia	cu-hý		CMA
kurrü	gamela	cú-hy, V. Tigela		CMA
kurrü	tigela, gamela	cu-hý		CMA
kurrü nâp	raso / vaso r.	cuhy neup		CMA
kurrü, nhat nheik	caneca	cu-hy, nhat nheik	vocábulo novo	CMA
kurrü, thik	xícara	cu-hy, chik	vocábulo novo	CMA
kurrün	mentira	cuhýn		CMA
kurün	lavar	curyn		CMA
kurün nheron	disputa	curyn nherone (?)		CMA
kuten-mapê, kutüm	aquecer-se	cutên-mapê, cutýme		CMA
kutu nang	neto	cutú nang		CMA
ku-ü	doce	cuï		MWN
kuü, bu	cheiro, cheirar	cuý (?), bú		CMA
ku-üp	deitar-se	cuýp (?)		CMA
má	buraco	mah		MWN
má	leve	mah		MWN
má	vazio, oco	mah		MWN
majoking	altivo	majoking (?)		CMA
majokom, nhing uin nhütmron	força	majocom', nhin uin nhyt' m'ron	o segundo = eu cavouco com nervo duro	CMA
mak	galho	mak		CMA
mak	perna	mak		CMA
mak	perna	maak		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mak jokom	guerreiro	mak jocôme		CMA
mak nhin-‘ram	banana / b. prata	mak nhin-rame		CMA
mak, mak jopók	coxa	mak, mak jopók		CMA
makan thon, thon mrin	vara	mak’an tchone, tchone m’rin		CMA
makaná	jati	macanáh		CMA
mak-atná, nhimetung	grosso	mak-at’ná, nhimetũ		CMA
makinham	homem / h. velho	mak inham’		CMA
makinham	velho	makinháme		CMA
makinham atuk, rat-rek, thin	isca / iscar anzol	makinham’ atúk, hat-hek, tchin		CMA
makinhê kren	ingá	makinhê crene		CMA
makiokom	valente	makjocôme		CMA
mak-jék	perna / fêmur	mak-jék		CMA
mak-jitiá-jikaram	pés, os p. (quando doentes ou doloridos)	maak-gitia-gikarám		MWN
maknang	tesoura	maknáng		CMA
maknham	velho	makniam		MWN
mâknhãng	anzol	mâk-nhang		CMA
maknh-dhopok	coxa, quadril	makn-dchopock	um <i>e</i> entre <i>k e n</i> apenas audível	MWN
mak-nhiek	barriga da perna	maak-egniek	<i>e</i> breve	MWN
mâkrãng	pesado	mókarang	<i>o</i> entre <i>ö e ä</i>	MWN
manan	ananás	mánan		MWN
mang	derrubar	mang		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
manhak	cérebro, o c.	manjáck	primeiro <i>a</i> um pouco alongado	MWN
manhaknüng	cotia	maniakenüng	<i>e</i> às vezes inaudível	MWN
manhân-nhân	pereba	manhâne-nhâne		CMA
manhé-nen pakiu	bexigas, varíola	manhé-nêne pakjú		CMA
manhunenhun	sarna	manhúnenhúne		CMA
manthong	remendar	mantchoũ		CMA
maranang	mar	maranã		CMA
maranang narrat	agitar / mar agitado, bravo	maranã na-háte		CMA
mârang	vasilha	mâráng		CMA
mararang	febre / f. intermitente	mararã (?)		CMA
maré	mel	mah-rã	primeira sílaba longa, <i>rã</i> breve, tudo pelo nariz	MWN
marron	abóbora	ma-hone		CMA
marron kugü	melancia	ma-hone cugy		CMA
mât	fundo (adjetivo)	mât		CMA
mât	cheio	mat	<i>a</i> entre <i>ä</i> e <i>ö</i>	MWN
mât	fundo	mat	<i>a</i> entre <i>ä</i> e <i>ö</i> , quase como este último	MWN
Matin inthupung	estar / Martinho está trabalhando	Matín inchup'ũ		CMA
maun-maun	doente	maun-maun		MWN
mauong	machacari (tribo)	mawong		MWN
mau-ron	pinhão	mau-hon		CMA
mau-ron thon	pinheiro	mau-hon tchone		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mbijam	bexiga	‘mbijáme		CMA
mdat	depois	‘mdat		CMA
mdat jop	depois / bebo d.	‘mdat jop		CMA
meik-meik	curto, baixo	meik-meik, V. Baixo		CMA
méknhot-knhot	crescer	mäknot-knot	<i>kn</i> indistintamente nasal e palatal	MWN
mémé	cabra	mémé		CMA
mé-mé	bode	mémé		CMA
memtou	papo, bocio	mem’tôu		CMA
men	pegar / agarrar	méne		CMA
men mron	estar / está seguro	men’ m’ron	= pegado forte	CMA
merat	despertar	merat	<i>r e a</i> pouco claros	MWN
merék	pestanejar, piscar os olhos	meräk	<i>r</i> quase como <i>l</i>	MWN
meremé, tit nham kudhek	jacarandá	meremé, tit nham cudjek (?)		CMA
merong	forte, força	meróng		MWN
mgrá, kuran	quase	mg’rá, curáne (?)		CMA
miá	mastigar	miáh		MWN
mim	peito	míme		CMA
mim	peito	mim		MWN
mim-ingerung	dor de peito, cansaço	mimingerung		MWN
miná	quem	miná		CMA
minhut	fazer / f. muxoxo	mĩnhut’		CMA
mipmaun	bofetada	mípmaun		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
miugkrenhot-nom	cotovelo	miugcreniot-nom		MWN
mkut	comer	‘mcút’		CMA
mohing	trepadeira que contém amido	mo-hĩ		CMA
mók	víbora, taruíra	mók		CMA
mokenam	só	mokenam		MWN
mokenam	um	mokenam	<i>ken</i> pelo nariz	MWN
mok-inhá	carrapato / c. grande	mok-inhá		CMA
mokinhang	jabuticabeira	mokinhãinhã		CMA
mokinhék	jabuticaba	mokinhék		CMA
mok-rong	ajuntar	mok-hoũ		CMA
mók-roum	arrebanhar	mók-hoũme, V. Ajuntar		CMA
mokuam	borrachudo (mosquito)	mocũáme		CMA
momon	doença, doente	momon		CMA
mong, pâ	bater	moũ, pâ (?)		CMA
monhokunhung	beija-flor	monhocunhũ		CMA
moróknhũng	beija-flor	moróckniung		MWN
mót-mót	ferver, fervura	mót-mót		CMA
mou minhak	flecha / f. com roseta	mou minhak		CMA
mpâ	agora	‘mpâ		CMA
mpâ um	agora / dá-me a.	‘mpâ ume		CMA
mpât, uaingam, nu kung	deixar	‘mpât’, waingam’, nu-kũ (?)		CMA
mpérrék	bocejar	mpähäck	<i>m</i> apenas audível	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mpmak	asa / pena da a.	‘mpmakê		CMA
mpok	peixe	impock	o um pouco alongado	MWN
mpok aran	escamar	‘mpok aráne		CMA
mpók auó, jokjen	pescar	pók awó, jokgêne		CMA
mpók auó, jókjen	peixe / pegar p.	umpók awó, jókgêne		CMA
mpók empók	traíra	pók empók		CMA
mpok inthem	chiqueiro / c. de peixe	‘mpok inchême		CMA
mpok jajuk	asa / a. de peixe	‘mpok jajúk		CMA
mpok kat, tatu	escama	‘mpok cate, tatú		CMA
mpok nhãuit	cardume	‘mpok nhãuite	= muito peixe	CMA
mpok unrang	bagre	‘mpok unrã		CMA
mpók ⁵¹ , pók	peixe	umpók, pók		CMA
mpok-atá	atirar em peixe com a flecha	impock-atá		MWN
mpok-até	peixe / atirar em um p. com uma flecha	impock-atä		CFH
mpok-auk	pescar	impock-awck		MWN
mpokeuthá	maitaca (pássaro)	‘mpokeutchá		CMA
mpokijek	apoplexia	‘mpokijek (?)		CMA

⁵¹ Aqui foram comparadas as formas <pók, ‘mpok, umpók> (CMA), <impok> (MWN), <impock, empock, impock, amppock> (MARTIUS, 1867), <himpok> (RUDOLPH, 1909), <bók> (T. I. Vanuíre, SP), [mbók] (SILVA, 1986; SEKI, 2004) e <mpók ~ pók ~ bók ~ mok> (PESSOA, 2012). Enquanto os autores não linguistas grafam uma vogal inicial na palavra (variando a qualidade da vogal entre eles), os autores linguistas e os índios não a grafam, apontando para a inexistência dessa vogal. A posição de ataque silábico parece ser ocupada por uma consoante complexa [mb] ou [mp], pois é a forma mais recorrente entre todas, o que justifica também a percepção acústica de uma vogal epentética iniciando a palavra. Não cabe aqui a discussão se se trata de uma consoante complexa fonológica ou apenas de um processo fonológico desencadeado pela vogal oral subsequente. Sendo assim, parece razoável optar pela grafia <mpók>, já que os autores do século XIX utilizam <p> e não .

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mpok-jiping	ovas de peixe	impock-gipíng		MWN
mpok-jirum	cassari (peixe)	‘mpok-girúm	= peixe senhor ou branco	CMA
mporók	correr	emporóck	<i>m</i> muito breve, apenas audível	MWN
mporók-morong	correr grande distância	emporóck-morong		MWN
mporók-ururu	correr com grande pressa ou ímpeto	emporóck-uruhú		MWN
mporom-pong	rosnado do cachorro	mporom-pong		MWN
mporong	trilha, caminho	emporong	<i>em</i> muito breve e pouco audível e bem assim o <i>o</i> médio	MWN
mpot-má, mak innampâ	bolso do paletó, das calças	m’pot-máh, mak innanpâ		CMA
mprat, jut, e-reng	abrir	‘mprát, jut, e-heĩ		CMA
mram	cobrir	m’rám’		CMA
mram	enterrar um morto	merám		MWN
mrép	agudo, afiado	meräp		MWN
mrép	pontiagudo	meräp	<i>e</i> breve, como afiado	MWN
mrin	corda / c. fina	m’rín		CMA
mrin jopong	tirar / t. embira	m’rin jôpong		CMA
mrin, kat jâk	nu	m’rin, cát <u>jeuk</u>		CMA
mrok-nham	cajá	m’rok-nhame		CMA
mron iprong	destro	m’ron ipraũ		CMA
mron iprong	hábil	m’ron iprãu		CMA
mrong	duro	mron		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mrong	duro, rijo	meróng	<i>e</i> breve	MWN
mrong kuang	estar / está duro	m'rong cuang		CMA
mruknhinhim	liga, jarreteira	merúkknignim	<i>e</i> breve <i>rukni</i> nasal, <i>gn</i> como <i>nh</i> português	MWN
mrum	canela, tibia	m'rúme		CMA
mrum	perna / tibia	m'rũ, V. Canela		CMA
mukrak	mergulhar	mũc'rák		CMA
mukrak	mergulhar	múkarack	<i>kara</i> pelo nariz	MWN
mukrang	pesado	muk'ráne		CMA
müná	fraco	mnáh		CMA
mung	andar	mũ		CMA
mung	ir	mũ		CMA
mung	voar	mũ		CMA
mung	ir	mung		MWN
mung	voar	mung		MWN
mung eng amrin	ir / vá assim mesmo	mũ ã am'rin		CMA
mung guntá, nthun, nung ram	passar	mũ guntá', ntchúne, nũ háme		CMA
mung jagünuk	paralisia das pernas	mũ jagynuk		CMA
mung jambá	ir / vá-se embora	mũ jambá		CMA
mung juép	subir	mũ juép		CMA
mung krak	entrar	mũk' rak		CMA
mung krak, mung ran	naufragar	mũ k'rak, mũ ráne		CMA
mung nuk irá	já / não vá j.	mũ nuk irá		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
mung rem, mung juép	trepar	mu héme, mu juép, V. Subir		CMA
mung ton	coxo	mũ tone	= anda mal	CMA
mung-kiép	subir, trepar	mukiäp		MWN
mung-mrong	adiante, à frente	mung-merong	<i>e</i> breve, literalmente: ir com força	MWN
mung-münhang- má	vadear, passar a vau	mung-magnan-mah	literalmente: passar através da água rasa	MWN
mung-nenhok	ir devagar	múng-negnóck	a última palavra nasal	MWN
mung-prâ	atravessar	mũ-prâ	= andar além	CMA
mung-rem	subir / trepar	mu-héme		CMA
munhak	lua	munhák		CMA
munhak guü tonton	lua / l. nova	munhak guy tontône		CMA
munhak pakiju	lua / l. cheia	munhak pakijú		CMA
münhang ⁵²	água	m'nhã		CMA
münhang ⁵³	água	magnán		MWN
münhang e-mung	água / a. corrente	m'nhang emũ		CMA

⁵² Aqui foram comparadas as formas <m'nhã> (CMA), <magnán> (MWN), <minhág> (T. I. Vanuíre, SP), [m̥i'nhẽŋ] (SILVA, 1986) e <magnan, mignann, mignangue, mugnan, mougngang> (MARTIUS, 1867). Quanto à vogal da primeira sílaba: o apóstrofo de CMA indica uma vogal curta, pouco audível para ele, provavelmente [i̥]; os Krenak de Vanuíre, por estarem abandonando a vogal [i̥], migraram para [i]; Silva anota a própria vogal [i̥]; e a variação de <a> a <u> passando por <i> nas anotações de MWN e Martius, revela a dificuldade dos europeus com uma vogal totalmente estranhas para eles, provavelmente [i̥]. Por essas razões, optou-se por considerar que a forma original era [i̥], o que justifica a grafia <ü>. Quanto à consoante nasal final: CMA anotou diversas palavras terminadas em vogal com til, que para ele era apenas uma vogal nasal, mas, na realidade, era a realização de uma coda consonantal [ŋ]; MWN anota uma consoante nasal em coda também, apesar de não ser a velar; os Krenak de Vanuíre ainda mantém uma consoante velar em coda; Silva notou a própria nasal velar; e Martius anota sempre uma consoante nasal em coda, sendo que os casos de <ngue> e <ng> corroboram a interpretação de uma nasal velar. Sendo assim, optou-se por considerar que a forma original possuía [ŋ] em coda, o que justifica a grafia <ng>.

⁵³ Ver nota de rodapé anterior.

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
münhang gróp, grók	água / a. ardente	nhâ gróp, grók		CMA
münhang imethâk (jimethâk)	frio / a água está f.	m'nhan imetcheuk (gimetcheuk?)		CMA
münhang intá jeng	mais / derrame m. água	m'nhan intá geĩ		CMA
münhang inthâk	estar / a água está fria	m'nhan im'cheuk		CMA
münhang inthu	descer / a água desce	m'nhang inchú		CMA
münhang jin thu	correr / c. a água	m'nhan gine chüh		CMA
münhang jop	beber / sede	m'nhã jop, V. Sede		CMA
münhang ju	derramar / derrame água	m'nhan jú		CMA
münhang kit	apanhar / apanhe água	m'nhan kíte		CMA
münhang kuem	afogar-se / morrer afogado	m'nhán cueme		CMA
münhang kuem	secar / s. a água	m'nhã cuême		CMA
münhang kugü, uatu nhing nhün	regato	m'nhã cugý, uatú nhik nhýne		CMA
münhang kuthok	gotejar	m'nhan cuchôk		CMA
münhang má	vau	m'nhan' máh		CMA
münhang mât	inundação	m'nhan mât		CMA
münhang mron tü	corredeira	m'nhang m'ron tý		CMA
münhang pâ	bater / chover	m'nhã pâ		CMA
münhang pâ	chuva	m'nhan pâ, V. Saraiva	= água goteja	CMA
münhang pâ im	estar / está chovendo	m'nhan pâ ime		CMA
münhang prâm, jop	sede	m'nhã prâme, jôp , V. Beber		CMA
münhang thâp, pâ	gota	m'nhan cheup, pâ		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
münhang tu	remanso	m'nhã tú		CMA
münhang tuuó	córrego	m'nhan tuvó		CMA
münhang uip (ampérréta)	fonte	m'nhan uípe (am'péhéta?)		CMA
münhang uók	cachoeira	m'nhang uók		CMA
münhang-á	água, vai buscar a.!	magnán-ah		MWN
münhang-e-´rék	mar	magnan-ä-räck	<i>gnan</i> como <i>nhan</i> português	MWN
münhang-ipü	chuva	magnan-ipö	primeira palavra como em francês; <i>õ</i> palatal	MWN
münhang-jitá	água quente	magnán-igitá	<i>i</i> muito breve e indistinto	MWN
münhang-knhin	gota	magnán-knin		MWN
münhang-krók	aguardente	magnán-coróck	a primeira palavra como em francês	MWN
münhang-nimtiack	água fria	magnán-niimtiack		MWN
munhek-munhek	sodomia	munhek-munhek		CMA
munkná	trôpego	mũkná		CMA
munkrak	afogar-se	mũk' rak		CMA
munkrak	afundar	mũk' rak		CMA
mutung	anzol	mutung		MWN
ná	áspero	náh		CMA
ná pâuêt	marcar	na pâuêt		CMA
nak	terra	nák		CMA
nak	barro, argila	naak, nnaak	primeiro <i>n</i> apenas audível	MWN
nak	terra, chão	naak		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nak atu, nak-má	buraco	nak atú, nak-mah		CMA
nak mrâm, (pakapé)	enterrar	nak mrâme, (pacapé?)		CMA
nak nak pan	cancã (ave)	nak nak pane		CMA
nak nek mrang	panela	nak nek m'rang		CMA
nak nhót	barro	nak nhót	= terra mole	CMA
nak nhót	lama	nák nhót	= terra molhada	CMA
nak nhung, (krinhót)	pântano	nak nhũ, (crinhót?)		CMA
nak, nhak	gema do ovo	nnáck, nniáck	Literalm.: o amarelo	MWN
nakam	cama	nacamm	vocábulo novo	CMA
nak-atârrák	raiz / enraizar na terra	naak-atâhäck	ambos <i>ã</i> apenas audíveis e palatais	CFH
nak-athá	capinar	nak-átchá		CMA
nak-atong	covar	nak-atóũ, V. Cavar		CMA
nakatu, nak umantu	cavar	nakatú, nak umantú		CMA
nak-auit	cavar o chão	naak-awit	como <i>ailwit</i>	MWN
nakerinham	joelho	nakerinjam	pronúncia indistintamente palatal e nasal	MWN
nak-má	cova para defunto	naák-mah		MWN
nak-nak	gaivota (larus)	naak-naak		MWN
naknhing	espirrar	nákgning	<i>gni</i> como <i>nh</i>	MWN
naktó-thon	telha	naktó-tchone		CMA
nam atokon	envenenar	name atocône		CMA
nampuruk	patachó, cutachó (tribo)	nampuruck	<i>kn</i> breve e indistinto	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nãná uut kraurung, nu-pmét	empurrar	nãná wute (?) crauhung, nu-pmét		CMA
nang	menino	nang		CMA
nang mek-mek	anjo	knang mek-mek	= rapaz pequeno	CMA
nang pó jeuk, nhing kon am-nuk	pobre	nang pó jeuk, nhin cone am'nuk		CMA
nang rim, oré-rim	levantar	nã him', oré-him'		CMA
nangrân	nós	nangrâne		CMA
nanthong	demônio	nantchon		CMA
nanthong	diabo	nantchon		CMA
nâp, japrók	raso	neup, japrók		CMA
nareng	próximo	nahräng		MWN
narrâng	saltar	nahang	segundo <i>a</i> só meio palatal	MWN
narrang, prou-rung	pular, saltar	na-hang, prou-rũ		CMA
nât-nât	rato	neut-neut		CMA
nat-nek	panela	nát-neck		MWN
nat-nek-re-mot, e-mot	panela, a p. cozinha	nat-neck-hämot, i-mot		MWN
nék	doce	nék		CMA
nekrün	minhoca	nek'rýn		CMA
nem	arco	nême		CMA
nem	arco	neem		MWN
nem jitá	corda / c. do arco	neme gitá		CMA
nem uajik	armas	neme uagik	= arco e flecha	CMA
nem-jitá	corda de arco	nem-gitá		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nem-jitá-merong-ong	distender o arco	neem-gitá-merong-ong		MWN
nen, tom nek	batata	nene, tome nek		CMA
neng, am-neng	saudade	neĩ, aneĩ		CMA
ngâkâ, thompek tá-rom	fumo, fumaça	‘ngâkâ, chompek tá-home		CMA
ngénhok	fraco	engéniock	<i>eng</i> palatal e breve	MWN
ngerék-mung	botocudo	engeräck-mung	<i>en</i> muito breve	MWN
ngong	cão, cachorro	ingoũ	vocábulo novo	CMA
ngorá	negro	engora	<i>en</i> mal se ouve	MWN
ngót-ngót, nu rung, ‘raik-‘raik	doer	‘ngót ‘ngót, nu rũ, raik-raik		CMA
ngrâk	amolar	‘ngrâk		CMA
nguang	ainda	‘nguánk		CMA
nguat nguaten	ferver / f. muito	‘nguat ‘nguáten		CMA
nguũ	agulha	‘nguý	vocábulo novo	CMA
nhak nhon má	ouvido	nhak nhone má		CMA
nhakenat	morcego	niákenat	<i>ken</i> indistintamente nasal	MWN
nhaknhon	orelha	nhaknhône		CMA
nhamnhit	preguiça / (vício)	nham’ nhit		CMA
nham-nik	assento / nádegas	nham-nik, V. Nádega		CMA
nhan krit	cuspo, escarro	nhan c’rit		CMA
nhan krit	cuspir	kniákerit		MWN
nhan krit ajú, nhan krit juju	babar	nhan c’rit ajú, nhan c’rit jujú		CMA
nhan krüt	clara de ovo	nhan crýt		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nhan nek, kiip	chá	nhan nek, kjip (?)		CMA
nhang	lobinho	nhã		CMA
nhang	pisar	nhang		CMA
nhan-gaku-rat	casudo (peixe)	nhan-gacú-hát		CMA
nhan-grop, kathath	cachaça	nhan-grop, cachache	vocabulo novo	CMA
nhang-uüt	muito / (adjetivo)	nhã-uýte		CMA
nhankrok	amargo	niángcorock		MWN
nhapmang	olhar / o. para cima, vigiar, espiar	nhapmã, V. Vigiar		CMA
nharak	cair	gnaráck	<i>gn</i> pelo nariz	MWN
nhareng, amenék	perto	nhareĩ, ámenék		CMA
nhatarân	arara	nhatarâne		CMA
nhathok	pingar	nh'anchôk	nhan = m'nhán	CMA
nhé	Martinho pescador	nhé		CMA
nheing, nhien	magro	nieĩ, nhien		CMA
nhenhók	mole, tenro	gnenióck	<i>gn</i> como <i>nh</i>	MWN
nhép	sentar-se	nhiép		CMA
nhép	sentar-se, acocorar	njép		MWN
nhép kré	sentar-se / sente- se aqui	nhiép cré		CMA
nherá jikaram	muito / foi m. para lá	nherá gicame		CMA
nherá, m'rá, krá, nherang	lá	nherá, m'rá, k'rá, nherã		CMA
nhiép	assentar	ĩnhiép		CMA
nhiep kré, am kré, nhiep ngâm	aqui / a. estou	nhiep cré, ame cré, nhiep 'ngâme		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nhiép thon	assento / banco	ĩnhiép tchone		CMA
nhik, thin	carne	nhiik, tchin		CMA
nhik-nhik	sagui	nhik-nhik		CMA
nhim tâ, e-‘rerét	cócega	nhim’ tâh, ere-rét (?)		CMA
nhi-mak	pena de ave	gni-maak	o <i>k</i> frequentemente inaudível	MWN
nhimató	botoque do beijo	gnima-tó		MWN
nhimatu	rodela, botoque	nhimatú		CMA
nhimetung	banana / b. de são tomé	nhimetũ		CMA
nhing	eu	kgick, kigick		MWN
nhing kék-kijik-piep	roubou, ele r. e fugiu, eu o vi	njinkäck-kigick- piep		MWN
nhing kon am- nuk, anguün	não / n. tenho	nhin cone am’nuk, anguýn, V. Ter		CMA
nhing krokip	atalaia	nhin crôkipe (?)		CMA
nhing kruk momon	doença / meu filho está doente	nhik cruk momon		CMA
nhing kukün nuk	medo / eu não tenho m.	nhi cukyn’ nuk		CMA
nhing making	amigo, acolhimento, agasalho	nhin making		CMA
(nhing) pondhék	face	(nhin) pondjék		CMA
nhing uê	com / comigo	nhik uê		CMA
nhing unhit nteik	câimbra	nhic unhite ‘nteik	= arrebento o nervo	CMA
nhing, nhin, nhik	meu, minha	nhik, nhiuk, nhin		CMA
nhing-jokon nuk	bêbado / nunca fiquei b.	nhik-jocone nuk		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nhing-ku	excremento, esterco	gniing-kú	<i>gni</i> indistintamente nasal	MWN
nhin-kiang	urina	niim-kiiang		MWN
nhin-knangnhik	umbigo	gnick-na-gnik	<i>gni</i> como <i>nh</i> e <i>ckna</i> pelo nariz	MWN
nhin-má, ki-gak	boca	gnima, kigaak		MWN
nhin-má-knhiot	saliva	gni-ma-kniot	<i>gni</i> como <i>nhi</i>	MWN
nhin-mpon	capivara (hydrochoerus)	njimpon		MWN
nhin-mpong	cara / rosto	knhimpoũ		CMA
nhin-ngrak intung, kekrũ nturum	ajoelhar	nhingrak intũ, kekrý 'ntuhúm	o primeiro = dobrar a curva; o segundo = dobrar joelho	CMA
nhin-nkék	furtar	ningkäck		MWN
nhin-pong	face, a.	njiimpong		MWN
nhinram	cinzento	nhinrame (?)		CMA
nhiong	inchaço proveniente de pancada	gniong		MWN
nhipam thang	sabiá cica	nhipam' tchã		CMA
nhitiá	ferida	nhitiá (?)		CMA
nhiuk kon	quinhão	nhiuk cone		CMA
nhô münhang	areia	nho m'nhang		CMA
nhô-knhá	caçar, ir à caça	nio-kná	<i>kn</i> pelo nariz	MWN
nhô-knhá- amorong	caçar em lugar distante	nió-kná-amorong		MWN
nhokuék	caramujo	gnocuäck		MWN
nhom	branco	nhome		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nhom	hérnia	nhom'		CMA
nhom	branco	nióm, nnióm		MWN
nhom, jirum	claro / cor c.	nhome, girúm		CMA
nhon-‘rã	moça brasileira	nhonrã		CMA
nhon-‘rã	mulher / m. bem vestida	nhonrã		CMA
nhong	antraz	nhoũ (?)		CMA
nhonhon	molhar	nhonhon		CMA
nhop munhing	vomitar	nhop munhĩ		CMA
nhorét	estrela, astro	niore-ät	<i>e</i> breve	MWN
nhorin	andorinha	nhoríne		CMA
nhô-rok	abaixar	nho-hôk		CMA
nhoróp	escuma	nhorópe		CMA
nhum	boubas	nhum		CMA
nhumüang	areia	gnúmiang		MWN
nhúnana	batata (doce)	gnúnana	<i>gn</i> apenas audível	MWN
nhunhik	contato	nhunhík, V. Toque		CMA
nikmankuk	bexiga (bolha)	nníchmangkuck		MWN
niknhiin, kruk nhiin	pequenino	niknhiine, cruk nhiine		CMA
niknhin	pouco	niknhíne		CMA
nimbrong	moela	nimbraũ		CMA
nimpenthun	curiango (caprimulgus)	niimpäntiun	<i>tiu</i> como <i>tchu</i>	MWN
nimpók	retalhar	nimpók		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nimthé	seco	niimtchã		MWN
nin	delgado	nnin		MWN
ning	venha cá!	ning ⁵⁴	Ver nota	CFH
ning	vir	nĩ		CMA
ning	venha cá!	ning	g apenas audível	MWN
ning krê, kuá	vir / vem cá	nĩ crê, cuá		CMA
ningré tentung	junta	ningré tentũ		CMA
nkin pokrũn	desarmado	‘nkin pocryn (?)		CMA
nkong	cachorro	engcóng	quase como em português: <i>eng</i> muito breve e apenas audível	MWN
nkrang	cobra	engcarang	<i>eng</i> como <i>n</i> muito breve	MWN
nkrang-koróp	picada de cobra	engcarang-coróp		MWN
nkré-jét	antebraço (rádio e cúbito)	‘nkré-jét		CMA
nku	bosta	‘ncú		CMA
nku mbruk	gema de ovo	‘nku mbrúk		CMA
nku nhang	pisar / pisou na bosta	incú nhang		CMA
nkuk-nkuk	comichão	‘ncuk-’ncúk		CMA
nkuru	estremecer	ncurúh	<i>n</i> quase indistinto	MWN
nók	como	nók		CMA
nom	cotó, troncho	nôm’		CMA
nom-nan	isqueiro	nom-nan		MWN

⁵⁴ Meu intérprete em São Mateus traduziu (a palavra *ning*, do vocab. de MWN): “Venha cá!”, e então: *Kuruk* (criança), *nikuré wauni!* [nota de CFH]

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nong ók	obsuro	naũ ók (?)		CMA
norron	suspirar	nohón		MWN
notong	pintar	notoung		MWN
npuráek, npruk	moreno, pardo	npuráeck, nprúck		MWN
nrá	de lá	n'rá		CMA
ntak	dança	ntack		MWN
ntang	curvo	ntang	<i>a</i> palatal só em parte	MWN
ntap	caçoar, zombar	'ntápe		CMA
ntâp rimung, tâ igü	carregar	'ntâp (?) rimũ, tâ igy		CMA
nthu-nthu	gambá	ntjüntju		MWN
ntung nhiép	acocorar-se	'ntũnhiép		CMA
nu akang	desforçar-se	nu acang (?)		CMA
nu angrü	cantar	nu angrý		CMA
nu atup	chupar / c. fruta	nu atúp		CMA
nu kinhap	lamber	nu kinháp		CMA
nu knhung	negociar	nu knhũ		CMA
nu ku, aku	assoprar	nu cú, acú		CMA
nu mrin	cana de açúcar ou outras	nu m'rin		CMA
nu nhung	comprar, trocar	nu nhũ		CMA
nu pók	fechar	nu pók'		CMA
nu prip	desatar	nu pripe		CMA
nu prip	descascar	nu pripe		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nu rép	sentir	nu hép		CMA
nu tek, nungró	furar	nu tec, n'-ungró		CMA
nu thá	lavar	nu tchá		CMA
nu thik, inthu	descer	nu tchik, inchú		CMA
nu thó	luta, lutar	nu tchó		CMA
nu, ju	derramar	nu, jú		CMA
nu-´rat	enrolar	nurat		MWN
nuang	rã, sapo	nuang		MWN
nu-angring	atirar	nu-angring		CMA
nuiak	amarelo	nuiáck		MWN
nujung mung	direito / vá d.	nujung mũ		CMA
nujung, aprung	direito	nujung, aprũ		CMA
nuk im	negar	nuk im' (?)		CMA
nuk ing	poupar	nuk ing (?)		CMA
nuk, nung, annem	não	nuk, nũ, annem		CMA
nukankan, iokeréiun-ioká	leque de penas amarelas, a cauda do japu	nucangan, jokeräiun-ioká		MWN
nu-kinhap, nu teik, minhók-minhók	mastigar	nu-kinháp, nu teik, minhók-minhók		CMA
nuknhá	dorso, as costas	núkniah		MWN
nu-knhung	coruja pequena	nu-knúng	<i>kn</i> pelo nariz	MWN
nu-kron	aspirar	nu-k'ron		CMA
nu-ku	apagar	nucú		MWN
nu-kuam	castigar	nu-cúam (?)		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
numat, thon	mato	numat, tchon'	o primeiro é vocábulo novo	CMA
numaun	limpar, esfregar	numaun		MWN
nu-mé	botoque da orelha	nu-mä	antes do <i>n o g</i> quase não se ouve	MWN
nu-meik, kuku-jun	sonhar / sono	numeik, cucu-june		CMA
nu-merang	lamber	númerang		MWN
nu-merék	abraçar	nu-merék		CMA
nu-merek nu-grimpó	abraçar / a.-se mutuamente	numerek nugrimpó		CMA
numnhang	margem	num'nhang		CMA
nümperang	cansado	nümperáng		MWN
nu-mpruk	acender	numprúck		MWN
numrik	lontra	num'rik		CMA
nung got	engolir	nũ gote		CMA
nung got nuk	engasgar	nũ gote nuk		CMA
nung gró, nung thuk	sangrar, sangria	nũ gró, nũ tchuk (?)		CMA
nung kuong	sacudir	nũ cuoũ		CMA
nung merek	dar / d. abraço	nũ merek		CMA
nung mong	dar / d. pancada	nũ mong		CMA
nung nhe-reik	dobrar	nũ nhe-heik		CMA
nung nhik	toque, contato	nũ nhik		CMA
nung nhong	rasgar	nu 'ngnhoũ		CMA
nung nhong	rasgar, quebrar	núngniong		MWN
nung pak tom thon	degolar, matar	nũ pak tom tchon' (?)		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
nung tir-rak	curar	nũ tir-hak		CMA
nung-gring	botar fora	nũ-gring		CMA
nung-téi	beliscar, beliscão	nũ-téi		CMA
nunkró	furar, espetar	nungcoró		MWN
nunkut	comer	nungcút		MWN
nunthorót	puxar	núntchorót		MWN
nu-piu	cuspir	nupiú		MWN
nup-maun	pancada	nup-maun		MWN
nu-pmong	abandar	nu-pmõu		CMA
nu-pók	trancar	nu-pók		CMA
nu-roum, anguin	acabar	nu-hõume, anguin		CMA
nu-rut	suspender	nu-hút		CMA
nu-thik	afincar	nu-chik		CMA
nutik	empurrar	nútick		MWN
nu-tně	cortar	nut-näh		MWN
nu-tně, umpi-ü	arrebentar	nu-tněh, umpiyh		CMA
okinhim	custar	okinhime		CMA
ókókân	coruja	ócócâne		CMA
okré	donde	ocré		CMA
ong	falar	aũ		CMA
ong	falar, dizer	ong		MWN
ong jagü	imitar	aũ jagy	= sabe falar	CMA
ong nuk	mudo	aũ nuk		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ong nuk, ton	gago	aũ nuk, tone	o segundo = fala não ou fala mal	CMA
ong okinhim	custar / custa falar	aũ okinhime		CMA
ong-merong	gritar	ong-merong	isto é : falar alto, o <i>ng</i> é mal audível	MWN
ong-nuk	mudo	ong-nuck	<i>nuck</i> de <i>am-nup</i> ou <i>amnuck</i> , a negação	MWN
ong-ong	cantar	ong-ong		MWN
op	assar / a. na brasa	ôp		CMA
op	assar	op		MWN
orang	novo	orang		CMA
orang angrü	cantar / c. a moça	orang angrý		CMA
orang, kotâ	moço	orang, cotâ		CMA
oré	tirar, remover	oré		CMA
oré mung	ir / i. embora	oré mũ		CMA
oré rim	sair	oré hime		CMA
oré-rim, kuju	fugir	oré-hime, cujú (?)		CMA
oron	comprido	orône, V. Longo		CMA
oron	alto	orón		MWN
oron	longo	oron		MWN
ororé	coco (outra espécie)	ororé		MWN
orri	anhuma	ohí		MWN
pâ, (pung angrá rang)	lágrima	pâ, (pung angrá hang ?)		CMA
pahi	homem branco, um h.	pa-í		MWN
pahi-iokunang	mulher branca, uma m.	pá-i-iockunáng		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pâkekát	cera	pökekat	ö breve e entre ö e ü	MWN
paketom kat, ipijakan ketom kat	cera	paketome cate, ipijacáne ketome cate		CMA
pakiju, rimpmaran	grande	pakejú, himpmaráne		CMA
pakiu, majokom	principal, maioral	pakjú, majocóme		CMA
pam, ipijakan,	mel	pam, ipijacáne,		CMA
pan tokon	marimbondo	pan tocône		CMA
pânnhonhôn	vespa, marimbondo	pangnonion	a entre ä e öng como nh e apenas audível	MWN
pantang	todos, tudo	pantã		CMA
pantang nungrü	música	pantã nungry	= todos cantam	CMA
pantokon	vespa	pantocône		CMA
parâk	leite	pareuk		CMA
parâk	mama	pareuk		CMA
parâk	peito / seio	pareuk		CMA
parâk jin, jun	bico / b. do peito, seio	pareuk gine, june		CMA
patak nhép	ficar / f. calado	patak inhép		CMA
patarâng	jaracatiá	patarâng		CMA
pataring-jipakiu	mamão (carica)	pattaring-gipakiú		MWN
paté	inseto	paté (?)		CMA
patik	coelho	patik		CMA
pauin	embaixo	pawin	quase como aüi	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
paum, um-ing, ruang-ruá	eco	paumm, um-ĩ, huang-huá		CMA
paü-tupan	padre	paï-tupan	<i>pan</i> algumas vezes soa como <i>pat</i> . ⁵⁵	CFH
paü-tupan	adorado entre	paï-tupan	<i>pan</i> frequentemente soa como <i>pat</i>	MWN
pekak	chamar	pecák		CMA
pekokrü	boi	pecocrý		CMA
pek-rung	antes	pek-hũ		CMA
pek-rung njóp	antes / bebo a.	pek-hũ 'njóp		CMA
pen	agarrar	pêne, V. Pegar		CMA
pen, angrak	tomar / apanhar	pen, ang'rak		CMA
peroróka	begônia do mato	peroróca		CMA
perrék	bocejar	pe-hék		CMA
pérrék	agonia	pé-hék		CMA
perreng	acender / a. fogo	pe-heĩ		CMA
petarang tom	bicho / b. de pau podre	petaráng tome	serve de comida ao índio	CMA
pi 'rerreng	roça / r. bem feita	pi re-heĩ		CMA
pi ton	roça / r. mal feita	pitone		CMA
piep	ver	piep		MWN
pijang	urina, urinar	píjáng		CMA
pijourum, nung merek, (nim thinkeng)	enxugar	pijourúm, nũ merek, (nime tchenkeng?)		CMA
pikik, japikik	falar / já falei, não falo mais	pikík, japikík, V. Beiço		CMA

⁵⁵ Não seria possível que a palavra *paï* seja a portuguesa “pai”? Essa palavra, de fato, veio do Tupi [nota de CFH]. A frase final desta nota, no original, está redigida em forma praticamente arcaica, incluindo certa abreviação: *This word toch as tho it had come from the Tupi*, na qual *as tho* está por *as thought* [WRD].

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pim	já	pime		CMA
pípa karák	medonho	pipa careuk		CMA
pipakarâk	feio / muito f.	pipacareuk		CMA
pirik	mão / m. de pilão	pirik		CMA
pitak	brejo	pitác		CMA
pitak	lago, lagoa	pitác		CMA
pó	ferrão / f. do camarão	pó		CMA
pó	dedo	pó		MWN
pó	dedo do pé	pó		MWN
pó	mão	pó		MWN
pó	pé	pó		MWN
pó 'rinhak	unha	pó rinhák		CMA
pó jeng	mão / m. direita	pógeĩ		CMA
pó jin	dedo / d. dos pés	pó gine		CMA
pó kat	sapato	pó cáte		CMA
pó krót	palma da mão	pó crót		CMA
pó nhinkang nuk	mão / m. esquerda	pó nhincang nuk		CMA
pó pen nuk	pôr / não ponha a mão	pô pen nuk		CMA
pó tepü	dedo / d. das mãos	pó tepý		CMA
pó, pó tepü	mão	pó, pótepy		CMA
pó-ampang	bater palmas	pó-ampáng		MWN
pó-e-´rék	dedo/ d. polegar	pó-ã-räck		MWN
pó-iopu	dedo/ d. indicador	pó-iopú		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pó-it, pó-üit	rosário	pó-it, pó-üit		MWN
pó-it, pó-uüit	colar, coleira	pó-it, pó-uüit		MWN
po-jeut	folha / f. de palmeira	po-jeut		CMA
pô-ju-ün	cabaça	poh-juýne		CMA
pok umbá	lambari	pok umbá		CMA
pok-‘rorron	maracujá	poc-rô-hone		CMA
poketné, moron	encalhar	poketnéh, moróne (?)		CMA
pokjâk	açucena	pok-jeuk		CMA
pokjek	talo	pok-jek		CMA
poknh-dhin-uin	cuia, prato de mesa	pokn-djinvin	<i>dji</i> como em francês	MWN
poknhen	jaguarica	poknien		MWN
pokokrü parâk	queijo	pocokrý pareuk		CMA
pokokrü thon	canga	pococrý tchone	= pau do boi	CMA
pokoring	jacutinga	pocorini		CMA
pokoring	jacutinga (ave)	pó-coling		MWN
pó-kreng-kenat	unha das mãos e pés	pó-cräng-kenat	<i>ken</i> pelo nariz	MWN
pó-kring	veado, corça	pó-cling		MWN
pó-kring-jipakiu	boi	bocling-gipakiú		MWN
pó-kring-kudhi	ovelha	pó-cling-cudgi	o / meio como <i>r</i>	MWN
pó-kring-parak	leite	pó-cling-parack		MWN
pó-kudhi, pó-kruk	dedo/ d. mínimo	pó-cudgi, pó-cruck		MWN
pó-kupá-kuruk	dedo/ d. anelar	pó-cupa-curúck		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pó-kupá-nhem	dedo/ d. médio	pó-cupa-niem	talvez pelo seu uso no arco, embora não haja nenhuma prova disso	MWN
pó-mokenam	solípede, animal de um casco	pó-moke-nam		MWN
pompâ	amêndoa (de qualquer fruto)	pompâ		CMA
pompâ	dentro	pompâ		CMA
põmpa	miolo	pompa		CMA
pong kugü, kuem kugü	rola	poũ cugý, cuême cugy		CMA
pó-nhêp	pegada, rastro	pó-niep	<i>niep</i> pelo nariz	MWN
pónim-nhit	veia	pónim-gnit		MWN
pó-nim-nong	tornozelo	pó-nimh-nong	pronúncia nasal, antes como <i>hn</i>	MWN
ponthâk	coco	pont-cheuk		CMA
ponthâk thon	palmeira	pontcheuk tchone		CMA
ponthék-atá	palmito, broto tenro de palmeira	ponti-äck-atá		MWN
pontheuk	indaiá	pontcheuk		CMA
pontiék	coco selvagem	pontiäck		MWN
pont-jâm	caroço de fruta	pont-jâme		CMA
pont-thâk-pók	cacho de indaiá	pont-cheuk-pók		CMA
pó-pmim	planta do pé	pó-pmim	<i>p</i> quase inaudível	MWN
pó-rât	braço / bracelete	po-heut		CMA
pó-rât	colar / bracelete	po-heute		CMA
pó-rât	rosário	pó-hâte (?)		CMA
porün	farinha	poryn		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pothâ	calcanhar	potchâ		CMA
póthá, pó	pé	pótchá, pó		CMA
pothik	mulher, esposa, moça	pochik		CFH
pothik	raro	potchik		CMA
pothik	um	potchík		CMA
póthik, nhimó knhang	só, sozinho	pótchik, nhimó knhang		CMA
pothik, runuk	único	potchik, runúk		CMA
pó-tnhan	calo	pó-tnhane		CMA
potü-juntnham	palmeira / (espécie rorô)	potý-juntnháme		CMA
potüm	camarão	potýme		CMA
pó-tupók	anel	pó-tupók		CMA
pouin	alto	pouin		CMA
pouthang	mutum	poutchang		CMA
pouü	escada	powy		CMA
pouuik	turbilhão	pouvík		CMA
pouün jiming, jukupâ	em / e. cima	pouyn gimĩ, jucupâ		CMA
praĩng	alcançar	praĩg		CMA
pram	oferecer	práme		CMA
pram	querer	práme		CMA
prik	formiga	prik		CMA
prik porin tâigü im	estar / as formigas estão carregando a farinha	prik porin tâigý ime		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
prik porün tâ igü im	carregar / a formiga está carregando a farinha	prik porýn tâ igy ime		CMA
prik-nék-nék	formiga	pelick-näck-näck		MWN
prokotam	nádega	procotáme, V. Assento		CMA
prokrü-thá	bem-te-vi (pássaro)	procry-tchá		CMA
pü	brigar	py		CMA
puk	chorar	puk		CMA
puk	chorar	puck		MWN
pum jaku	pólvora	púm jacú		CMA
pum jam	chumbo	pum jame	caroço de espingarda	CMA
pumpat	calar-se / ficar quieto	pumpat		CMA
pung	espingarda	pung		MWN
pung-apung	atirar com espingarda	pung-apúng		MWN
pung-nhinku	pólvora	pung-gningcú	<i>gn como nh</i>	MWN
pung-ururu	espingarda de dois canos	pung-uruhú		MWN
pürê-reng	bem / b. feito	pyre-heĩ		CMA
purün	injuriar	purýn		CMA
pütang ⁵⁶	pernilongo (mosquito)	p'táng		CMA

⁵⁶ Aqui foram comparadas as formas <p'táng> (CMA), <pötang> (MWN), <pitáng> (T. I. Vanuíre, SP) e <pitang> (RUDOLPH, 1909). Quanto à vogal da primeira sílaba: o apóstrofo de CMA indica uma vogal curta, pouco audível para ele, provavelmente [i]; MWN anota como <ö>, que, para ele, tem o som de [ø], mas indica que “ö [soa] como ü, no palato”, isto é, soa como [i]; os Krenak de Vanuíre, por estarem abandonando a vogal [i], migraram para [i]; e Rudolph, por desconhecer a vogal [i] em sua língua materna e por se tratar de uma vogal de difícil compreensão, a anota como <i>. Por essas razões, optou-se por considerar que a forma original era [i], o que justifica a grafia <ü>

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
pütang ⁵⁷	mosquito	pötang	õ como ü, no palato	MWN
rá	sapucaia	há		CMA
rá jinjin	bem / b. maduro	rá gingin		CMA
râk	então	heuk		CMA
rakân	espinho	hacâne		CMA
ra-kat	coco / c. de sapucaia	há-cáte		CMA
rak-rirá, prankang	descansar	hac-hirá, prancang (?)		CMA
rang	rir-se	hang		CMA
rang	bater	hang		MWN
râng	rir	hang	a palatal com õ	MWN
ran-ran	jacu	han-han		CMA
rantong	caruncho	hantoũ		CMA
ranü	adiante	raný		CMA
‘râ-‘râ	tremer, tiritar	reu-reu		CMA
ra-ram	tosse, tossir	ha-háme, V. Catarro		CMA
ra-ra-ran	galinha	ha-ha-han		CMA
ra-ra-ran uarrá	galo	ha-ha-han uáhá	= macho da galinha	CMA
rارات	cansar-se, cansado	rارات		CMA
rارات	uru, capoeira (ave)	rارات		CMA
rارات	capoeira (galináceo selvagem)	háارات		MWN
rá-reun	espinha	ha-héune		CMA
‘rat	coberta / c. de zinco	rát		CMA

⁵⁷ Ver nota de rodapé em “pernilongo (mosquito)” de CMA.

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ratarat	arara (papagaio)	hátarat		MWN
ratarat-kudhi	anacã (papagaio)	hátarat-cudgí		MWN
raué, knu	olá!	hawé, knú!		CMA
rau-rau	escaldar	hau-hau (?)		CMA
re, e	ele, ela	hã, ä		MWN
rehe	sim	he-e	os dois <i>e</i> muito breves	MWN
re-ingerung	dói	hã-ingerung		MWN
rekró-nhó	ouriço	hecró-nhó		CMA
re-mot	ferver, está f.	hã-mot, he-mot		MWN
re-mot, e-mot	cozinha, ele c.	hã-mot, aemot		MWN
reng-reng	pica-pau	hen-hen		CMA
rening	voltar	renĩ		CMA
ren-ren, ong gron	gemer	hen-hen, aũ gh'rone		CMA
re-puk	chorar, ele c.	hã-puck		MWN
‘re-reng	estar / está direito	ere-heĩ		CMA
ron-thon	ananás	heron-tchone		CMA
re-róthá	pica-pau / p. pequeno	he-hótchá		CMA
‘ret net net	nhandaia	ret net net		CMA
ri-‘rang, e-‘rang	corar, ter vergonha	hã-ráng, erang	<i>e</i> breve, <i>a</i> palatal; ele enrubesce ou cora	MWN
riereng	macaco	hieräng		MWN
rim	negro	hime		CMA
rim	sujo	hime		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
rim	preto	him		MWN
rim kunhâng	socar / s. café torrado	hime cunhâng		CMA
ri-mang, japikü	boca	himpmä, japikyh		CMA
rimbru	ferrugem	himbrú		CMA
ri-mpang	escápula	himpang		CMA
ri-mpmä	lábio	himpmä		CMA
ri-mpon	capivara	himpoũ		CMA
ri-mpong jêk	maxilar / m. superior	himpoũ jek		CMA
‘rimung	levar	rimũ		CMA
rin má	rolha	hine máh	= tapa buraco	CMA
ringenton	algodoeiro	ringhenton		CMA
‘rining, pirening	trazer	rinĩ, pirenĩ		CMA
ri-tung	coração	hätung		MWN
róg	que / q. é de?	hóg		CMA
rókmrëng	anta	hóchmereng		MWN
rokré, âkrê	onde	hok’ré, âkrê		CMA
rok-rok nhom	garça	hok-hok nhôme		CMA
rokuen	caititu	hok-uên		CMA
ró-kueng	porco do mato (caitetu ou taitetu)	hó-kuäng		MWN
rom thá rum	pegar / apoderar-se	hôme tchá húme		CMA
‘ron, a-‘ron	longo, comprido	rône, arône		CMA
ron-ron	carapinhé (ave de rapina)	hon-hon		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ron-ron	gavião	hon-hon		CMA
ron-ron jipakeju	gavião / g. penacho	hon-hon gipakejú		CMA
‘rorô	coco / c. miúdo (espécie)	rôrô		CMA
roti anthun kanthan	alegre / você hoje está a.	oti antchune cantchane		CMA
roti jagü pim	já / j. sabes	oti jagy pime		CMA
roti jokon	bêbado / você já ficou b.?	oty jocone?		CMA
roti kon kuang ?	ter / tens?	Oti cone cuang ?		CMA
roti tan ampup né	pagar / quanto me paga?	Oty tan ampup néh?		CMA
roti, oti, ti	teu	otei, oti, ti		CMA
roti, oti, ti	tu	otei, oti, ti		CMA
roti, ti, oti	vós	ti, oti, oteí		CMA
roum, raugâ	queimar	hóume, haugâ		CMA
ru	urrar (referente à onça)	hú		MWN
ruh-ruh	calor / c. forte	hú-húh		CMA
ruk inhep auan	montar	huk inhep avan		CMA
‘runu kuang	donzela, virgem	runú cuang		CMA
rup-rup	distribuir	hup-hup		CMA
‘rurru	muito / bastante	ruhú		CMA
ru-ru	quente / muito q.	hú-hú		CMA
ru-ru brukukuk	sarampo	hú-hú brucucúk		CMA
sauon	sabão	sauôn	vocábulo novo	CMA
tá	trouxa	táh		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
tâ	costela	tõ	<i>õ</i> entre <i>õ</i> e <i>ü</i>	MWN
taiék	rio	taiäck	um tanto pelo céu da boca	MWN
taiék-má-jikaram	rio, o r. é muito raso	taiäck-mah-gi-karâm		MWN
taiék-mot-jikaram	rio, o r. é muito fundo	taiäck-mot-gi-karam		MWN
taiék-ngimpung	rio (quando no período de maior cheia)	taiäck-ngimpung		MWN
tajinthi	mirar	tagintchí		CFH
takan	espinho	tacan	segundo <i>a</i> gutural	MWN
takruk	pedra	tacrúk		CMA
takruk pen	saraiva, chuva de pedra	tacruk pen		CMA
takruk umpâ	mica	tacruk umpâ		CMA
tamon-rom	ilha	tamon-home		CMA
tan	quão, quanto	tan		CMA
tang	lenço	tang		CMA
tang	pisar, andar	tang		MWN
tang	saco	tang	<i>a</i> meio palatal	MWN
tang nhin-un jut	abrir / a. a camisa	tang nhinúne jut		CMA
tang-tang	torcer / torto, retorcido	tang-tang		CMA
tanguá, taurrá	parecer	tánguá, tauhá		CMA
tan-rup	cair	tan-rup		CMA
tâp	sereno	tâpe		CMA
tapang	saco, sacola	tapang		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
tapaué	medir	tapawé		CMA
tap-rerak	laço, laçada	tap-herac (?)		CMA
tarijan	estranho / estrangeiro loiro	tarijáne		CMA
tarijan	italiano	tarijane		CMA
taru	céu	tarú		CMA
taru	lua	tarú		MWN
taru ampüm	noite escura, n. alta	taru ampýme		CMA
taru angrü	cantiga	tarú angrý	também significa a dança que acompanha o canto	CMA
taru anték	dançar	tarú anték		CMA
taru guknhung, taru aku	vento	tarú guknhũ, tarú acú		CMA
taru jakiâm	tufão	tarú jakjâme		CMA
taru mbruk	anuviado	tarú 'mbruk, V. Escurecido		CMA
taru mruk-mruk	noitinha	tarú m'ruc-m'ruc		CMA
taru nim, tempran nuk	hoje	tarú nime, temprã nuk		CMA
taru tekrin	raio	tarú tecrĩ		CMA
taru tekrün	trovoada	tarú tecrýn		CMA
taru tetu	noite	tarú tetú		CMA
taru tetu amjun	noite clara	tarú tetú am'júne		CMA
taru timrê	relâmpago	tarú tím'rê		CMA
taru umpum, tupan jakiâm	trovão	tarú umpúm, tupáne jakjâme		CMA
taru-di-pó	sol, o.	tarú-di-pó		MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
taru-jipakiu	lua cheia	tarú-gipakiú		MWN
taru-karapok	lua, meia l.	tarú-carapock		MWN
taru-karapók-kudhi	lua, quarto de l.	tarú-carapóck-cudgi		MWN
taru-mprang	ontem	taru-mprang		CMA
taru-nhép	sol a pino, meio-dia	tarú-njép		MWN
taru-nhon	nuvem, nevoeiro	tarú-nion		MWN
taru-rim	lua nova	tarú-him		MWN
taru-tá-koung	trovão	taru-ta-coung		MWN
taru-tê-kurru	vento, o.	tarú-te-cuhú	<i>te</i> pouco audível	MWN
taru-tê-kurru-pmerong	vento muito forte	tarú-te-cuhú-pmeróng		MWN
taru-tê-mren	relâmpago	tarú-te-merän	<i>än</i> como em francês	MWN
taru-temung	tarde, pôr do sol	tarú-temung		MWN
taru-tê-mung	pôr do sol	tarú-te-mung		MWN
taru-tetu	noite	tarú-te-tú		MWN
tarut-kurru-am-nuk	calmaria	tarú-t-cuhú-amnúp		MWN
tât-neng	atrasar-se	teute-neĩ		CMA
tatu	piau vermelho	tatú		CMA
téh-tâh	direito	tâh-toh	<i>ö</i> entre <i>ö</i> e <i>ä</i>	MWN
tekuü-‘reuük	redemoinho	tecuý-reuýk		CMA
tempran	amanhã	tempráne		CMA
tempran nhing ning krê	vir / vim cá um dia	temprán nhik nĩ crê		CMA
tempran unthak	depois / d. de amanhã	temprán untchák		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ten-tung-tung	amarrotar	tentütü		CMA
te-ong-ton-ton	balbuciar, gaguejar	te-óng-ton-ton	<i>te-óng</i> pouco separados	MWN
tepó	sol	tepó		CMA
tepó jithá ambrukukuk	sol / o calor do s. queima	tepó gitchá ambrucúkuk		CMA
tepó kapet	chapéu / c. de sol	tepó capête		CMA
tepó kopó nhep	meio / m.-dia	tepó copó inhep	= o sol está no meio	CMA
tepó mung krak	poente	tepó mũ k'rak		CMA
tepó terrut	nascente	tepó tehút		CMA
terrü	em / e. pé	té-hý (?)		CMA
te-rut, kruk-tá	nascer	te-hút, cruk-tá, V. Sair da casca		CMA
tetu	escurecido, anuviado	tetú		CMA
tetu	navegar	tetú (?)		CMA
tetü	encostado	tetyh		CMA
tetu nhing ning	vir / vim tarde	tetú nhik nĩ		CMA
thá kuk	saracura	tchá cúk		CMA
thá kuü kuük, thonkren thá, kâp mók mók	sabiá	tchá cuy cuyk, choncrêne tchá, keup mók mók		CMA
thak	até	tchak		CMA
thak	sal	tcháak		CMA
thâk	frio / (adjetivo)	tcheuk		CMA
thak-nthang	esconder	tchak-ntchang (?)		CMA
thakô	cinzas	tiáco	<i>ti</i> quase como <i>ch</i>	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
thaku	cinza	tchá-cú		CMA
tham	escroto, saco escrotal	tchame		CMA
tham	testículo	tcháme		CMA
tham untik	capar, castrar	tcham' untik	= arrancar os escrotos	CMA
thang	sonhar	tchang		CMA
thâ-reng-thin knhi	secar / s. carne	tcheu-heng-tchin knhĩ		CMA
thau-thau, thu kun, matik	machucar	tchau-tcháu, tchu cune, matík		CMA
them narran	homem / h. púbere	tchem' nahan		CMA
thembô	cebola	chembô	vocábulo novo	CMA
thereng	macaco	tchereĩ		CMA
thik	descida	tchik		CMA
thin	animal silvestre	tchin, V. Bicho		CMA
thin	bicho, animal	tchin, V. animal silvestre		CMA
thin	caça	tchin		CMA
thin kat	correia	tchin cate	= couro de caça	CMA
thin nhure nhin	isca	tchin nhúre nhine		CMA
thin uam	carniça	tchin ãam	= carne fedorenta	CMA
thin unkemong	alcoviteira	tchin unkemong (?)		CMA
thin-brong	bucho, estômago	tchin-broũ		CMA
thinguran, nhing tu kuang	fome	tchinguráne, nhim'tú cuang (?)	o primeiro = desejo caça	CMA
thinguran, nhin-tu kuang	estar / estou com fome	tchingurane, nhim'tu cuang		CMA
thokan	marido	tjocane		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
thom kuem	lenha	tchom' cuem'	= pau morto	CMA
thompék	fogo	tchompék	= pau crepitante, aceso	CMA
thompék	fogo	chompäck		MWN
thompek ambruk	labareda	tchompek ambrúk	= luz do fogo	CMA
thompek kuem	apagar / apagou-se o fogo	chompek cuéme		CMA
thompek prom	braseiro	chompek prom		CMA
thon	pau	tchône		CMA
thon	árvore	tchoon		MWN
thon	cacete (bordão)	tchoon	o mesmo que <i>pau</i>	MWN
thon	pau, árvore	tchoon		MWN
thon am taku-ü	mato / m. próximo	tchon' am' tacuý		CMA
thon aprung	direito / pau d.	tchone aprũ		CMA
thon atâkuüþ	ponte, pinguela	tchone atâcuýþ		CMA
thon a-tang	quebrar / quebrou o pau	tchon' atang		CMA
thon dhun	espeto	tchone djúne	= ponta de pau	CMA
thon e-tang	pau / p. caído	tchone etaĩ		CMA
thon jât	árvore	tchone jeut		CMA
thon jítak	raiz	tchone gitác		CMA
thon jon	gravatá	tchon jon		CMA
thon jun	chuço	tchone june	= bico de pau	CMA
thon kat	canoa	tchon cate	= casca de pau	CMA
thon kat atô	tirar / t. casca de pau	tchone cát atô		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
thon kat ning praĩg	alcançar / a canoa vem a.-nos	tchon cate nĩ praĩg		CMA
thon kat uhuk- uhuk im	agitar / a canoa agita-se	tchon cate uúk-uúk ime		CMA
thon kat up-mun	dar / dei uma canoa	tchon cate up-mune		CMA
thon ketam (thon nhi uin nhit)	forcado	tchone ketame (tchone nhi uin nhite?)		CMA
thon ki-tom	gancho	tchone ketome	= olhos de pau	CMA
thon kren	urucum	tchone crêne		CMA
thon mang	cortar / c. madeira	tchone mang		CMA
thon mang	derrubar / d. madeira	tchone mang		CMA
thon pâ	remo	tchone pâ		CMA
thon reran	mato / m. afastado	tchon' heráne		CMA
thon thak pkrê	cruz	tchone chak p'krê		CMA
thone nhom	claro / pau c.	tchone nhome		CMA
thonkat	embarcação, canoa	tiongcat	isso parece significar que as canoas são feitas de casca de árvore	MWN
thon-kat	casca de árvore	tchoon-cat	sobre a qual dormem	MWN
thon-kat	casca, cortiça	tchon-cat		MWN
thonkat auon	remar	tchoncát awon		CMA
thon-kerong	tição, pau em brasa	tchoon-keróng		MWN
thonkren	vermelho	tiongrän	como <i>tchion</i>	MWN
thon-mrép	espeto de assar carne	tchoon-meräp	<i>e</i> breve; literalm.: um pau pontudo	MWN

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
thon-ururu	mata, floresta	tchoon-uruhú	muitas árvores	MWN
thopó kuüp	escutar / escute no chão	tchopó cuype		CMA
thoré nHING mrang	gancho / g. de ferro	tchoré nhin m'rang (?)		CMA
thou-jikáka	fumaça de fogão	tchou-gikaka		MWN
ti mruk-mruk	tarde, fora de hora	ti m'ruc-m'rúc		CMA
ti pó roum	queimar / queima o pé	ti pó houme		CMA
ti tum	coração	tetúm		CMA
tiakeréiũn	japu (pássaro)	jakeräiun	ou mais propriamente: <i>tiakeräiun</i>	MWN
tigü-on	escapar, escapulir	tigy-óne		CMA
timung ku-üp	ir / vá deitar-se	timũ cuýp		CMA
timung, timung ampek, kit	buscar	timũ (?), timũ ampek, kíte		CMA
tip	cru	tipe		CMA
tip	úmido	tip'		CMA
tip	bruto	tiip		MWN
tit nanteng dô	coitado!	tit nanteĩ do! (?)		CMA
tokon	que	tocône		CMA
tokon im	que / q. é?	tocone íme?		CMA
tokon kren	fava	tocone crene		CMA
tokon mapmá	estar / isto está furado	tocone map'mmá		CMA
tokon rim mrang	porque	tocone híme m'rã		CMA
tokonim, ngam	isso, isto	tocon'ime, 'ngam'		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
tomaidhu	algodão	tomaid-jú		CMA
tominhapmok	escorpião	tominhapmok		CMA
tominhók	bêbado, embebedar-se	tominhóc		CMA
tom-thék, thom-iék	pimenta (capsicum)	tom-chäck, tschom-jäck	<i>ch</i> quase como <i>g</i> , a primeira sílaba derivará talvez de <i>tchoon</i> , pau	MWN
ton	covarde	tone		CMA
ton	feio	tone		CMA
ton	mau	ton', V. Muito mau		CMA
ton	não / n. presta	tóne		CMA
ton-ton	bom, não é b.	ton-ton		MWN
ton-ton	feio	ton-ton		MWN
ton-ton	ruim	ton-ton		MWN
tonton, kugü, nhim	pequeno	tontóne, cugý, nhíme		CMA
tu	fome	tu		MWN
tung	bicho / b. de pé, etc	tũ		CMA
tung pakiu	pulga	tũ pakjú		CMA
tung-tung	arrepicar	tũtũ, V. Amarrotar		CMA
tup	empoleirar-se	túpe		CMA
tupan	deus	tupáne		CMA
tupan	padre	tupáne		CMA
tupü	fazer	tupy, V. Trabalhar		CMA
tupü, pü	trabalhar	tupý, pý, V. Fazer		CMA

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
uá	para / (preposição)	uá		CMA
uahá	banana / b. da terra	ua-há		CMA
uajik ⁵⁸	flecha	uagik		CMA
uajik ⁵⁹	flecha	uagike		MWN
uajik angring	atirar / a. flecha	uagik angring		CMA
uajik pok	flecha / f. farpada	uagik pok		CMA
uajik rom	flecha / f. de taquara	uagik hôme		CMA
uajik-bakan-numók	flecha para passarinhos miúdos	uagike-bacan-numóck		MWN
uajik-kom	flecha com ponta de bambu	uagike-com		MWN
uajik-mité	matar com a flecha	uagike-mitã ⁶⁰	Ver nota	CFH
uajik-nigmerang	flecha com fisga	uagike-nigmerang		MWN
uajik-nung-gring	flecha, atirar com a f.	uagike-nung-gring	o primeiro g não se percebe	MWN
uajik-nutá	flecha, matar com a f.	uagike-nutá		MWN
ũ-am	fedor	ũ'-am'		CMA
ũ-am	fétido	ũ-am'		CMA
ũ-am	mau cheiro	uam'		CMA
ũ-am	cadáver, animal morto exalando mau cheiro	unám	<i>n</i> quase inaudível	MWN
ũ-am	feder, cheirar mal	uwám	<i>w</i> pouco audível	MWN
uang	longe	uáng		CMA

⁵⁸ Consagrou-se a escrita “uagik” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

⁵⁹ Ver nota de rodapé anterior.

⁶⁰ Compare com *impock-atã*, que, segundo Wied-Neuwied, significa “atirar em peixe com a flecha” [nota de CFH]

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
ũ-ap	feijão / f. do mato	ũ-ap		CMA
uarrá	homem	uahá		CMA
uarrá	macho	uahá		CMA
uarrá	homem	uahá		MWN
uarrá jithokan	homem / h. casado	uahá git-chocane		CMA
uarrá orang	rapaz	ua-há orang		CMA
uarrá thokan	hermafrodita	uahá chocane	= macho-fêmea	CMA
uatu	rio	uatú		CMA
uatu kium	rio / r. caudaloso	uatú kjúme		CMA
uatu nhing nhün	rio / ribeiro	uatú nhik nhýne		CMA
uatu thá	gaivota	uatú tchá		CMA
uék	liso	uék		CMA
uekang (thá, ketom)	olhar	uecáng (tchá, ketome?)		CMA
ueng, nu rü	frigir	veĩ, nu ry		CMA
uhuk-uhuk, narrat	agitar	uúk-uúk, na-háte		CMA
uimpüm	fenda	uimpým		CMA
um	tomar / receber	úmm		CMA
um nung meng	depenar / toma e depena	um' nũ meĩ		CMA
umpá	chato	umpá		CMA
umpum	espingarda	umpúm		CMA
umpum mek-mek	pistola	umpũ mek-mek	= espingarda curta	CMA
umpung jakâ ⁶¹	avó	umpũ jakeu		CMA

⁶¹ Consagrou-se a escrita “inguiupu” entre os Krenak da T. I. Vanuíre (Arco-Íris, SP).

KRENAK	PORTUGUÊS	BOTOCUDO	OBSERVAÇÕES	FONTE
umthâk	secar, seco	um' tcheuḱ		CMA
un-‘ri	cantar	un-ri		CFH
ung-an	assobiar, assobio	ũ an		CMA
ung-an	assobiar	uáh	á só meio pelo nariz	MWN
ung-an	flauta, flautim	u-ah	levemente pelo nariz	MWN
ung-uin	cavoucar	ũ-in		CMA
unhang	punhado	unhã		CMA
unhang rening	punhado / traga um p.	unhã reñĩ		CMA
up	dê aqui	up		MWN
up	enganar	up		MWN
up mun, jók-jék, rum	dar	up mune, jók-jék, húme		CMA
urrap, kiak pinrut	beijar, beijo	uháp, kjak pin-hút		CMA
urrum	tossir	uhúm		MWN
uru	balaio	urú		CMA
ururru	muito	uruhú		MWN
uüm püm	plantar	uým pým		CMA
uümpüm	semear	uýmpým		CMA
uuó, umpât	parar / estacar	uvó, umpât		CMA

ALGUMAS FRASES

As frases a seguir são encontradas ao final dos vocabulários de Claro Monteiro do Amaral e Charles Frederick Hartt. Elas foram aqui transcritas tal como anotadas pelos autores, ou seja, não receberam atualização do modo como se fez para os vocábulos acima. No caso das frases de CFH, apenas realizou-se a tradução do inglês para o português. Nessas frases, CFH usa uma série de marcações, que são:

* indicando coincidência com o vocabulário de Maximilian Wied-Neuwied;

+ e § indicando coincidência com outros vocabulários, sem que se possa saber exatamente qual foi ele em cada caso.

Claro Monteiro do Amaral:

1. Quantos dias se leva para chegar aos Gut-Krak? *Tan temprang japreu Gut-krak kjeme uá?*
2. Quero visitar os Gut Krak. *Nhik Gut-crak atô curane.*
3. A moradia dos Gut-Krak é longe? *Gut-crak kjeme uáng?*
4. Aonde vais? *Mũ any?*
5. Onde moram os Miñãjirũ? *Hócrê m'nhan girũ kjeme?*
6. Você já foi à terra deles? *Oti m'nhan girũ kjeme amumũ?*
7. Eles andam vestidos ou nus? *Antchuk jacang-tá, m'rin um áme?*
8. Eles vivem alegres. *Antchuk cantchane.*
9. Esta vida é muito triste. *Umnhy tóne.*
10. A criança está viva. *Nang cuáng.*
11. Quantas canoas têm eles? *Tan antchuk tchom-cáte?*
12. Nós vamos hoje. *Temprán nuk nangráne jampáne ou mũ-néh.*
13. Eles foram ontem. *Antchuk temprán grimpó jampáne.*
14. Vós ireis amanhã. *Oty temprán jampáne.*
15. Os bugres têm casa? *Borúm kjeme?*
16. – Não. *Kjeme anguin.*
17. Quem é o dono daquela roça? *Miná, inhúk am'rin ngáme?*
18. Quem plantou aquele bananal? *Miná gipocáne uýmpým?*
19. Você quer ir comigo? *Oty intchou mũ curane?*

20. Quando eu for, levo você. *Nhic mũ, ty antchou mũ.*
21. Vá acender fogo. *Tchompék pe-hêj mũ.*
22. Vá fazer um buraco para fincar mourão. *Nak máh tpy, tchon' átúk.*
23. Vá buscar aquilo. *Mũ tocone pine.*
24. Você sabe remar canoa? *Oty tchou cáte awô jagý?*
25. Este rapaz é bonito. *Nang nime ere-hé.*
26. Esta rapariga é sabida. *Juknã jagý.*
27. Este velho sabe tudo. *Makinháme jagý gicaráme.*
28. Você quer vir comigo? *Ty intchô mũ curane?*
29. Este menino fala bem. *Cotâ anhaprang jagý.*

Charles Frederick Hartt:

30. Ele chora. *Hä puck**
31. Ele roubou e foi embora. Eu o vi. *Njinkäck-kigick-piep**
32. É bom. *He-rehä**
33. Dói. *Hä-ingerung*⁶²*
34. Está cozinhando. *Hä-mot* ou *ae-mot**
35. rio é muito fundo. *Taiäck-mot-gikarám**
36. rio é muito raso. *Taiäck-mah-gikarám**
37. Me dê um pouco de água para beber. *Min-yan-ki-dü-lü-nit jopu+* (As 3^a, 4^a, 5^a e 6^a palavras são pronunciadas muito rapidamente.)
38. Aonde você está indo? *Ük-ko-ni-man+*
39. Eu estou indo à cidade. *Üm-mu-kür-a-i-ki-yem-man-tí-hi-i+*
40. Dê-me um pouco de tabaco. *Kun 'mat-nék-um-mi-uk+*
41. Dê-me um pouco de farinha. *Pau-in-ki-tum+*
42. Eu estou com fome. *Teñ-chin-ko-ran+*
43. Eu estou com sede. *Min-yam pürem+* Meu intérprete em São Mateus me deu também *Min-yan-yan-ri-ma-ha üm+*.
44. Está chovendo. *Min-yan-wa-i*
45. Uma tempestade está se formando. *Tau-ru krin-i-in*, o que o intérprete traduziu como “Ronca uma trovoadá”.
46. Você foi caçar hoje? *Ho-ti-dühimük-toin pip-üm pip-un-uk?*
47. Sim, eu fui caçar. *Tin-ti-tsin-ya-ha*
48. Você matou alguma coisa? *Hotetsin-üm-pük?*

⁶² Versão em inglês diz “It hunts”, mas é mais provável que seja “It hurts” o correto.

49. Sim, eu matei um porco selvagem. *Urük-pa-chik-huem*
50. Você gosta de caçar? *Hoti-yaji-hokna?+*
51. Eu perdi meu chapéu. *Tin-in capet anen-nuk hi-un+*
52. Onde está meu chapéu? *Hukure-ñin-shapít-pip-um pip-ún-uk+*
53. Onde está meu arco? *Ñit-nem-edji-on-e-un?+*
54. Onde está teu arco? *Ukure-at-nem ete-hi?+*
55. Onde está teu arco velho? *Uküre-at-nem maküyam eti-hi?+*
56. Eu não sei. *Pip-üm-pip-ün-uk+*
57. Eu não te entendo. *Yah-ji-nuk+*
58. Eu sei. *Ja ji+ shashiş*
59. O chapéu ficou lá. *Chapit ñep-ni-u-ra+*
60. Você ainda é jovem? *Map-mek-cuam-ah-pip?+*
61. Onde é tua casa? *Oti-uk-re-an-chim?+*
62. Minha casa não é muito perto. Ela é bem longe. *Ûn-chem- añ-hua brau-ü-ron ña-en-üm-pip+*
63. A terra é boa. *Nak-ü-rü-hë+*
64. A terra não é boa. *Nak-ü-ne-ja-ji-nuk+* (*ja-ji-nuk* parece significar também “Eu não entendo”. Não pude conseguir nenhuma outra tradução para o precedente a não ser “a terra não presta, a terra não é boa”.)
65. Você está cansado? *Oti-him-p’reñ+*
66. Eu estou cansado? *Teñ-him-preñ+*
67. Venha aqui! *Kürük nikure wauni+*
68. Como chama isso? *Ca-nim?+*
69. Eu estou muito satisfeito. *Cuáng-gipakiú-gikarám** (Literalmente “a barriga está muito grande”)
70. Ele cora. *Hä-ráng* ou *e-rang**
71. A faca é muito afiada. *Karak-e-meräp-gicarám**
72. olho é cego. *Ketom-entja-gemeng**
73. Ele nada bem. *He-kjúm-m’rong**
74. Ele foi embora. *He-múng**

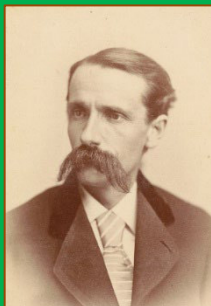
Imagem da Capa:
Uma família de Botocudos em viagem. M. Wied-Neuwied, 1820
(Litografia de Manuel Luís da Costa, aprox. 1840)

Essa obra foi composta em
Times New Roman, IPA Kiel, Square 721 Cn BT e Zurich BT
para a Fundação Nacional do Índio – Funai, por
Rosane Guedes (rosaneguedesgravina@gmail.com)
e dela foram impressos 200 exemplares por
Gráfica Bueno Teixeira (Valinhos, SP)
no verão, 2019

Vocabulário Unificado Português-Krenak (Botocudo) Krenak-Português do Séc. XIX:
Maximilian Wied-Neuwied, Charles Frederick Hartt, Claro Monteiro do Amaral
por Pedro Ternes Frassetto



Maximilian Alexander Philipp
zu Wied-Neuwied (1782-1867)



Charles Frederick Hartt
(1840-1878)



Claro Monteiro do Amaral
(1860-1901)



Programa de Revitalização das Línguas Indígenas no Estado de São Paulo



Apoio à Pesquisa



Fundação
Nacional
do Índio



Ministério da Justiça

